

DIÁLOGO

Volume 18 No. 3 2008

**EXPLORANDO
IDEOLOGIAS**

Mudanças
Constitucionais

Giro á

ESQUERDA
na América Latina?

**IDEOLOGIAS
E VIOLÊNCIA**
Uma olhada aos grupos
TERRORISTAS

A Voz **JUVENIL**
em **FAVOR** da
DEMOCRACIA



**FORÇAS COMANDO,
REFORMA POLICIAL
E ECOTURISMO**

ÍNDICE

CONTENTS



20

46 **Organizações terroristas**
Terrorist Organizations

52 **América Latina luta contra o terrorismo**
Latin America Fights Against Terrorism

54 **Arte vs Violência**
Abre a roda do capoeira na Jamaica
Art vs Violence
Widening the Circle of Capoeira in Jamaica

Reportagens

features

14 **Mais que ideologia**
As mudanças políticas na América Latina
More than an Ideology
Political Changes in Latin America

20 **Mudança de imagem constitucional**
Constitutional Makeover

24 **O turismo salvando florestas**
Tourism Saving the Jungle

30 **A voz da juventude**
The Voice of Youth

34 **Por detrás das ideologias**
Behind the Ideologies

38 **O melhor do oeste**
Competições das Forças Especiais
Best of the West
Special Forces Competition

58 **Investindo em segurança**
Investing in Security

66 **Experiências positivas com mudanças na polícia**
Police Changes Bring Positive Experiences

68 **Fundo que levanta a moral**
Um plano contra a pobreza implementado no Brasil
Economic Scheme Boosts Morale
Anti-poverty Plan Created in Brazil

54



Explorando ideologias

é o tema para esta edição de DIÁLOGO. Nossa cobertura retrata alguns pensadores e políticos que deixaram sua impressão na história da América Latina e do Caribe.

Os retratos de Simón Bolívar, José Martí e Ernesto Guevara encaixados ao mapa da região inspiram um exame mais profundo das ideologias que influenciaram a área e foram interpretadas de maneiras diversas por seguidores e detratores.



38

Em cada edição

in every issue

72

4 De Relance Regional
At A Glance Regional

10 De Entrada
Entrevista ao Almirante James G. Stavridis,
Comandante do USSOUTHCOM

For Starters
Interview with the USSOUTHCOM Commander, Adm.
James G. Stavridis

40 Segurança e Tecnologia
Security and Technology

60 Cooperação Regional
Regional Cooperation

71 Lembremos
Remembering

72 Ajuda Humanitária
Humanitarian Aid

74 Mídia Mista
Mixed Media

76 De Relance Global
At A Glance Global

80 Esportes
Sports

82 O Lado Mais Leve
The Lighter Side

83 E por Último
And Finally

DIÁLOGO

El Foro de Las Américas
Forum of the Americas

Diálogo: O Fórum das Américas é uma revista militar profissional publicada trimestralmente pelo Comandante do Comando do Sul, dos Estados Unidos na forma de um fórum internacional para o contingente militar na América Latina. As opiniões expressas nesta revista não refletem necessariamente as políticas ou pontos de vistas deste comando nem de qualquer outra agência governamental dos Estados Unidos. Artigos escritos pela equipe de funcionários de Diálogo, a menos que notável de outra maneira. O Secretário de Defesa determinou que a publicação desta revista é necessária para a condução de negócios públicos, conforme requerimento judicial do Departamento de Defesa.

Diálogo: The Forum of the Americas is a professional military magazine published quarterly by the Commander of the United States Southern Command as an international forum for military personnel in Latin America. The opinions expressed in this magazine do not necessarily represent the policies or points of view of this command nor of any other agency of the United States Government. All articles are written by Dialogo's staff, unless otherwise noted. The Secretary of Defense has determined that publication of this magazine is necessary for conducting public business as required of the Department of Defense by law.

Contáctenos
Contact Us

DIÁLOGO

United States Southern Command
3511 NW 91st Avenue
Miami, FL 33172, U.S.A.

www.dialogo-americas.com

83





ANZAR HALDES/AP

Conflito Político

Milhares de seguidores leais do presidente boliviano Evo Morales bloqueiam as ruas ao redor de Santa Cruz, Bolívia, área dominada pela oposição, no mês de setembro. O motivo apontado para violência são as tensões renovadas causadas pelas tentativas do presidente de redistribuir os direitos sobre o petróleo da região e de fazer uma revisão na constituição. O governo realizou várias negociações com a oposição com grandes expectativas de se chegar a um possível acordo.

Political Clash

Thousands of Bolivian President Evo Morales' loyal followers block roads around Santa Cruz, Bolivia—an opposition stronghold—in September. The violence points to renewed tension over the president's attempts to redistribute petroleum royalties from the region and overhaul the constitution. The government held rounds of talks with the opposition amid high expectations of a possible agreement.

OS 10 PAÍSES ECOLÓGICOS DAS AMÉRICAS

Os números do desempenho ambiental da política de cada país foram liberados no Índice de Desempenho Ambiental de 2008, que representa as estratégias na proteção ambiental e sustentabilidade.

THE AMERICAS' TOP 10 ECOLOGICAL COUNTRIES

The results of each country's environmental policies have been released in the 2008 Environmental Performance Index, which presents their strategies for environmental protection and global sustainability.

Média Regional Regional Ranking	Média Global Global Ranking	País Country
1	5	Costa Rica
2	9	Colômbia
3	12	Canadá
4	22	Equador
5	29	Chile
6	32	Panamá
7	33	Rep Dominicana
8	35	Brasil
9	36	Uruguai
10	38	Argentina



KENT GILBERT/AP

Enfrentando o tráfico ilícito



ROBERTO CANDIA/AP

Os presidentes do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva; da Colômbia, Álvaro Uribe (dir.), e do Peru, Alan García (esq.), assinaram em julho um acordo para trabalharem de modo coordenado no combate ao tráfico de armas e drogas nos rios da região amazônica. Em julho, Uribe declarou que a Colômbia vai ingressar o Conselho de Segurança da América do Sul. A decisão foi tomada depois de aclarado o fato de que as decisões deste organismo serão tomadas por consenso, e que haverá uma rejeição estatutária dos grupos violentos, quaisquer que sejam suas origens.

Confronting Illicit Trafficking

Brazilian President Luiz Inácio Lula da Silva, Colombian President Álvaro Uribe (right), and Peruvian President Alan García (left) signed a cooperative agreement in July to combat arms and drug trafficking on the rivers of the Amazon. In July, Uribe announced that Colombia will join the Security Council of South America. The agreement was reached after clarifying that the decisions of this organization will be made by consensus and that there will be a statutory rejection of violent groups, whatever their origin.

Venezuela empurra Trinidad do mercado petrolífero do Caribe

Venezuela Pushes Trinidad from Caribbean Oil Market

As vendas subsidiadas de petróleo da Venezuela para o Caribe, pela iniciativa Petrocaribe, está forçando o fornecedor tradicional, Trinidad e Tobago, em pesquisa de novos mercados. As vendas da companhia estatal de petróleo de Trinidad, Petrotrin caíram em 50 por cento desde a criação da Petrocaribe em 2005. Quatorze países do Caribe e América Central assinaram o acordo original Petrocaribe, que permite que os governos paguem pelo petróleo e combustíveis por meio de trocas de bens e serviços, além de permitir o financiando de 1 a 40 por cento do total da compra em até 25 anos.

Venezuela's subsidized oil sales to the Caribbean through the Petrocaribe initiative is pushing traditional supplier Trinidad and Tobago to find new markets. The sales of Trinidad state oil company Petrotrin have fallen by 50 percent since the 2005 creation of Petrocaribe. Fourteen nations in the Caribbean and Central America signed the original Petrocaribe agreement, which allows governments to buy Venezuelan oil and fuel through in-kind payments and to finance 40 percent of their bills at 1 percent for 25 years.

NATACHA PISARENKO/AP

GRANADA REABRE PARA NEGÓCIOS OFFSHORE

Em meio a investigações criminais internacionais e alegações de conivência por parte do governo, Granada está se preparando para reabrir o setor de serviços financeiros no exterior, depois de passados seis anos desde o colapso deste paraíso fiscal (offshore). O país substituiu o arruinado regime regulatório por uma única organização, a Autoridade de Granada para Regulamentação das Instituições Financeiras.

GRENADA REOPENS OFFSHORE BANKING

Amidst international criminal investigations and allegations of government collusion, Grenada is preparing to reopen its offshore financial services sector six years after it collapsed. The country has replaced its fractured regulatory regime with a single organization, the Grenada Authority for the Regulation of Financial Institutions.

“Devemos compreender que (o intercâmbio comercial) será o sustentáculo de uma integração maior, com independência da ideologia e das posições políticas”.

Esta foi a frase utilizada por Luis Carranza, ex-ministro das Finanças do Peru. A economia peruana cresceu em 8,99 por cento em 2007, ano em que o país conseguiu a ratificação do Tratado de Livre Comércio com os EUA.

“We must understand that (commercial interchange) is going to be the foundation for a greater integration, independently of ideology and political inclinations.” Statement made by Luis Carranza, former Peruvian minister of finances.

The Peruvian economy grew 8.99 percent in 2007, a year in which the country obtained the ratification of the Free Trade Agreement with the US.

OS FÃS CELEBRAM



EDUARDO VALENZUELA/AP

Membros da Liga Esportiva Universitária de Futebol do Equador celebram com torcedores enquanto chegam em Quito, aos 3 de julho. A Liga Esportiva Universitária ganhou a Copa Libertadores após derrotar o Fluminense, do Brasil, no Rio de Janeiro aos 2 de julho, marcando 3 x 1 em uma disputa de pênaltis.

'HINCHAS' CELEBRATE

Members of Ecuador's Liga Deportiva Universitaria soccer team celebrate with fans as they arrive in Quito, July 3. Liga Deportiva Universitaria won the Copa Libertadores after defeating Brazil's Fluminense in Rio de Janeiro July 2, 3-1 in a penalty kick shootout.

ESCRITÓRIO DE refugiados na fronteira

Um novo escritório de refugiados foi criado em julho na cidade de Nueva Loja, na fronteira com a Colômbia. O escritório foi aberto pelo governo equatoriano, em conjunto com a delegação do Alto Comissariado para Refugiados das Nações Unidas. De acordo com o Ministério das Relações Exteriores do Equador, o país já concedeu o status de refugiado a 18.012 pessoas, desde o ano 2000 até de 2008.

REFUGEE OFFICE on the Border

A new refugee office was created in July in Nueva Loja, a city on the Colombian border. The office was opened by the Ecuadorian government, along with a delegation of the United Nations High Commissioner for Refugees. According to the Ecuadorean Foreign Ministry, Ecuador has given refugee status to 18,012 people between 2000 and 2008.



MARTIN BERNETTI/AP

Falando a mesma língua

Speaking the Same Language



Pela primeira vez, uma fragata da marinha brasileira integrou-se a uma frota de EUA. A fragata Greenhalgh uniu-se ao porta-aviões Theodore Roosevelt e outros barcos na Operação Brimstone, um exercício naval na costa leste dos EUA em julho com a participação das forças dos Estados Unidos, Brasil, Grã-Bretanha e França.

A Brazilian Navy frigate was integrated for the first time into a US fleet. The frigate Greenhalgh joined the aircraft carrier USS Theodore Roosevelt and its supporting ships while participating in Operation Brimstone, a joint naval exercise that took place off the east coast of the US in July and included forces from Brazil, United States, Great Britain and France.

MICHAEL STARKEY/USN



Mulher no Poder

O Senado do Haiti ratificou Michèle Duvivier Pierre-Louis como líder número 2 do país, por 12-0 na votação de 31 de julho, fazendo da mesma a segunda mulher a tornar-se primeira ministra do Haiti.

Woman in Power

Haiti's senate ratified Michèle Duvivier Pierre-Louis to be the country's No. 2 leader by a 12-0 vote July 31, making her the second woman to become prime minister of Haiti.

ARIANA CUBILLOS/AP

Em apoio às TESTEMUNHAS

A polícia jamaicana está planejando o estabelecimento de uma unidade de suporte para testemunhas como um esforço mais amplo para melhorar o Programa de Proteção às Testemunhas da Jamaica. Algumas das responsabilidades da nova unidade inclui o apoio às autoridades policiais que tenham problemas com as testemunhas, como testemunhas que requerem tempo extra para testemunhos ou a falta de dinheiro para adquirir acomodações para as mesmas.

In Support of WITNESSES

The Jamaican police is taking measures to establish a unit that will give support to witnesses as part of a wider effort to improve Jamaica's Witness Protection Program. Some of the unit's new duties include helping police officers who have problems with witnesses, such as witnesses requiring extra preparation time or with the lack of funds to acquire new accommodations for them.



Pacto de extradição do CARICOM



ORLANDO BARRIA/EFE

Comandantes militares do Caribe, América do Norte e Europa concordaram numa maior cooperação na luta contra o tráfico de drogas, responsável pela maioria dos crimes praticados no Caribe. O primeiro ministro de Trinidad e Tobago, Patrick Manning, responsável pela segurança dentro da Comunidade Caribenha (CARICOM), disse que a comunidade está preparada para assinar um pacto de extradição que facilite a busca, prisão e extradição dos criminosos.

Extradition Pact for CARICOM

Military commanders from the Caribbean, North America and Europe have agreed to greater cooperation in the fight against drug trafficking, which is blamed for much of the crime in the Caribbean. Trinidad and Tobago Prime

Minister Patrick Manning, who is responsible for security within the Caribbean Community (CARICOM), said the community is preparing to sign an extradition pact to make it easier to find, arrest and extradite criminals.

OS INTELLECTUAIS MAIS INFLUENTES

Quatro dos 100 intelectuais públicos mais influentes que estão moldando nossos tempos são latino-americanos. Assim afirmou em maio a revista *Foreign Policy*. Eles são os mexicanos Enrique Krauze (historiador) e Alma Guillermoprieto (reporter e escritora), o peruano Mario Vargas Llosa (escritor e político) e o brasileiro Fernando Henrique Cardoso (político e escritor).

KRAUZE
GUILLERMOPRIETO



PACO TURRENTÉ/EFE

CARDOSO



JUAN CARLOS ROJAS/AP

MOST INFLUENTIAL INTELLECTUALS

Four of the 100 most influential public intellectuals shaping our times are Latin American. This was stated in the May issue of *Foreign Policy* magazine. They are Mexicans Enrique Krauze (historian) and Alma Guillermoprieto (journalist and author), Peruvian Mario Vargas Llosa (novelist and politician) and Brazilian Fernando Henrique Cardoso (politician and author).

GUILLERMOPRIETO



MIGUEL RAMÍREZ/EFE

VARGAS



BARRIOPEDRO/AP

SEGURANÇA NUCLEAR



A Agência Internacional de Energia Atômica e as autoridades da República Dominicana realizaram um seminário regional sobre a segurança nuclear em julho. O seminário apresentou discussões sobre a ameaça nuclear e o gerenciamento de riscos das fontes radiotivas. Além disso, o seminário apontou os representantes de 14 países da região caribenha, e discorreu sobre a importância dos esforços internacionais na luta contra atos nucleares maliciosamente ofensivos e o transporte ilegal de materiais radioativos.

NUCLEAR SECURITY

The International Atomic Energy Agency and authorities of the Dominican Republic held a regional seminar on nuclear security in July. The seminar featured discussions on the nuclear threat and risk management of radioactive sources. It also drew representatives from 14 countries from the Caribbean region, and covered the importance of international efforts to fight malicious nuclear acts and the illegal transportation of radioactive materials.

Drogas para o lixo



Em setembro, autoridades panamenhas participaram de uma operação para a destruição de cerca de 6,5 toneladas de drogas, no depósito de lixo da Cidade do Panamá. As drogas destruídas haviam sido apreendidas pelas autoridades nos últimos meses.

Drug Disposal

In September, Panamanian authorities participated in operations to destroy some 6.5 tons of drugs at the Panama City garbage dump. Authorities seized the drugs during several operations in recent months.

Um Futuro PROMISSOR

Novos métodos para aumentar a segurança na região estão sendo adotados pelo Comando do Sul dos EUA este ano. O comandante do USSOUTHCOM, Almirante James G. Stavridis, explica as mudanças e reafirma a importância das parcerias no enfrentamento das ameaças prevalentes.



O General Mario Montoya, chefe do exército colombiano, fala com supostos rebeldes das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia em uma base do exército em Manizales, Colômbia, em abril. Trinta supostos rebeldes se renderam e entregaram suas armas.

Colombia's army chief Gen. Mario Montoya talks to reputed Revolutionary Armed Forces of Colombia rebels at an army base in Manizales, Colombia, in April. Thirty alleged rebels surrendered themselves and turned in their weapons.

JOHN JARRO BONILLA/AP

Porque você acredita que organizações como as FARC na Colômbia e o Sendero Luminoso no Peru continuam representando uma ameaça para a região?

Creio que é importante notar que o governo da Colômbia fez um grande progresso contra as FARC nos últimos anos. Ficou claro, com a operação Xeque ocorreu em julho, uma operação brilhantemente executada pelas Forças Armadas colombianas (no resgate de 15 reféns). Mas, a realidade é que a Colômbia se comprometeu em por um fim nas atividades narcoterroristas das FARC, há muitos anos. O número de guerrilheiros das FARC decresceu para 9.000 —comparados com os 17.000 em 2002. Graças, em grande parte ao Plano Colômbia; o índice de mortes caiu 80 por cento; os sequestros e os incidentes terroristas caíram 60 por cento e a presença policial se faz sentir em todo o país. Hoje, a Colômbia é um lugar mais seguro.

Eu penso que a base do problema na região é a distribuição desigual das riquezas. Pobreza e falta de oportunidades alimentam o crime e a instabilidade da região. As Américas guardam extraordinárias promessas, mas ao mesmo tempo sofrem com a pobreza.

Muitas das chamadas organizações revolucionárias distanciaram-se de suas raízes ideológicas. Assim, tornaram-se conhecidas pelo uso da violência, sequestros, extorsões e assassinatos para alcançar seus objetivos políticos. Elas se utilizam de atividades comerciais ilícitas, do trá-



A PROMISING Future

New approaches to increase security in the region are being adopted by the US Southern Command this year. USSOUTHCOM Commander, Admiral James G. Stavridis, explains the changes and reaffirms the importance of partnership to confront prevalent threats.

Why do you think organizations like the FARC in Colombia and Shining Path in Peru continue to pose a threat in the region?

I think it's important to note that the Colombian government has made remarkable progress against the FARC in the last few years. Of course, in July there was Operation Check,

a brilliant operation executed by the Colombian military (to rescue 15 hostages). But the reality is that Colombia has been committed to bringing an end to the FARC's narcoterrorist activities for many years. The number of FARC guerillas has decreased to about 9,000 today—compare that to about 17,000 in 2002. Thanks in large part to Plan Colombia, the murder rate has dropped 80 percent, kidnappings and terrorist incidents are down 60 percent, and there's a police presence throughout the country. Colombia today is a safer place.

I think the underlying problem in the region is the unequal distribution of wealth. Poverty and lack of opportunity fuel crime and instability in

fico de drogas e armas para financiar suas atividades terroristas.

Na sua opinião, o que o USSOUTHCOM e as forças militares das nações parceiras poderiam aprender com a Colômbia?

Eu penso que a razão fundamental para o sucesso da Colômbia é que a população está reconquistando seu próprio país. Quando você considera eventos como o protesto internacional contra as FARC, ocorrido em março —que começou no Facebook (uma rede social da Web) e que mobilizou participantes em mais de 150 cidades— bem como o fato dos números das FARC estarem em declínio... Estes são sinais bem claros e fortes de que o povo colombiano e os povos do mundo não estão dispostos a tolerar o uso das táticas terroristas pelos grupos semelhantes às FARC.

USSOUTHCOM passou recentemente por uma reorganização direcionada para um comando concentrado em interação. O que significa esta mudança?

Parcerias —multinacionais, entre agências governamentais e mesmo da iniciativa pública-privada— são cruciais para a segurança na atualidade. A reestruturação do Comando do Sul para uma organização focada da interação entre agências, é o primeiro passo na coordenação de esforços. As ameaças atuais são complexas e transcendem as fronteiras, nenhuma agência gover-

the region. The Americas have extraordinary promise, but at the same time are burdened by poverty.

Many of these so-called revolutionary organizations have separated from their ideological roots. Instead, they're known for using violence, kidnapping, extortion and murder to achieve their political goals. They rely on illicit business activities, the drug trade and weapons trafficking to finance their terror activities.

What do you think USSOUTHCOM and partner nation militaries could learn from Colombia?

I think the fundamental reason Colombia has turned around is because the population is taking the country back. When you consider things like the international

FARC protest held in March—which started on Facebook (a social networking Web site) and rallied participants in as many as 150 cities—and the fact that FARC numbers are steadily weakening ... these are very clear signs, very strong signs that the Colombian people, and the people of the world, are not going to put up with the terror tactics employed by groups like the FARC.

USSOUTHCOM has recently undergone reorganization to move toward interagency-focused command. What does this change imply?

Partnerships—multinational, interagency and even public-private—are crucial in today's security environment. Restructuring the Southern Command into an interagency-oriented organization is the first step toward improving interagency coordination. Today's threats are complex and transcend borders, and no single agency can handle them alone.

The new structure will improve synchronization of operations and activities between USSOUTHCOM and other (US) government organizations operating in this part of the world. USSOUTHCOM exercises will include participation from interagency partners like the DEA (Drug Enforcement Administration), the United States Coast Guard and the FBI (Federal Bureau of Investigation).

Do you think this change at USSOUTHCOM represents a shift in military thinking overall? If that is the case, do you see this shift in thinking regionally or globally?

The shift is not something that's occurring in just the military, but around the world. In an era when security threats are transnational, we must all think in an increasingly global way. The Southern Command's shift to a more interagency-focused organization creates a more inclusive, joint environment that will better position us to work with our partner nations to confront the security threats of today and the future.

Muitas das chamadas organizações revolucionárias distanciaram-se de suas raízes ideológicas. Assim, tornaram-se conhecidas pelo uso da violência, sequestros, extorsões e assassinatos para alcançar seus objetivos políticos.



Soldados hondurenhos na preparação para saltar de um helicóptero militar Chinook CH-47D, em exercício combinado com soldados americanos.

Honduran soldiers prepare to jump from the back of an Army CH-47D Chinook helicopter, in a combined jump with US Soldiers.

MARTIN CHAHIN/US AIR FORCE

namental pode lidar com isso sozinha.

A nova estrutura envolverá sincronização das operações e atividades entre USSOUTHCOM e outras organizações do governo dos EUA nesta parte do mundo. Os exercícios do USSOUTHCOM incluirão a participação das agências governamentais, como o DEA (Administração de Repressão às Drogas), a Guarda Costeira dos EUA e o FBI (Bureau Federal de Investigação).

Você pensa que estas mudanças no USSOUTHCOM representa uma mudança de pensamento dentro das Forças Armadas? Se este for o caso, você vê esta mudança de pensamento como fenômeno regional ou mundial?

Esta mudança não está ocorrendo apenas dentro das Forças Armadas, mas em todo o mundo. Numa época em que as ameaças à segurança são transnacionais, todos temos que pensar de um modo global. O Comando do Sul muda para uma organização mais direcionada para a atuação conjunta das agências governamentais criando um ambiente mais inclusivo, agregado, que nos coloca em uma posição melhor para trabalhar com nações parceiras no enfrentamento das ameaças à segurança, hoje e no futuro.

Isso vai impactar o modo de interação do USSOUTHCOM com nações parceiras, ou o modo de interagir destas com o USSOUTHCOM?

Enquanto somos todos diferentes e únicos no nosso modo de ser, a América Latina, o Caribe e os EUA compartilham muitas similaridades, com importantes ligações geográficas, culturais, econômicas e geopolíticas. Estas ligações deverão ajudar a moldar o futuro. A chave para preservar a segurança nas Américas é a habilidade de não apenas criar, mas também de manter uma parceria forte em toda a região.

O USSOUTHCOM continuará a trabalhar com as nações parceiras da região. Nós participaremos nos exercícios de treinamento para desenvolver a compreensão e a cooperação multinacional. Nós participaremos de conferências em toda a região que objetivem manter aberto o diálogo entre os líderes das nações parceiras. Continuaremos com a ajuda humanitária e a assistência nos casos de desastres. Acima de tudo, manteremos a dedicação como um parceiro regional ativo na segurança das Américas.

Que mais está fazendo o USSOUTHCOM para abordar outras ameaças potenciais na região?

Este ano demos início à operação Liberdade Duradoura no



Um F-16 chileno prepara-se para ser reabastecido. A aeronave participou do WILLKA 2007, primeiro treinamento do Chile com seus F-16s e a Força Aérea Americana.

A Chilean F-16 prepares to refuel.. The aircraft participated in WILLKA 2007, Chile's first exercise with their F-16's and the US Air Force.

MASTER SGT. BILL KIMBLE/US AIR FORCE


Will this impact the way USSOUTHCOM interacts with partner nations or the way they interact with USSOUTHCOM?

While we are each diverse and unique in our own ways, Latin America, the Caribbean and the US share many similarities: important geographic, cultural, economic and geopolitical linkages. These links should help shape our future. The key to preserving security throughout the Americas is the ability not just to create, but also to maintain strong partnerships throughout the region.

USSOUTHCOM will continue to work with our partner nations throughout the region. We will participate in training exercises to build understanding and multinational cooperation. We will engage through regional conferences that open dialogue between partner nation leaders. We will continue humanitarian aid and disaster relief assistance. Above all, we will remain dedicated to being an active regional partner in the security of the Americas.

Caribe e América Central. Esta é uma iniciativa chave para aumentar a capacidade de nossos parceiros do Caribe e América Central para desmantelar grupos terroristas, que poderiam tentar ameaçar os EUA, alavancando suas atividades em áreas mal governadas ou nas rotas transnacionais ilegais. O objetivo da operação é criar um sistema multinível de proteção contra o terrorismo, que beneficiará reciprocamente os EUA e os parceiros regionais.


O que pode nos dizer sobre a reativação da IV Frota?

A IV Frota é simplesmente uma extensão do que tem ocorrido por 50 anos no estado da Florida —um grupo de planejamento que designa navios para a execução das missões estabelecidas. A IV Frota será responsável por cinco missões. Número um: apoio às missões de paz, como a missão no Haiti. Número dois: resposta nos desastres naturais, como a resposta no verão passado à entrada do furacão Felix na Nicarágua. Número três: ajuda humanitária, tipicamente de natureza médica, como a jornada do USNS Comfort, um navio-hospital, no verão passado. Número quatro: exercícios tradicionais com nossos parceiros na região, como o PANAMAX, que é o nosso exercício mais importante. E número cinco: as missões anti-tráfico. A IV Frota objetiva estritamente planejamento e treinamento. 

What else is USSOUTHCOM doing to address the other potential terror threats in the region?

This year, we began Operation Enduring Freedom in the Caribbean and Central America. This is a key initiative to help improve the capabilities of our partners in the Caribbean and Central America in disrupting terrorists who may seek to threaten the US by leveraging under-governed areas or illicit transnational routes. The goal of the operation is to create multi-layered counterterrorism protection that will be mutually beneficial to the US and our regional partners.

What about the re-establishment of the 4th Fleet?

The 4th Fleet is simply an extension of what has occurred for 50 years out of the state of Florida—a group of planners who bring ships to execute the missions established. The 4th Fleet will be responsible for five missions. Number one, support to missions of peace, such as [the missions in] Haiti. Number two, response to natural disasters, as in the response last summer to Hurricane Felix in Nicaragua. Number three, humanitarian relief, typically of a medical nature, such as the voyage of the USNS Comfort last summer, a hospital ship. Number four, traditional exercises with our friends and partners in this region, such as PANAMAX, which is our largest exercise. And number five, counternarcotics. The 4th Fleet is strictly for planning and training. 



Durante uma patrulha no Oceano Pacífico oriental no mês de setembro, as unidades designadas para a IV Frota da Marinha dos EUA e a Guarda Costeira americana, tais como o USS Dewert (na foto), interceptaram um barco pesqueiro que transportava mais de três toneladas métricas de cocaína com um valor aproximado de US\$ 96 milhões.

While on patrol in the eastern Pacific Ocean in September, units assigned to the US Navy's 4th Fleet and the US Coast Guard—such as the USS Dewert (pictured)—intercepted a fishing vessel carrying more than three metric tons of cocaine worth an estimated \$96 million.

STEVEN KING/USN

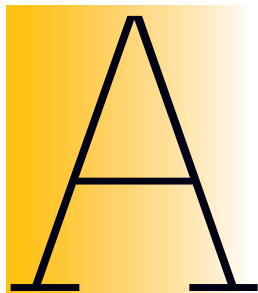


Mais que ideologia

As mudanças políticas na América Latina são muito mais complexas que uma tendência generalizada para a esquerda

POR FERNANDO HENRIQUE CARDOSO

O autor foi presidente do Brasil de 1995 a 2003.



Julgar pelas leituras das atuais reportagens e análises acadêmicas sobre a América Latina, parece que prevalece a opinião de que a esquerda está retornando. Na minha visão, a tendência geral de mudanças em direção à esquerda na América Latina não representa uma mudança de ideologia; ao invés disso representa um sentimento de insatisfação entre os eleitores.

Os anos oitenta e noventa foram anos de profundas e aceleradas transformações na América Latina. Reformas políticas e econômicas foram implementadas simultaneamente. Democracia substituiu o regime militar e foi retratada como mais que apenas uma arquitetura política melhorada. Ela deveria também trazer prosperidade econômica. Poucos perceberam os perigos de se misturarem as dores da globalização com os méritos da democracia. As expectativas eram tão altas que nunca puderam ser totalmente alcançadas. Então, a democracia tornou-se o bode espiatório da falta de sucesso econômico na América Latina.

No final do século, quase todos os países da América Latina haviam implementado projetos de reforma que incluíam a abertura internacional da economia, privatização e ajuste fiscal. Muitos viram esta primeira geração de reformas como uma busca ideológica pela minimização do estado, inspirada pelo “neoliberalismo”, ou como uma imposição estrangeira como lembra o próprio nome do “Washington Consensus”. Isto ajuda a explicar a abundância de retórica antiamericana na região.

Globalização não quiz representar um caminho para um mundo mais justo. Supostamente, trata-se de um sistema mais eficiente de utilização de meios de produção em todo o mundo. Aqueles que possuem as maiores economias e grandes investimentos em educação obtêm os melhores resultados. México, Brasil e Chile se destacam, tendo recebido enorme afluxo de investimentos estrangeiros. Economias de tamanho médio, como a Argentina e Colômbia estão a meio caminho. As pequenas economias perderam com a globalização. Este teria sido o caso da Venezuela, não fosse a ajuda do preço do óleo nos últimos anos. Países da América Central foram favoravelmente afetados por terem acesso preferencial nas negociações com o mercado americano para suas exportações.

POPULISMO COMO DENOMINADOR COMUM

Vários dos novos líderes da América Latina têm sido capazes de explorar as falhas das reformas passadas. Alegam possuir credenciais esquerdistas, mas isso não significa que pertencem a um movimento único afetando toda a região. A América Latina não é um campo político uniforme; não existe uma consistência ideológica entre estes novos líderes. Não se trata, pois, de uma volta da esquerda na América Latina. Seria mais correto afirmar que o populismo está reaparecendo com novas formas.

More than an Ideology

Political changes in Latin America are much more complex than a general shift toward the left

BY FERNANDO HENRIQUE CARDOSO

The author was President of Brazil from 1995 to 2003.

Upon reading current press reports and academic analyses on Latin America, the prevailing opinion seems to be that the left is making a comeback. In my view, the general shift toward the left in Latin America does not represent a change in ideology; instead, it represents a sentiment of dissatisfaction among voters.

The 1980s and 1990s were periods of deep and accelerated change in Latin America. Political and economic reforms were implemented simultaneously. Democracy replaced military rule and was portrayed as more than just an improved political architecture. It was also supposed to bring economic prosperity. Few people realized the dangers of blending the pains of globalization with the merits of democracy. Expectations were so high that they could have never been fully met. Hence, democracy became a scapegoat for the lack of economic progress in Latin America.

By the turn of the century, almost all Latin American countries had implemented a vast agenda for reform that included the opening of their economies to foreign trade, privatization and fiscal adjustment. Many saw these first-generation reforms as either an ideologically motivated search for a minimal state, inspired by “neo-liberalism,” or as a foreign imposition as implied by the very name of the “Washington Consensus.” This helps explain the mounting anti-US rhetoric in the region.

Globalization is not meant to be a road to a more just world. It allegedly is a more efficient system for allocating means of production worldwide. Those with the largest economies and the greatest investment in education have fared the best. Mexico, Brazil and Chile are cases in point, having received an enormous inflow of foreign investment. Medium-sized economies such as Argentina and Colombia are at a halfway point. Smaller economies have lost out with globalization. This would probably have been the case with Venezuela as well, were it not for the oil price bonanza of the past few years. Central American countries have generally fared somewhat better by negotiating preferential access to the US market for their exports.

POPULISM AS THE COMMON THREAD

Several of the new Latin American leaders have been able to exploit the shortcomings of past

Michelle Bachelet, do Chile, é a quarta presidente eleita pela “concertación democrática”, essencialmente uma aliança entre os partidos Socialista e Demócrata-Cristão que está no poder desde a queda do general Pinochet. São partidos estáveis e tradicionais que foram rivais no passado. Mas, conjuntamente, eles vêm liderando uma revolução quase silenciosa, combinando crescimento econômico sob Estado de Direito, políticas e programas sociais sensatos, bem como fortalecimento das instituições democráticas.

Por outro lado, o presidente Hugo Chávez da Venezuela e Tabaré Vázquez do Uruguay representam, de maneiras muito diferentes, a falha do velho sistema político e políticas partidárias nos seus respectivos países. Eles personificam uma resposta à insatisfação e suspeita crescentes da poluição em relação às mesmas faces dos mesmos partidos. Vázquez foi o primeiro presidente do Uruguay a ser eleito sem o apoio dos tradicionais partidos —Colorado e Blanco— nos últimos 100 anos, com a exceção dos militares, é óbvio. Hugo Chávez, por outro lado, se apresenta como sendo diferente, declarando que não possui uma filiação partidária real.

O presidente Evo Morales descreve a si mesmo como o representante da população indígena oprimida e pobre da Bolívia. O ex presidente argentino, Néstor Kirchner, e o presidente brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva, são uma outra história. Kirchner é peronista num país onde os mais importantes políticos declara-se herdeiros políticos de Juan Domingo Perón, um ex-presidente que morreu a mais de 30 anos. Peronismo, entretanto, não representa um sistema coerente de políticas. O presidente brasileiro Lula, por outro lado, vêm de um partido forte e disciplinado baseado nos sindicatos, o Partido dos Trabalhadores, fazendo do mesmo qualquer outra coisa, menos alguém “de fora”. Lula esposa uma ideologia de esquerda em seus discursos e em certas atitudes políticas, mas pragmatismo e realismo prevalecem na sua política econômica.

OS PERIGOS DO POPULISMO

Até agora, a democracia tem sido formalmente preservada uma vez que candidatos a altos postos mantêm-se relutantes na crítica aberta aos princípios democráticos. Mas os líderes populistas agora têm ganhado força suficiente para confrontar o Estado de Direito. Porisso, hoje o populismo tornou-se uma real ameaça à liberdade na América Latina.

A democracia é baseada no Estado de Direito, um sistema político dependente do funcionamento suave das instituições. Ao contrário disso, populismo tende a ser moldado pela personalidade, ambições pessoais e visão política daquele que se encontra no comando, normalmente um líder carismático e autoritário. Líderes populistas se autodefinem como “diferentes”, aqueles que estabelecem conexão direta com o povo. Justificam assim a alegação de que estariam acima da Lei, instituições e diversidade de opiniões. Frequentemente recorrem a referendos ou outras formas democráticas diretas, como se estas fossem formas mais legítimas do que os verdadeiros mecanismos de representação democrática.

Populismo se baseia em manipulação e propaganda, ao



NATACHA PISARENKO. (PERÓN, VÁSQUEZ) DOLORES OCHOA, LESLIE MAZUCH/AP



invés de atos e opiniões bem informadas, no que se refere ao uso de comunicação em massa. A probabilidade de sucesso é maior quando a audiência é pobre e ignorante, e portanto mais inclinada a aceitar promessas de paraíso.

UM CHAMADO POR REFORMA CONTÍNUA

É claro que o populismo não está crescendo apenas na América Latina. Populismo vem crescendo no leste da Europa. Mas, em nenhum outro lugar, a ameaça do populismo é mais séria que na América Latina. Então, o que ainda é necessário para a consolidação da democracia na região? A resposta é simples: reforma. Reforma é um negócio inacabado na América Latina. Esta segunda onda de reformas deveria abordar estruturas políticas, justiça, segurança pública, e integração política e econômica.

O caminho à frente pede mudanças em alguns dos mais enraizados comportamentos dos latinoamericanos. Progresso poderá tornar-se lento, e frustração surgirá. Mas não há outro caminho, se a América Latina quiser sentir-se orgulhosa de suas democracias. Poderão surgir inimigos mais sérios do que o populismo e a demagogia, para a democracia latinoamericana, dentro de suas fronteiras. ①

Este artigo foi publicado no jornal Harvard International Review.



Líderes da região: Arriba, de esq. a dir.: várias pessoas num homenagem para o geral argentino Juan Domingo Perón; o presidente do Uruguai, Tabaré Vázquez. Abaixo: O presidente do Equador Rafael Correa lhe mostra uma estátua do Simón Bolívar à presidenta do Chile, Michelle Bachelet; o presidente da Venezuela Hugo Chávez numa conferência de imprensa.



Leaders of the region. Top from left: People pay homage to Argentinean General Juan Domingo Perón; Uruguay's president Tabaré Vázquez. Below: Ecuador's President Rafael Correa shows a statue of Simón Bolívar to Chile's President Michelle Bachelet; Venezuela's President Hugo Chávez during a press conference.

reforms. They claim leftist credentials, but that is not to say they belong to a single movement shaping the entire region. Latin America is not a uniform political landscape; there is no ideological consistency among its new leaders. It is not, therefore, that the left is making a comeback in Latin America. It would be more appropriate to say that populism is reappearing in new forms.

Chile's Michelle Bachelet is the fourth president elected by "concertación democrática," a coalition mainly comprised of Socialists and Christian Democrats that has ruled since the ousting of General Pinochet. These are solid and traditional parties that were fierce enemies in the past. Together, they have been leading an almost silent revolution that combines economic growth under the rule of law, sensible policies and social programs, as well as strengthening democratic institutions.

In contrast, Presidents Hugo Chávez of Venezuela and Tabaré Vázquez of Uruguay represent, in very different ways, the failure of the old political establishment and party politics in their respective countries. They personify the response to a population that has grown unhappy and suspicious of the same old faces in the same old parties. Vázquez is the first president in Uruguay not to have been elected by the established Colorado or Blanco parties in almost 100 years, with the obvious exception of the

military rulers. Hugo Chávez, on the other hand, presented himself as an outsider by declaring no real party affiliation.

President Evo Morales has portrayed himself as a representative of the oppressed and poor indigenous populations of Bolivia. Former Argentinean President Néstor Kirchner and Brazilian President Luiz Inácio Lula da Silva are different stories altogether. Kirchner is a Peronist in a country where most important politicians still claim to be the political heirs of Juan Domingo Perón, a former president who died more than 30 years ago. Peronism, however, does not comprise a coherent set of policies. Lula, on the other hand, comes from a strong and disciplined party based on trade unions, the Workers' Party, rendering him anything but an outsider. Lula espouses a leftist ideology in speeches and certain political policies, but pragmatism and realism prevail in his economic policy.

THE DANGERS OF POPULISM


So far, democracy has been formally preserved as candidates for any major elected post have been reluctant to openly challenge democratic principles. But populist leaders are now gaining enough strength to directly confront the rule of law. For this reason, populism is a real threat to freedom in Latin America today.

Democracy is a rules-based framework, a political system dependent on the smooth functioning of institutions. By contrast, populism tends to be shaped by the personalities, ambitions and political views of those in command, usually a charismatic and authoritarian leader. Populist leaders define themselves as "outsiders" who have established a direct connection with the population. This justifies the fact that they can allegedly do without rules, institutions and diversity of opinion. They often resort to referenda or to other forms of direct democracy as if they were more legitimate by themselves, rather than with the true mechanisms of representative democracy.

Populism is based on manipulation and propaganda rather than deeds and informed opinions when it comes to making use of mass communication. The probability of success is higher if the audience is poor and uneducated, and therefore more inclined to accept promises of paradise.

A CALL FOR CONTINUED REFORM

Of course, it is not only in Latin America that populism is making progress. Populism is spreading in Eastern Europe. But in no other region is the extent of the threat of populism more serious today than in Latin America. What, then, is still needed to consolidate democracy for good in the region? The answer is simple: reform, which is an unfinished business in Latin America. This second wave of reform would address political structures, justice, public security, and political and economic integration.

The way forward will call for change in some of the most deeply rooted ways in which Latin Americans behave. Progress is likely to be slow, and frustration may ensue. But there are no other options if Latin America wants to continue taking a justified pride in its democracy. There could be few more serious enemies to democracy in Latin America than the populism and demagoguery within its borders. 

This article was published in the journal *Harvard International Review*.

Não votam por direita ou esquerda, mas por aquele que convença

Por La Prensa/El Salvador

A esquerda mundial tem conquistado mais terreno nas últimas eleições. O analista mexicano Rafael Reyes Arce explica precisamente como a esquerda internacional vem subindo, e afirma tratar-se do resultado da escolha entre verdadeiros líderes e pessoas que “caem bem” como seus candidatos presidenciais.

A esquerda tem conquistado mais espaço nos últimos anos; tem ganhado eleições presidenciais em muitos países. O que tem contribuído para esta subida?

A esquerda, sem dúvida, está evoluindo de modo interessante. O importante é enxergar a amplitude disso. Com a queda do bloco radical na Rússia, os radicais ficaram mais vulneráveis; têm se mantido pendurados no pouco que falta para este radicalismo. Logo, as esquerdas se voltaram à modernização interna. Não podendo ficar para trás, têm que esquecer-se do radicalismo; têm que converter-se em esquerdas progressistas.

O espaço para a esquerda radical está diminuindo?

A esquerda, sem dúvida, não desaparecerá. Ela tem que se modernizar, tem que avançar na direção do progresso, das coisas que estão funcionando, desfazer-se do que não funciona e retomar o que tem funcionado. É claro que o radicalismo, as guerrilhas, todos são aspectos que devem ser rejeitados.

Mas, qual foi o motivo para o crescimento das esquerdas na América Latina?

Creio que isso tem muito a ver com a personalidade e estilo de

Voters not choosing left or right, but rather most convincing candidate

The left has been conquering more territory worldwide in recent elections. Mexican expert Rafael Reyes Arce pinpoints how the left has been growing internationally, and explains that voters have chosen true leaders and people with “appeal” as presidential candidates.

The left has become stronger over the past few years; it has won presidential elections in many countries. What has contributed to this rise?

The left has undoubtedly had a very interesting evolution. The important thing is to see how extensive it has been. With the fall of the socialist bloc in Russia, radicals became vulnerable; they have been clinging to what little remains of that radicalism. As a result, the left has had a tendency to modernize itself; they cannot sit back. They must abandon that radicalism; they must become a more progressive left.

Is the gap closing for the radical left?

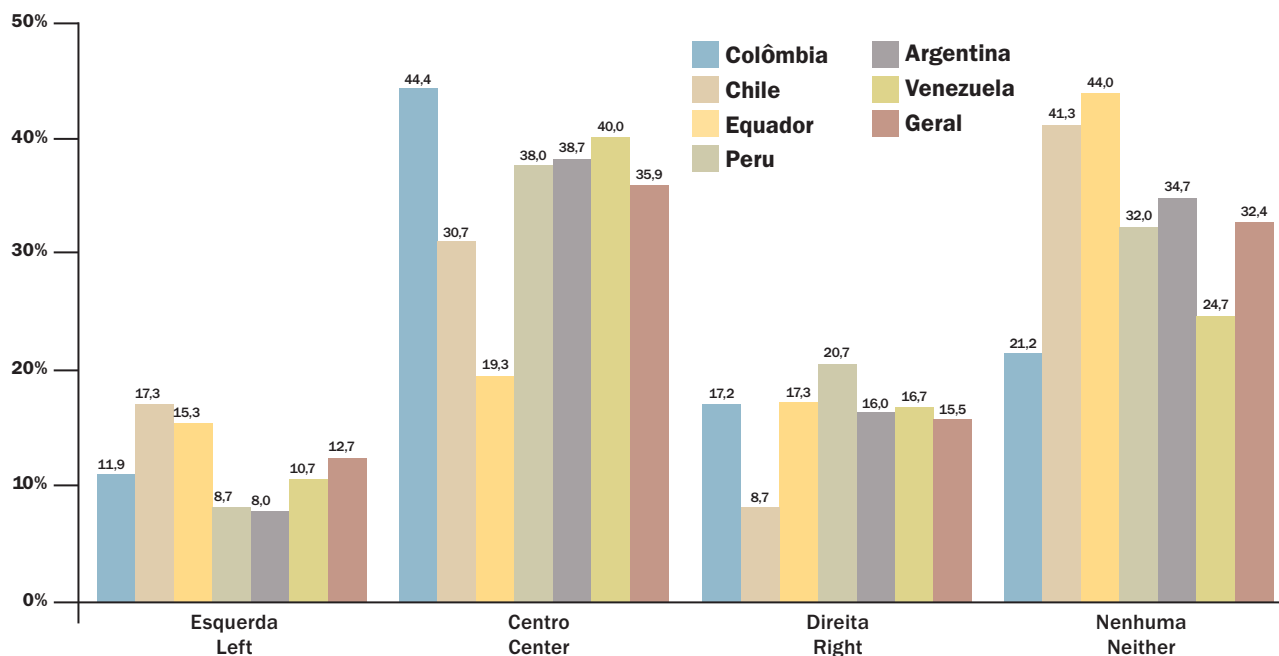
The left is certainly not going to disappear. The left must modernize itself; it must advance toward progress, toward the things that have worked, reject what has not worked and repeat what has. It is a given that radicalism, guerrilla warfare and such are all aspects that must be rejected.

But what is the reason behind leftist growth in Latin America?

I believe it has a lot to do with the personalities and styles of

Você se considera uma pessoa de centro, de esquerda ou de direita?

Do you consider yourself to be center, right or left?



cada um dos mandatários e ditadores, em algum momento.

Então as bandeiras e ideologias perderam sua importância, frente à popularidade dos candidatos?

Isso está mais ligado à personalidade das pessoas; é algo mais pessoal do que ideológico. É um assunto de liderança pessoal; a isso se deve o posicionamento dos líderes na América Latina, tanto para a direita como para a esquerda.

Até as pessoas que se consideram de direita agora votam por um líder de esquerda?

Não necessariamente. As pessoas não entendem; o povo muito raramente entende as ideologias. Eles entendem sobre a solução de seus problemas de comer, ter um emprego, segurança, serviços, educação. Que seja resolvido pela direita ou esquerda, ganha a vontade. O povo se identifica com um candidato... Não vota pela esquerda ou pela direita, mas por aquele que convença mais, seja de esquerda ou de direita.

As ideologias têm perdido peso frente aos líderes das comunidades?

Sim, mas posso garantir que se perguntar, na América Latina, o que as pessoas entendem por direita e esquerda, não vão saber como responder. Talvez digam que são os que estão com os pobres e os que estão com os ricos, mas eu creio que este é um assunto mais de pessoas que de ideologias; muitas mais pessoas votam com o coração e com o estômago... Já não analisam programas, não analisam plataformas, não analisam projetos. Cai bem ou não cai bem, este é o assunto. ⓘ

each of the heads of state and dictators at any given time.

Have flags and ideologies then lost their relevance when faced with the popularity of a candidate?

It has more to do with the personality of the people; it is more closely linked to personality than to ideology. It is a matter of personal leadership; this is why leaders in Latin America are positioning themselves, both from the left and the right.

Are even those who consider themselves right-wing now voting for leftist leaders?

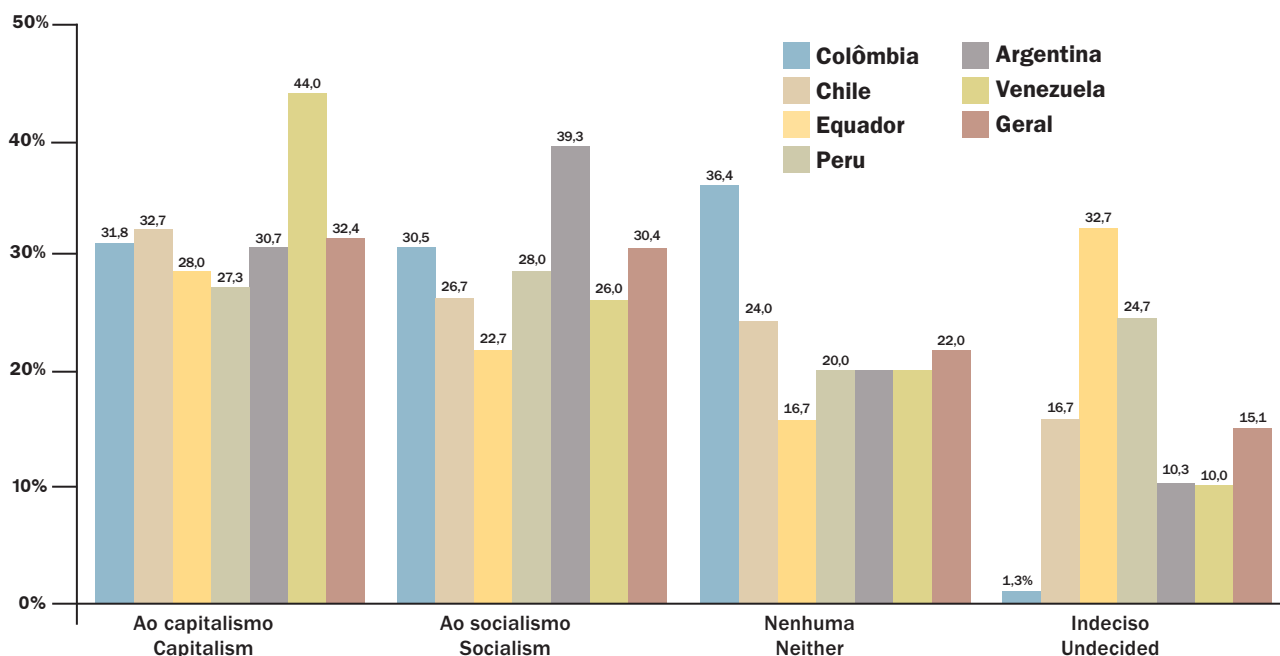
Not necessarily. People do not understand; it is very hard for them to grasp ideologies; people relate to finding ways of solving their problems, to eat, to find work, safety, services, education. It doesn't matter whether the political left or right is making the offer; only the best intentions will prevail. People identify themselves with a candidate... They do not vote left or right, but rather for the most convincing candidate, regardless of left or right.

Have ideologies lost their importance to leadership in the communities?

Yes, but I can guarantee that if you ask people in Latin America what they understand by right or left, they will not be able to give you an answer. They might say those who side with the poor and those who side with the rich, but I believe it has more to do with people than ideologies; more people vote with their hearts and their guts... They no longer analyze programs; they do not analyze political platforms; they do not analyze projects. You either like the candidate or you don't. That is the issue. ⓘ

Você prefere uma América mais próxima do capitalismo ou do socialismo?

Would you prefer Latin America to lean more toward capitalism or socialism?



Fonte: "Ideologia e Liberdade de Expressão na América Latina", 2007 Dataxox Corp.



Mudança de imagem constitucional

Os países da América Latina estão ocupados modificando suas constituições, gerando dúvidas sobre a saúde da democracia na região

POR PABLO BACHELET/MIAMI HERALD

Numa tendência que é vista com preocupação por muitos, os países da América Latina e Caribe vêm discutindo e instigando mudanças radicais em suas constituições, e enfrentando o aumento de tensões como resultado.

Na Venezuela e na Bolívia, tensões sobre as propostas de revisão constitucional têm levado a grandes protestos contra o que os críticos chamam de acúmulo excessivo de poder por seus presidentes. Equador e Haiti também estão estudando mudanças radicais, e em Trinidad e Tobago existem discussões sobre a mudança do sistema presidencial.

Mesmo as democracias estáveis como Chile e Colômbia fizeram modificações recentes afetando os mandatos presidenciais: em Bogotá, para permitir a reeleição dos presidentes; em Santiago, diminuindo o mandato presidencial de 6 para 4 anos. Algumas das mudanças são pequenas ou se mantêm dentro dos limites da representação democrática. Mas na Venezuela, Bolívia e Equador, a crítica afirma que as propostas de mudanças buscam prover os presidentes com poder excessivo. “É uma batalha entre a democracia e o autoritarismo”, disse Valéria Merino, que até pouco tempo atrás encabeçava a Corporação Latinoamericana para o Desenvolvimento, uma organização equatoriana que monitora a democracia. “Isto não tem a ver com direita ou esquerda, mas com a forma de exercer o poder”.

Merino diz preocupar-se, por exemplo, porque as instituições do Equador são muito fracas para impedir o presidente esquerdista, Rafael Correa, de acumular mais poderes através da recente eleita assembléia constituinte, que começou seus trabalhos em novembro.

Constitutional Makeover

Latin American nations are busy changing their constitutions, raising new questions about the region's democratic health

In a trend that many view with concern, several Latin American and Caribbean countries are pushing or discussing radical changes to their constitutions—and facing increased tensions as a result.

In Venezuela and Bolivia, tensions over proposed constitutional reforms have led to massive protests against what critics say are unprecedented power seizures by their presidents. Ecuador and Haiti are also examining radical changes, and in Trinidad and Tobago there is talk of a changing presidential system.

Even stable democracies like Chile and Colombia have made recent changes affecting presidential terms—in Bogotá, to allow presidents to seek immediate re-election, and in Santiago, trimming the presidential term from six to four years. Some of the changes sought are either minor or remain within the bounds of representational democracy. But in Venezuela, Bolivia and Ecuador, critics say the proposed changes are designed to give presidents far too much power. “It is a battle between democracy and authoritarianism,” said Valeria Merino, former head of the Latin American Corporation for Development, an Ecuadorian democracy watchdog organization. “This has nothing to do with the left or the right, but how power is exercised.”

Merino said she worries, for example, that Ecuador's institutions are too weak to stop left-wing President Rafael Correa from taking on more powers through a recently elected constitutional assembly that began its work in November.

Numerosas Revisões

Poucas constituições latino-americanas têm sobrevivido o passagem do tempo. Argentina passou por seis grandes revisões entre 1860 e 1994. Equador passou por 18 desde 1930. A maior revisão da Venezuela aconteceu em 1999, com mudanças que favoreceram o presidente Hugo Chávez, que submeteu 69 grandes mudanças para referendo em novembro, mas deparou-se com derrota. Muitos países latino-americanos escreveram novas constituições quando emergiam das ditaduras militares nos anos setenta e oitenta, com mais proteções para a liberdade individual e econômica. Mas depois seguiram fazendo mudanças.

O Brasil já modificou 14 vezes a sua constituição de 1988; Chile modificou sete vezes a constituição de 1980; e Colômbia introduziu 11 modificações em seu texto de 1993, de acordo com a base de dados sobre constituições mantida pelo Centro para Estudos Latino-americanos da Universidade Georgetown em Washington. Em contraposição, a constituição americana foi emendada 27 vezes em 220 anos; da última vez em 1971 para baixar a idade exigida para direito de voto de 21 para 18 anos.

Analistas dizem que o motivo que impulsionam as reformas constitucionais e a crescente impaciência com os sistemas políticos que, na percepção do povo, vêm falhando na promoção de uma vida melhor. “O povo agora acredita mais do que nunca na democracia que por consequência deve resolver seus problemas”, disse José Miguel Insulza, presidente da Organização dos Estados Americanos (OEA), num debate sobre constituições promovido pela OEA. “Por trás da presente instabilidade estão anos de negligência”.

O presidente esquerdista da Bolívia, Evo Morales, está instigando as mudanças dizendo que elas favorecem a maioria indígena do país. Mas Jaime Aparicio, o embaixador do país em Washington, disse que “isto é um bom exemplo de como não se deve fazer uma reforma constitucional”. Ele disse que a primeira proposta da assembléia constituinte da Bolívia foi aprovada sem a presença dos representantes da oposição, que era “um projeto de reformas de estado ideologicamente vago, que mistura socialismo, problemas étnicos e nacionalismo”, e permite que Morales seja reeleito indefinidamente. Os partidários de Morales negam que houve qualquer intenção antidemocrática.

Para ampliar a sua auto-denominada, “revolução socialista”, Chávez esteve instigando mudanças que incluem mais direitos para as minorias e trabalhadores, mas também a possibilidade de reeleição presidencial sem limites, maior poder da lei marcial e menos proteção para propriedade privada. Gerardo Fernández, da Universidade Central da Venezuela, classificou as propostas de revisão como “ideológicas” e “uma violação flagrante da lei de direitos humanos contida em tratados internacionais”. As autoridades venezuelanas responderam dizendo que Chávez não pode ser considerado antidemocrático, pelo fato de que os venezuelanos foram às urnas 11 vezes desde 1999 e que 64 por cento votou a favor da sua reeleição no ano passado.

No Haiti, o presidente René Préval tem reclamado que a constituição nacional, aprovada depois do colapso dos 29 anos da ditadura da família Duvalier, concentrou-se em controlar o poder para que a ditadura não ressurgisse, mas agora tornou-se de difícil aplicação e deve ser revisada. Alguns observadores dizem que o país mais pobre do hemisfério não está em condições de encarar um debate constitucional, por causa de problemas urgentes como a insegurança, falta de infraestrutura e empregos.

Em Trinidad e Tobago, a reforma constitucional se mantém como um problema ardente, mesmo depois que o primeiro ministro Patrick Manning perdeu a votação, de 05 de novembro de 2007, pelas mudanças que ele queria na constituição do país. Manning propôs a modificação da presidência, atualmente formal, em um órgão executivo similar ao modelo americano. Os oponentes argumentam que a mudança, esboçada numa proposta constitucional, carece dos necessários equilíbrios e poderia levar a um ditadura. Insulza se preocupa com os efeitos disso tudo sobre os investidores estrangeiros, que já se encontram desencorajados com o ambiente político instável da região. “Todos sabemos que que nossas democracias são vistas como democracias, mas instáveis e precárias”, disse ele. “Em um mundo globalizado, não necessitamos apenas democracias, mas democracias que garantam estabilidade”. ①

Jacqueline Charles del *Miami Herald* contribuyó a este artículo.



ANTONIO SCORZA/AFP



DOLORES OCHOA R./AP



Mais de 30.000 trabalhadoras rurais participam da Marcha das Margaridas em Brasília, numa demonstração em 2007 contra a fome, pobreza e violência sexual. Abaixo, uma equatoriana nativa marcha no centro de Quito, Equador, protestando contra as reformas constitucionais forçadas em 2005.

More than 30,000 female peasants take part in the Margarida's March in Brasilia at a demonstration in 2007 against hunger, poverty and sexual violence. Below, an indigenous Ecuadorean woman marches in downtown Quito, Ecuador, to protest constitutional reforms enforced in 2005.



Numerous Revisions

Few Latin American constitutions have endured the test of time. Argentina's had six major makeovers between 1860 and 1994. Ecuador has had 18 since 1830. Venezuela's last major revision came in 1999—and resulted in significant changes that favored President Hugo Chávez, who submitted 69 new major changes up for a referendum last November, but encountered a defeat. Many Latin American countries wrote new constitutions as they emerged from military dictatorships in the 1970s and 80s, incorporating more protections for individual and economic freedoms. Then they got busy making changes.

Brazil has already modified its 1988 constitution 14 times; Chile has changed its 1980 constitution seven times; and Colombia has introduced 11 modifications to its 1993 text, according to a database of Latin American constitutions from the Georgetown University's Center for Latin American Studies in Washington. By contrast, the US Constitution has been amended only 27 times in 220 years; the last time was to lower the voting age from 21 to 18 in 1971.

Analysts say some of the recent pushes to overhaul constitutions around the hemisphere come from the growing impatience with political systems that many of the region's people perceive as failing to deliver a better life. "People believe now more than ever in democracy, but they want a democracy that will resolve their problems," said José Miguel Insulza, head of the Organization of American States (OAS), during an OAS-hosted debate on constitutions. "Behind today's instability lie years of neglect." But critics worry that some of the revisions are undermining democratic principles in the name of stability or social justice.

Bolivian left-wing President Evo Morales is pushing changes he says will favor the country's indigenous majority. But Jaime Aparicio, the country's former ambassador to Washington, called it "a good example of how not to do a constitutional reform." He said a preliminary draft approved by Bolivia's constitutional assembly, without opposition delegates present, was a "vague ideological project of state reform that mixes socialism, ethnicity and nationalism," and allows Morales to be re-elected indefinitely.

To deepen his self-declared "socialist revolution," Hugo Chávez was pushing changes that include more rights for minorities and workers, but also unlimited presidential re-elections, broad powers of martial law and fewer protections for private property. Gerardo Fernández, from the Central University of Venezuela, called the proposed revisions "ideological" and "a direct and flagrant violation of human rights laws contained in international treaties." Venezuelan officials retort that Chávez can hardly be considered antidemocratic, given the fact that Venezuelans have gone to the polls 11 times since 1999 and that 64 percent voted to re-elect him last year.

In Haiti, President René Préal is arguing that the country's constitution, adopted after the collapse of the 29-year Duvalier family dictatorship, focused too much on checks on power to make sure no new tyranny would arise, but has now become too unwieldy and should be updated. But some observers say the hemisphere's poorest nation is in no condition to face a constitutional debate, given other urgent problems such as insecurity, lack of infrastructure and jobs.

In Trinidad and Tobago, a constitutional overhaul remains a heated issue even after Prime Minister Patrick Manning failed to win the necessary votes in the Nov. 5, 2007 general elections to make the changes he wanted to the country's constitution. Manning has proposed changing the country's largely ceremonial presidency to an executive one, similar to the US model. Opponents argue that the change, outlined in a draft constitution, lacks the necessary checks and balances and could lead to a dictatorship.

Insulza worries about the effect of all this on foreign investors, who are already leery of the region's difficult political environment. "We all know that our democracies are seen as democracies, but as unstable and precarious ones," he said. "In a globalized world, we do not need just democracies, but democracies that guarantee stability." ⓘ

Miami Herald staff writer Jacqueline Charles contributed to this report.

O Turismo

Uma comunidade da Amazônia encontra um modo de melhorar sua economia, enquanto protege o meio ambiente

THE ECONOMIST

Do topo de uma plataforma panorâmica de 30 metros na Pousada Amazonas, uma hospedaria coberta de junco, com 30 camas para turistas da Amazônia peruana, podem-se ver árvores imensas —algumas com mais de mil anos— numa floresta que vai até o horizonte. Parece um paraíso intocável. Mas, sob as copas das árvores, o perigo se apresenta na forma de uma rodovia recentemente pavimentada.

O ecoturismo vem expandindo na região peruana do departamento Madre de Dios. Mais de 70 hospedarias recebem ecoturistas de todo o mundo, desejosos de passarem uns dias na Amazônia. No ano passado, mais de 60.000 estrangeiros visitaram a área, 20 vezes mais pessoas que há 15 anos.

O sucesso se deve a dois fatores. Primeiro, a região apresenta vastas áreas de florestas tropicais intactas, incluindo alguns dos lugares com a maior biodiversidade do mundo, na maior parte

Tourism Saving the Jungle

A Community in the Amazon Finds a Way to Improve its Economy While Protecting the Environment

From the top of the 30-meter-tall viewing platform at Posada Amazonas, a thatched 30-bed tourist lodge in the Peruvian Amazon, immense trees—some more than a millennium in age—can be seen extending to the horizon. It seems like an untroubled Eden. But below the canopy, danger lurks in the shape of a newly paved highway.

Peru's Madre de Dios region has been undergoing an ecotourism boom. More than 70 "eco-lodges" cater to tourists from around the world eager to experience a few days in the Amazon. Last year more than 60,000 foreigners visited the area, a 20-fold increase over 15 years.

Its success stems from two factors. First, the region comprises vast areas of pristine rainforest, including some of the most biodiverse places on earth, much of it protected (at least on paper) in magnificent national parks. It is also easily acces-

Salvando Florestas

Lago Sandoval na reserva de Tambopata.

Lake Sandoval located in the Tambopata reserve.

protegida (ao menos no papel) em magníficos parques nacionais. O acesso também é fácil. A capital, Puerto Maldonado, está a menos de 1 hora de vôo de Cuzco, portal para as ruínas incas da cidade de Machu Picchu. Muitas das hospedarias ficam à apenas 1 ou 2 horas de barco, desde Puerto Maldonado.

Rainforest Expeditions, a companhia dona da Pousada Amazonas, é a maior agência de turismo da região, fornecendo um quarto dos pernoites pagos pelos turistas. Fundada em 1989, seu objetivo é usar o turismo como meio de incentivar o conservacionismo. A Pousada Amazonas situa-se numa curva do rio Tambopata, nos 2.000 hectares (5.000 acres) pertencentes às 148 famílias da comunidade Infierno. Em 1996, Rainforest Expedition firmou um contrato de 20 anos com a comunidade, formada pelo povo nativo Ese'ejá. Conforme o contrato, a comunidade decide conjuntamente através de um "comitê

sible. Its capital, Puerto Maldonado, is less than an hour's flight from Cuzco, gateway to the Incas' ruined city of Machu Picchu. From Puerto Maldonado, many of the lodges are just an hour or two away by riverboat.

Rainforest Expeditions, the company that runs Posada Amazonas, is the biggest tourism operator in the region, hosting a quarter of the nights spent there by tourists. Founded in 1989, its goal is to use tourism as a means for fostering conservation. Posada Amazonas sits above a bend in the Tambopata River, on 2,000 hectares owned by the 148-family community of Infierno. In 1996, Rainforest Expeditions entered into a 20-year joint venture with the community, most of whom are indigenous Ese'ejá people. Under the agreement, the community shares the decision-making through an elected "control committee" and receives 60 percent of the profits—totaling \$130,000 last

de controle” eleito, e recebe 60 por cento dos lucros —que chegaram a US\$ 130.000 no ano passado. A comunidade Inferno também recebeu quase a totalidade dos salários pagos no ano passado, US\$ 140.000, e a companhia está treinando seus membros para que assumam a companhia em 2016.

O arranjo já vem pagando altos dividendos: os níveis de

year. Inferno also got most of last year’s \$140,000 payroll, and the company is now training members to take over the whole operation in 2016.

The arrangement is already paying rich dividends. Inferno’s literacy, nutrition and health care levels have all greatly improved, while the surrounding forest remains unspoiled. “We

Os níveis de alfabetização, nutrição e saúde em Inferno têm melhorado bastante, enquanto as florestas ao redor se mantêm intactas.

alfabetização, nutrição e saúde em Inferno têm melhorado bastante, enquanto as florestas ao redor se mantêm intactas. “Nós acabamos com a caça predatória”, disse Carlos Dejaviço, membro do comitê de controle. “Estamos pensando mais sobre o futuro”.

Por ser uma pessoa jurídica com fins lucrativos, a Rainforest Expeditions pode investir em conservacionismo e desenvolvimento social mais eficazmente que instituições do governo ou organizações não governamentais (ONGs), disse Eduardo Nycander, um de seus fundadores. “Protegendo meus interesses”, ele explica. “ainda estou ajudando na conservação. Eu não sou o pai governo, nem a mãe ONG, estou aqui para ganhar dinheiro”.

Até recentemente, Nycander aplicou seu método em uns poucos milhares de hectares. Agora ele tem a chance de tentar fazê-lo numa escala regional. A apenas 15 km (9 milhas) da Pousada Amazonas, grupos estão trabalhando para pavimentar a estrada conhecida como Rodovia Interoceânica. Até 2010, quando os últimos 700 km estiverem pavimentados, estará formada a primeira ligação, irrestrita, entre Brasil e a costa do pacífico no Peru, diminuindo em dois terços o tempo de viagem de 3 dias, dos Andes até a fronteira brasileira.

Mas, rodovias na Amazônia são conhecidas por provocarem desflorestamento descontrolado, devido aos madeireiros, mineiros e agricultores. No Brasil, uma área desflorestada de 50 km de cada lado da rodovia aparece nos primeiros 10 anos da pavimentação. Estudos recentes de Leonardo Fleck, um economista, mostrou que a escalada da destruição pode resultar em

have stopped hunting so much,” said Carlos Dejaviço, a control-committee member. “We are thinking more about the future.”

Because Rainforest Expeditions is a for-profit venture, it has been able to undertake conservation and social development more nimbly than governments or non-government organizations (NGOs), said Eduardo Nycander, one of its founders. “By protecting my interests,” he explains, “I am helping conservation. I’m not father government, nor mother NGO—I am here to make money.”

So far, Nycander has applied his approach to a few thousand hectares. Now he has a chance to try it on a regional



RAINFORREST EXPEDITIONS



RAINFORREST EXPEDITIONS



Araras nos barrancos de argila da Amazônia Peruana.
Macaw clay lick in the Peruvian Amazon.



**Centro de Pesquisa Tambopata.
The Tambopata Research Center.**

RAINFOREST EXPEDITIONS

grandes perdas economicas, mesmo com os investimentos em infraestrutura —que se espera chegar a US\$ 1 bilhão no caso da Rodovia Interoceânica. Isto é especialmente preocupante em Madre de Dios, porque a rodovia passa entre duas das maiores florestas tropicais protegidas, e sessões substanciais de outras sete áreas protegidas localizam-se dentro dos 50km que beiram a rodovia.

Ainda que Peru tenha uma boa legislação ambiental, ela é raramente aplicada, por falta de fundos. Nycander diz que o governo do Peru é o maior problema. No início deste ano, ele tentou oferecer concessões para exploração de petróleo dentro da reserva Tambopata, atrás de Infierno. Conservacionistas e operadoras de ecoturismo em Madre de Dios, agora, estão se esforçando para conter o desenvolvimento descontrolado por si mesmas.

Promovendo o turismo, Nycander espera criar uma grande representatividade que deseja manter as florestas intocadas. Coordenando-se com Odebrecht, a companhia brasileira que está construindo a estrada, ele espera estabelecer um corredor de ecoturismo ao longo da estrada. Ele acredita que a preservação de uma faixa estratégica de 150.000

scale. Just 15 km from Posada Amazonas, crews are at work improving the dirt track known as the Interoceanic Highway. By 2010, when the last 700 km have been paved, it will form the first all-weather link between Brazil and Peru's Pacific coast, cutting the three-day trip time from the Andes to the Brazilian border by two-thirds.

But roads in the Amazon are notorious for provoking waves of development and uncontrolled deforestation through logging, mining and agriculture. In Brazil, a halo of deforestation typically extends 50 km on either side of a road within a decade of paving. Recent studies by economist Leonardo Fleck have shown that the scale of destruction can result in a net economic drain, in spite of the infrastructure investment—expected to reach around \$1 billion in the case of the Interoceanic Highway. This is especially worrisome in Madre de Dios because the road cuts between the two biggest protected rainforest areas and substantial sections of seven more protected areas lie within 50 km of it.

Though Peru has wide-ranging environmental laws, they are seldom applied and unfunded. Nycander points to Peru's government as the main problem. Earlier this year, it sought to award petroleum concessions inside the Tambopata Reserve behind Infierno. Conservationists and ecotourism operators in Madre de Dios are now scrambling to head off uncontrolled development on their own.

By promoting tourism, Nycander hopes to create a big constituency that wants to keep the forest standing. In coordination



hectares, envolvendo uma série de parques, reservas privadas, terras indígenas, concessões de ecoturismo e conservacionismo, permissões para extração de castanhas e outros produtos —como base de uma economia que depende de uma floresta saudável— será a solução.

O preço das terras próximas da rodovia já estão em ascensão, graças à especulação em face dos altos preços da soja e do milho. Com a monetarização de serviços do ecossistema, como o armazenamento do carbono, ainda apenas na teoria;

with Odebrecht, the Brazilian company doing the roadwork, he hopes to establish an ecotourism corridor along the road. He believes that the preservation of a strategic swathe of 150,000 hectares involving a series of parks, private reserves, indigenous lands, ecotourism and conservation concessions, brazilnut and other extractive permits—as the basis for an economy that depends on a healthy rainforest—would do the trick.

Land prices near the road are already climbing, thanks to speculation in the face of high soya and corn prices. With the

“Estamos pensando mais sobre o futuro”.

— Carlos Dejaviço

o ecoturismo torna-se um dos poucos modos de uso não destrutivo da terra, com capacidade de gerar imediatamente um fluxo competitivo de caixa.

Kurt Holle, co-fundador do Rainforest Expeditions, crê que a companhia tem o tamanho ideal para assegurar a Reserva Tambopata e o parque nacional, muito maior, atrás dela. Mas ele adverte que o futuro da região é incerto: “É como a frente de batalha”, ele disse. “Se as trincheiras —negócios ecoturísticos— forem ultrapassadas, as reservas poderão ser pilhadas.”

monetization of ecosystem services like carbon storage still largely theoretical, ecotourism is one of the few non-destructive land uses capable of generating an immediate, competitive cash flow.

Kurt Holle, co-founder of Rainforest Expeditions, reckons the company's scale is just big enough to secure the Tambopata Reserve and the much bigger national park behind it. But he cautions that the region-wide picture is uncertain. “It's like the front of the battle,” he said. “If the trenches—the ecotourism operations—are overrun, the reserves could be plundered.”





*A voz da
juventude*

Estudo revela as demandas dos jovens cidadãos da América do Sul

POR CAROLA MITTRANY/COMUNIDAD SEGURA

Qual é o papel dos jovens nas mudanças produzidas atualmente no América do Sul? Seria possível falar de uma identidade comum entre os jovens da América do Sul? Para lançar uma luz sobre estas questões, o Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (IBASE) e o Instituto de Estudos, Formação e Assessoria em Políticas Sociais (PÓLIS) —em cooperação com instituições da Argentina, Bolívia, Chile, Paraguai e Uruguai, realizaram a pesquisa “Juventude e Integração na América do Sul: caracterização de situações tipo e organizações juvenis”.

O estudo, que contou com o apoio do Centro Internacional de Pesquisa e Desenvolvimento (IDRC) do Canadá, identificou seis demandas principais entre os jovens da região. Como prioridade absoluta foi apontada a necessidade de uma educação de qualidade, com ênfase na formação profissional, seguida pelo trabalho decente. As outras demandas incluem temas nas áreas de cultura, segurança, ecologia e transporte.

“Independentemente da demanda em questão, os movimentos juvenis precisam de mais visibilidade, reconhecimento e participação. A sociedade e, em especial, os governos, devem ser capazes de reconhecê-los e estimular espaços onde possam dialogar e influenciar nas políticas que afetam suas vidas”, opina a antropóloga Regina Novaes, consultora temática da pesquisa.

O estudo aponta que os jovens compõem entre 20 e 25 por cento do total da população, panorama que deverá manter-se até 2015. Além do mais, a pesquisa visa questionar as idéias preconcebidas de que não existem mais ideais entre a juventude de hoje. “Por que não considerar utopias essas conjunções singulares entre demandas imediatas e temas mais gerais que se expressam através de ideais de direitos humanos e de ecologia?”, indaga Novaes.

The Voice of Youth

Study Reveals the Demands of Young South American Citizens

What roles do young people play in the changes occurring in South America? Do South American youths share a common identity? In an effort to answer these and other questions, the Brazilian Institute for Social and Economic Analysis (IBASE) and the Institute for Studies, Training and Consulting in Social Policies (PÓLIS)—along with institutes from Argentina, Bolivia, Chile, Paraguay and Uruguay—have carried out the survey “Youth and Integration in South America: Social profiles and youth organizations.”

The study, backed by Canada’s International Development Research Centre (IDRC), isolated the six most important demands among South American youths. First and foremost, South American youths want quality education, with an emphasis on professional development, followed by decent job opportunities. Other hot issues have to do with culture, security, ecology and transportation.

“Regardless of their specific demands, youth movements need greater visibility, recognition and participation. Society, and governments in particular, must be capable of giving them their due recognition and providing the necessary venues for them to participate in dialogue so they can influence public policies that affect their lives,” said anthropologist and thematic consultant Regina Novaes.

According to the study, youths make up between 20 and 25 percent of the general population, and this ratio is expected to remain until 2015. The research goes further, questioning prejudices concerning youths and the notion that they are no longer championing ideals. “Why not consider these unique confluences



MARTÍN MEJÍA/AP

Os movimentos juvenis da América do Sul ansiam maior reconhecimento da sociedade e dos governos.

South American youth movements yearn for more recognition from society and governments.

INDICADOR COMUM

A equipe, composta por cerca de 50 pesquisadores, entrevistou cerca de 800 jovens que residem em diferentes lugares do continente, desde as favelas do altiplano boliviano até o *sertão* brasileiro, além de ativistas argentinos de direitos humanos, camponeses paraguaios, estudantes chilenos e militantes partidários uruguaios, entre outros.

Com relação a esse caleidoscópio de situações, a antropóloga afirma que os processos mais diretos que afetam os jovens são comuns em todo o continente. “Mesmo tendo experiências de vida diferentes, os jovens estão pedindo uma educação que

as utopias of immediate demands and more general topics expressed through the ideals of human rights and ecology?” Novaes asks.

SHARED INDICATORS

The team, comprised of 50 researchers, interviewed approximately 800 youths living in different places around the continent, from shantytowns on the Bolivian plateau to the Brazilian *sertão*, as well as Argentinean human rights activists, Paraguayan “campeños,” Chilean students and Uruguayan political militants, among others.

“...os movimentos juvenis precisam de mais visibilidade, reconhecimento e participação”.

— Regina Novaes
Antropóloga

tenha uma relação maior com o mundo do trabalho, com o tempo em que vivem, assim como são as demandas de cultura, circulação e meio ambiente —apesar das diferenças há sempre marcas que são próprias da geração”. Novaes também cita o maior acesso às tecnologias da informação e comunicação como importante instrumento de organização, registro de atividades, disseminação das demandas e mobilização entre os jovens.

Nesse sentido, destacam-se alguns casos como o dos movimentos pela legalização da maconha no Uruguai que, utilizando o meio virtual, conjugam esforços com grupos de outros continentes com o mesmo objetivo, ou o hip hop na Bolívia que, assim como o movimento no Brasil, trata da questão étnica —o primeiro vinculado à questão indígena, e o outro à afrodescendência. “Assim, ambos os movimentos refletem a história de seu próprio país, de formas diferentes mas sobre um mesmo pano de fundo”, afirma Novaes.

Como diferença principal, Novaes cita o desnível da dívida social entre os países estudados. “No Chile, por exemplo, todas as crianças têm acesso ao estudo fundamental enquanto no Brasil se encontra numa situação intermediária e no outro extremo está a Bolívia, onde existem problemas com a migração interna e as diferentes etnias”.

VARIEDADE REGIONAL

O estudo mostra novas formas de explorar questões que já tenham sido colocadas em perspectiva e o vigor da luta juvenil em temas que ainda não estão tão visíveis para a população são pontos-chave a ser destacados pela investigação. “O objetivo do estudo é capturar subsídios para a criação de políticas públicas voltadas para os jovens no âmbito do Mercosul, que desde 2006 possui uma instância específica para a formulação de políticas para este segmento”, explica Novaes.

Na mesma direção, também foram elaboradas recomendações aos órgãos governamentais que trabalham com políticas para a juventude nos países pesquisados. “Esperamos gerar consequências, incidir no debate sobre as políticas para a juventude e abrir possibilidades de articulação e de construção de pautas, assim como avançar nas perspectivas do que significam os direitos para los jovens”, completa. ①

“...youth movements need greater visibility, recognition and participation.”

— Regina Novaes
Anthropologist

In the face of such diverse backgrounds, the anthropologist stated that those processes affecting youths most directly are shared across the entire continent. “Despite their different life experiences, youths are asking for an education closely related to the job universe that keeps up with the times, including cultural and environmental demands. Despite differences, there is always a common profile that sets them apart as a generation.” Novaes also mentions that greater access to information and communication technologies has had an important impact on how youth organize, record activities, disseminate their demands and mobilize their peers.

Take, for example, the Uruguayan youth movement for legalizing marijuana, which has connected via the Web to similar movements around the world. The Bolivian hip-hop movement has likewise struck a chord with the hip-hop movement in Brazil. Both movements touch on ethnic issues. In Bolivia, it is associated with the rights of indigenous peoples, and in Brazil with those of African ascent. “Thus, both movements reflect the history of a particular nation, in different ways, while sharing a common background,” Novaes said.

She points to the sharp social disparities among the nations studied as a defining difference. “In Chile, for example, all children have access to elementary schooling. Brazil would be about half way in this respect, while at the other extreme is Bolivia, with internal migration problems and its various ethnicities.”

REGIONAL VARIETY

The study has also shed light on new ways of framing issues that had not yet been examined closely, and highlighted the strength of the youth's struggles that had not yet been fully grasped by the population. “The goal of the study was to gather subsidies to create public policies addressing youths in the Mercosul, which has been entrusted specifically with creating policies for this segment since 2006,” explains Novaes.

Recommendations in the field of youth policy have also been formulated for the governments of the nations studied. “We hope to generate an impact, to influence the debate on public policies for youths and to open new possibilities of interaction and bringing issues into the limelight, as well as to make progress in youth rights,” Novaes said. ①



Por detrás das IDEOLOGIAS

As Américas são caracterizadas por uma pluralidade de ideais que deram origem a numerosos conflitos. Em nome das ideologias surgiram lutas entre nações ou se reforçou a unificação. Simón Bolívar, Ernesto Guevara e José Martí são figuras admiradas através da história cujo legado tem servido de inspiração para muitos, colocando em evidência, através de seus escritos, seu desejo de unificação ou a convocação a uma luta em comum. Hoje em dia, as interpretações de seus escritos são várias e talvez se possa traçar seus verdadeiros ideais através de suas ações e escritos.

Behind the Ideologies

The Americas are characterized by a plurality of ideals that have given root to numerous conflicts. Fights have arisen between nations or unification has been reinforced in the name of ideologies. Simón Bolívar, Ernesto Guevara and José Martí are historical figures whose legacy has served as an inspiration to many, and who expressed through their writings their desire for unification or the joining of forces toward a common fight. Nowadays, the interpretations of their legacies are varied and perhaps the need still remains to define their true ideals by their actions and their writings.



SIMÓN BOLÍVAR Militar e político
(Venezuela, 1783 – Morreu devido a uma enfermidade na Colômbia, 1830.)

“Fuja do país onde um só pessoa exerce todos os poderes: é um país de escravos”.

SIMÓN BOLÍVAR Soldier and politician
(Venezuela, 1783 – Died from an illness in Colombia, 1830)

“Flee from any country where one single person exerts all the power: that is a country of slaves.”

IDEOLOGIA

Influenciado pelo movimento Iluminista, ele admirava a Revolução Francesa, o sistema de governo norte americano e da Grã-Bretanha. Promovia a separação dos poderes —legislativo, executivo e judiciário— incluindo um quarto poder dedicado ao escrutínio. Entretanto, seu legado de governo deixou evidente seu poder autoritário, ao tentar manter o controle da Grã-Colômbia em um poder central. Alguns não o vêem como um homem de ideologia, e sim como um pragmático.

IDEOLOGY

He was influenced by the Enlightenment and was also an admirer of the French Revolution, and North American and British systems of government. He promoted the separation of powers—legislative, executive and judicial—and a fourth power dedicated to scrutiny. However, his government’s legacy of authoritarianism became evident when he tried to control Great Colombia via a central power. Some see him as pragmatic rather than a man of ideals.

Quem os influenciou?



Charles Montesquieu
França (1689 – 1755)

Montesquieu, Iluminismo, explicou como os governos seriam preservados da corrupção através da aplicação da Separação dos Poderes. Esta teoria teve um grande impacto na filosofia política liberal.

Montesquieu explained how governments might be preserved from corruption by applying The Separation of Powers. This theory had an enormous impact on political philosophy.



James Madison
EUA (1755 – 1828)

Durante a ratificação da Constituição dos EUA e influenciado pelo trabalho de Montesquieu, ele defendeu um sistema de controles e equilíbrio entre os diferentes ramos do poder, vendo isto como essencial na prevenção do abuso de poder.

During the ratification of the United States Constitution, Madison expanded on the work of Montesquieu by proposing a system of checks and balances between the separate branches of government. He saw this as essential to preventing the abuse of power.



Thomas Paine
Inglaterra (1737 – 1809)

Creditado por sua influência na Revolução Americana. Publicou *Senso Comum* em 1776, que defende fortemente a independência americana da Inglaterra. Também escreveu *A Crise Americana*, que ajudou a inspirar o Exército Continental.

Paine is credited with influencing the American Revolution. He published *Common Sense* in 1776, a strong defense of American Independence from England. He also produced *The Crisis*, which helped inspire the Continental Army.



ERNESTO "CHE" GUEVARA

Médico, político e guerrillero argentino (Argentina, 1928 – Morreu executado na Bolívia, 1967)

“Não sou um libertador. Os libertadores não existem. São os povos que libertam a si mesmos”.

IDEOLOGIA

Defensor do marxismo e comunismo como solução para a pobreza. No seu interesse de implementar o socialismo, promoveu a luta armada como o único meio de sucesso. Desenvolveu uma teoria que se definiu como foquismo, onde se reafirma o poder de um grupo pequeno de revolucionários para se expandir a revolução. Nos últimos anos de sua vida, se distanciou da União Soviética, reprovando a falta de firmeza ideológica e porque praticavam alguns aspectos princípios do capitalismo.

ERNESTO "CHE" GUEVARA

Doctor, politician and Argentinean-Cuban guerrilla (Argentina, 1928 – Executed in Bolivia, 1967)

“I am not a liberator. Liberators do not exist. It is the people that free themselves.”

IDEOLOGY

Defender of Marxism and communism as the solution to poverty. In his interest to implement socialism, he promoted armed warfare as the only means to obtain it. He thus developed his “foco theory,” also known as focalism, which reaffirms the power of a small group of revolutionaries in order to spread the revolution. In the final years of his life, he distanced himself from the Soviet Union, reproaching them for ideological softness and because they practiced aspects of capitalism.



JOSÉ JULIÁN MARTÍ PÉREZ

Político, advogado e escritor (Cuba, 1853 – 1895)

“As soluções socialistas, nascidas dos males europeus, não têm nada a ser curado na selva amazônica”.

IDEOLOGIA

Se opunha à intervenção estrangeira —espanhola ou norte americana— na América Latina e foi um fiel defensor da independência em Cuba.

JOSÉ JULIÁN MARTÍ PÉREZ

Politician, lawyer and writer (Cuba, 1853 – 1895)

“Socialist solutions, born of European evils, do not have anything to cure in the Amazonian jungle.”

IDEOLOGY

He opposed foreign intervention—Spanish or North American—in Latin America, and was a faithful defender of Cuban independence.



Karl Marx Alemanha (1818 – 1883)

Marx definiu o lucro como extração do valor excedente produzido pelo explorado proletariado. Marx previu o colapso da sistema capitalista como inevitável e que este seria substituído pelo comunismo.

Marx analyzed capitalist profit as the extraction of surplus value from the exploited proletariat. Marx predicted that an economic breakdown of capitalism was inevitable and would be replaced by communism.



Friedrich Engels Alemanha (1820 – 1895)

Engels endossou a interpretação histórica do capitalismo de Marx. Juntos escreveram a declaração dos princípios e políticas comunistas, publicadas em 1848 com o nome de *Manifesto Comunista*.

Engels endorsed Marx's economic interpretation of history. The two men drafted a statement of communist principles and policies, which appeared in 1848 as the *Communist Manifesto*.



Vladimir Lenin Rússia (1870 – 1924)

O Comunismo, como um movimento real, inicia-se com Lenin, que separou uma facção militante do Partido Operário Social Democrata Russo, transformando-o numa arma para a revolução totalitária. Lenin aceitou a maior parte do pensamento de Marx sem alterações. Ele tinha um ódio especial pela vanguarda socialista que havia admitido, ao contrário de Marx, que o nível de vida dos operários havia melhorado amplamente sob o regime capitalista.

Communism as a practical movement begins with Lenin who split off a militant faction from the Russian Social Democratic Labor Party, turning it into a weapon for totalitarian revolution. Lenin accepted most of Marx's thought without alteration. He held a special hatred of other avant-garde socialists who had admitted, contrary to Marx, that the living standard of workers had vastly improved under capitalism.



Jean-Jacques Rousseau França (1712 – 1778)

Rousseau desenvolveu o ideal de um contrato social, vivendo sob leis elaboradas por eles mesmos. Ele descreveu tais leis como a “vontade coletiva”, que poderia ser interpretada como inspiradora das origens do totalitarismo, pelo fato de não se apresentarem controles sobre este poder”.

Rousseau developed the idea of the social contract in which men live under laws that they themselves make. These laws, called “general will,” can be interpreted as providing the origins of totalitarianism, due to the fact that there are no checks on their power.

SIMÓN BOLÍVAR

MOVIMENTO

1. Depois de suas viagens pela Europa na juventude, regressou à Venezuela para unir-se à luta pela independência da colônia espanhola na região. Dedicou sua vida à independência das colônias espanholas. Sua promessa de libertação também incluía o desejo de integração da Grã-Colômbia: Equador, Panamá, Venezuela, Nova Granada (Colômbia) e Peru.
2. Jamaica serviu de refúgio para Bolívar depois dos problemas enfrentados na Venezuela.
3. Daí partiu para o Haiti, onde buscou apoio para continuar sua luta pela Grã-Colômbia.

LEGADO

Deixou seu legado político em diversos países latino-americanos, alguns dos quais o converteram em objeto de veneração nacionalista. Suas vitórias militas são admiradas por muitos, no entanto, esta admiração não se externou até anos depois de sua morte. Ainda que os caudilhos o tenham admirado através da história, Bolívar era partidário da idéia de institucionalizar o poder.

ERNESTO "CHE" GUEVARA

MOVIMENTO

1. Desde bem cedo na Argentina, Che foi marcado pelo seu ativismo. Proveniente de uma família rica, Che viajou por varios países da região até chegar à Venezuela.
2. Logo ingressou no Partido Guatemalteco do Trabalho (comunista).
3. Quando conheceu o líder cubano Fidel Castro, se uniu à Revolução Cubana. Castro tirou Fulgêncio Batista do poder e fez de Che seu ministro da Indústria.
4. Ele deixou seu cargo na busca de expandir sua teoria foquista, partindo para o Congo.
5. Sua missão não teve êxito e foi então para a Bolívia, onde foi executado.

LEGADO

Para seus partidários, simbolizou a luta contra as injustiças sociais ou a rebeldia, mas as seus opositores o viam como um criminoso e assassino em massa. Também foi considerado um péssimo gestor no cargo de ministro da Indústria, pois o seu mandato coincidiu com uma forte crise econômica no país. Sua execução na Bolívia contribuiu para a sua imagem de mártir. Ironicamente, sua imagem tem servido como instrumento do capitalismo, com vendas de artefatos que vão de bandeiras à camisetas.

SIMÓN BOLÍVAR

MOVEMENT

1. Following travels to Europe during his youth, he returned to Venezuela to join the fight for independence from Spanish colonial rule in the region. He dedicated his life to independence for the Spanish colonies. His promise of liberation also included a desire for the integration of Great Colombia: Ecuador, Panama, Venezuela, New Granada (Colombia) and Peru.
2. Bolívar took refuge in Jamaica after his confrontations in Venezuela.
3. From there, he traveled to Haiti, where he sought support to continue his fight for Great Colombia.

LEGACY

He left a political legacy in several Latin American countries, some of which have turned him into an object of national veneration. His military victories are admired by many; however, this admiration did not flourish until years after his death. Military leaders have admired Bolívar throughout history, even though he was in favor of institutionalizing power.

ERNESTO "CHE" GUEVARA

MOVEMENT

1. From his native Argentina, Che made his activism evident. Che, who came from a well-to-do family, traveled through several of the region's countries until arriving in Venezuela.
2. Later, he joined the Guatemalan Labor Party (communist).
3. He then met Cuban leader Fidel Castro, and became part of the Cuban Revolution. Castro removed Fulgencio Batista from power and appointed Che as his minister of industry.
4. Che later abandoned the position and left for the Congo to spread his focalism.
5. After his mission failed, he set off for Bolivia, where he was executed.

LEGACY

For some, he symbolizes the fight against social injustice or revolution itself, but his detractors saw him as a criminal and a mass murderer. He was considered a failure as minister of industry because his term coincided with a strong economic crisis. Because of his execution in Bolivia, many view him as a martyr. Ironically, his iconic image has been used as an instrument of capitalism in the sale of merchandise ranging from flags to T-shirts.

JOSÉ JULIÁN MARTÍ PÉREZ

MOVIMENTO

1. Seus escritos contra o domínio espanhol o colocou em problemas desde a juventude, razão pela qual foi deportado para Espanha.
2. Depois de sua estada na Guatemala, regressa à Cuba, de onde foi deportado novamente.
3. Depois viveu nos Estados Unidos onde, além de exercer a função de consul para vários países latino-americanos, tentou mobilizar a comunidade cubana, que residia ali, a lutar pela independência. Em 1892, fundou o Partido Revolucionário Cubano.
4. No final do século 19, se une à luta armada em Cuba, mas morre em batalha.

LEGADO

Ainda que tenha escrito frequentemente em defesa da independência, seu exílio nos EUA e a censura na Espanha tornaram difícil a distribuição de suas obras, que não ficaram conhecidas até bem depois de sua morte, o que deu espaço a várias interpretações. Castro cita Martí como um de seus inspiradores embora Martí fosse aposto socialismo.

JOSÉ JULIÁN MARTÍ PÉREZ

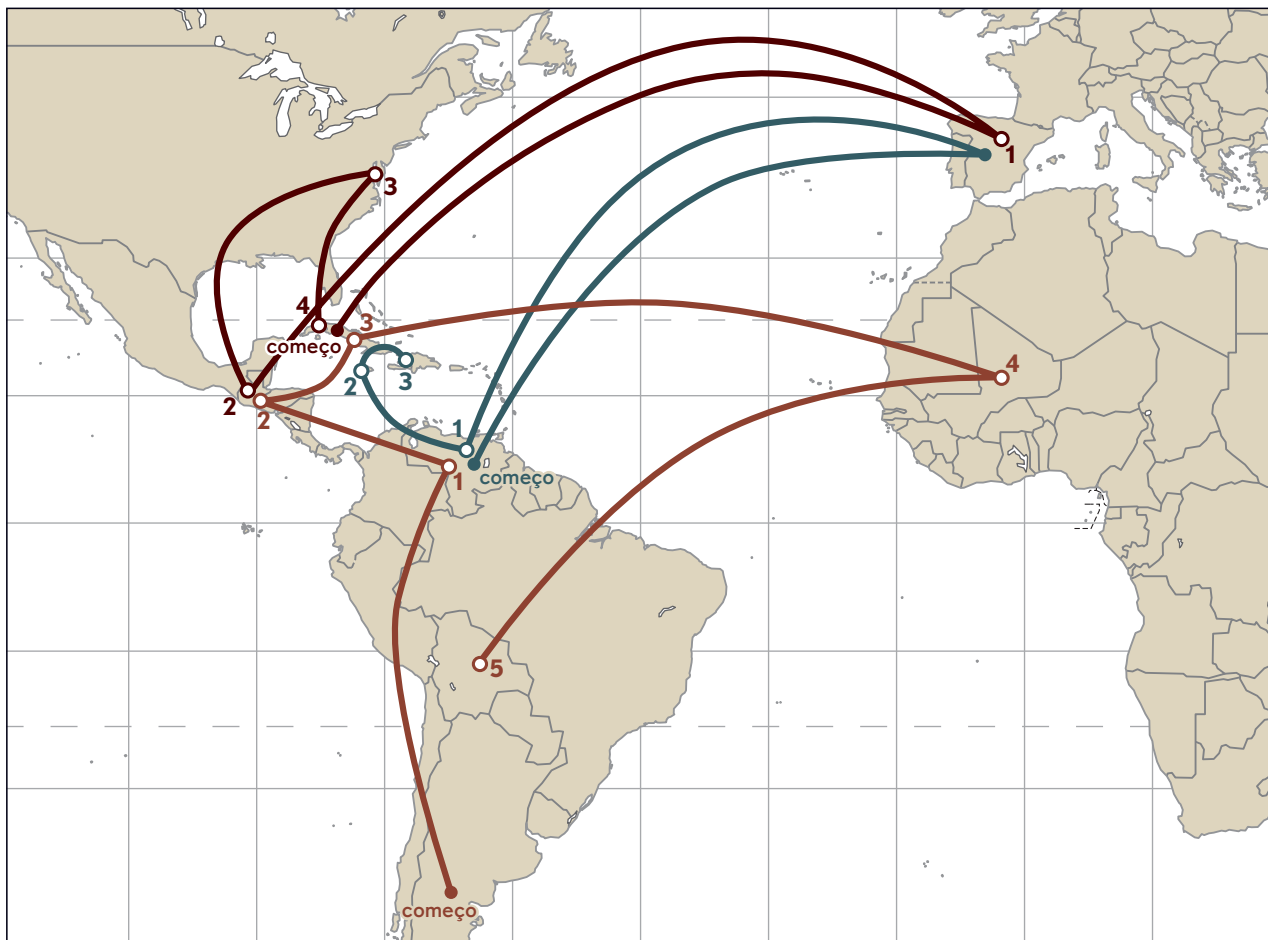
MOVEMENT

1. Since his youth, his writings against Spanish rule brought him trouble, even causing his deportation to Spain.
2. After spending some time in Guatemala, he returned to Cuba, where he was once again deported.
3. He later moved to the United States, where he served as consul for several Latin American countries, and tried to mobilize the Cuban community to fight for independence. In 1892, he founded the Cuban Revolutionary Party.
4. By the end of the 19th century, he joined the fight in Cuba, where he died in battle.

LEGACY

Although he often wrote in favor of independence, his exile to the US and his censorship in Spain hindered the distribution of his works. These became available only after his death, which left them open to several interpretations. Despite Martí's opposition to socialism, Castro cites him as an inspiration.

Trajetória de Bolívar, Guevara e Martí



O MELHOR DO OESTE

Competições das Forças Especiais promovem camaradagem e segurança regional

POR STEVE MCLLOUD/STAFF DE DIÁLOGO

O deserto quente do Texas, presenciou um novo capítulo na história enquanto dezenas de soldados se confrontavam. Entre balidos e combates corporais acontecessem, o estrondo das passadas botas dos combatentes fazia eco na marcha de cinco milhas, carregando equipamento. Quando o suor e a poeira assentaram-se, os melhores soldados do Hemisfério Oeste haviam desenvolvido suas habilidades e camaradagem.

Pelo quinto ano consecutivo, forças de segurança de diversos países das Américas se encontraram face-a-face numa competição de habilidades entre times das Forças de Operações Especiais, chamada Forças Comando. Organizado pelo Comando do Sul dos EUA, o evento incluiu times de forças de operações especiais militares e da polícia da Argentina, Belize, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, República Dominicana, El Salvador, Honduras, Guatemala, Jamaica, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, EUA e Uruguai; competindo pelo título de melhor time de forças especiais do Hemisfério Oeste.

BEST OF THE WEST

Special Forces competition promotes camaraderie and regional security

The Texas desert observed a new chapter in history as soldiers fought it out. Amid gunfire and close-quarters combat, the thumping of combat boots echoed on a five-mile run and a rucksack march. When the dust and sweat settled at the end of the day, the best soldiers in the western hemisphere came together to hone their skills and build camaraderie.

For the fifth year in a row, security forces from countries in the Americas met face-to-face in the Special Operations Forces team skill competition called Fuerzas Comando. The event hosted by US Southern Command, featured special operations military and police forces teams from Argentina, Belize, Brazil, Chile, Colombia, Costa Rica, Dominican Republic, El Salvador, Guatemala, Honduras, Jamaica, Nicaragua, Panama, Paraguay, Peru, US and Uruguay,



Membros do time chileno nas Forças Comando 2008 posam para a foto no segundo dia do evento.


Members of Chile's Fuerzas Comando 2008 team pose for a picture on the second day of the event.

O Grupo das Forças Especiais de Anti-terrorismo Urbano da Colômbia continua a sucessão de vitórias, recebendo as mais altas honras pelo quarto ano consecutivo. Times do Uruguai e Panamá terminaram em segundo e terceiro lugar, respectivamente. “As competições Forças Comando têm o objetivo de integrar fraternalmente as Forças de Operações Especiais do hemisfério, dando-lhes oportunidade para que demonstrem sua capacidade numa atmosfera amistosa”, disse o Tenente-Coronel Carlos Blanchard, chefe da divisão de Treinamento Preparatório e Exercício, Operações Especiais do Comando do Sul.

E “fraternidade” é uma parte importante das forças de operações especiais. Muitas das ameaças regionais como sequestros, gangues internacionais, terrorismo, tráfico de drogas e outras atividades ilícitas, são transnacionais por natureza e não podem ser liquidadas com o uso de meios militares tradicionais. A cooperação entre parceiros regionais e competições como Forças Comando preparam o caminho para futuras operações combinadas, e ajudam os militares a desenvolverem aptidões e habilidades necessárias para o enfrentamento dessas ameaças comuns.

Tendo iniciado em 2004, os exercícios Forças Comando são competições amistosas desenhadas para promover parcerias entre diferentes forças armadas, aumentar o conhecimento sobre treinamento e promover a segurança regional. A competição que dura duas semanas demonstra e testa as aptidões dos times de cada país nas áreas de táticas, técnicas e procedimentos através de times de ataque e competições de pontaria. Também testa a resistência física e psicológica dos participantes.

Os exercícios dos times de ataque consistiram em uma série de eventos que incluíram testes de aptidão física, curso de autoconfiança, combate corporal, marcha com equipamento, evento aquático e curso de obstáculos. Os exercícios dos times de atiradores consistiram em cinco eventos incluindo teste de aptidão física, pontaria, disparo e movimento, estimativa de alcance, e perseguição e disparo. Um seminário executivo de liderança, focado no terrorismo e na luta contra ameaças transnacionais foi também incluído.

A competição deste ano aconteceu no acampamento Bullis em Santo Antônio, Texas, e tem sido sediado em diferentes locais em toda a região incluindo Chile, Paraguai e Honduras. Brasil sediará as Forças Comando 2009. 


competing to be the best special forces team in the Western Hemisphere.

Colombia's Urban Counter-Terrorism Special Forces Group continued its winning streak, taking top honors for the fourth year in a row. Teams from Uruguay and Panama finished second and third, respectively. “The Fuerzas Comando competition is about building the brotherhood of the Special Operations Forces within the hemisphere and giving them a chance to demonstrate their capabilities in a friendly atmosphere,” said Lt. Col. Carlos Blanchard, chief of the Training Readiness and Exercise Division, Special Operations Command South.

And “brotherhood” is an important part of special operations forces. Many regional threats such as kidnapping, international gangs, terrorism, drug trafficking and illicit activities, are transnational by nature and cannot be defeated by traditional military means alone. Cooperation with regional partners in exercises and competitions like Fuerzas Comando paves the way for future combined operations, and helps militaries develop the skills and abilities needed to defeat these common threats.

Initiated in 2004, the Fuerzas Comando exercise is a friendly competition designed to promote military to military partnerships, increase training knowledge and improve regional security. The two-week competition demonstrates and tests each country's team's skills in tactics, techniques and procedures through assault team and sniper competitions. It also tests participants' physical and psychological endurance.

The assault team exercise consisted of a series of events which included physical fitness tests, a confidence course, close quarters combat, a rucksack march, an aquatic event and an obstacle course. The sniper team exercise consisted of five events that included physical fitness tests, marksmanship, shoot and move, range estimation, and stalk and shoot. An executive leadership seminar focused on terrorism and fighting transnational threats was also included.

This year's competition was held at Camp Bullis in San Antonio, Texas, and has been held in different locations throughout the region including Chile, Paraguay and Honduras. Brazil will host Fuerzas Comando in 2009. 

Times alinhados, com as bandeiras de seus respectivos países, durante a cerimônia de abertura das Forças Comando.

Teams line up with their countries' respective flags during the opening ceremonies of Fuerzas Comando.

SPC. JENNIFER SARDAM/USA





Helicópteros Dhruv para o Equador

Hindustan Aeronautics Limited fechou um pedido de sete helicópteros avançados leves Dhruv (HAL) para as Forças Aéreas do Equador por US\$ 50,7 milhões, segundo a página de web Defense Industry Daily. Este pedido confirma a confiança que o Equador tem na tecnologia da Índia e pode levar a uma colaboração mais extensa.

O design do Dhruv

O Dhruv é um helicóptero leve (classe das 5,5 toneladas) usado em múltiplas operações dos exércitos, forças aérea, marinhas, guardas costeiras e civis, em atividades funcionais e de ataque durante o dia ou à noite. O helicóptero está equipado com um sistema de controle ativo de vibração que utiliza sensores para controlar as condições a bordo, e sinais de saída para atuadores que cancelam as vibrações da fuselagem do piso. A seleção de contramedidas do Dhruv pode incluir: detectores de radar e mísseis, bloqueador de infravermelho, dispensadores de fitas magnéticas e sinalizadores.

Características mais importantes

- Desenhado para realizar ambas as atividades funcionais e de ataque.
- Configuração de motores gêmeos que permitem um voo contínuo virtualmente durante todo o período de voo.
- Incorpora várias tecnologias avançadas – Sistema Dinâmico Integrado, Sistema Anti-ressonância de Isolamento de Vibração, Controle Eletrônico Digital de Comando Total, rotor principal sem dobradiças, rotor de cauda sem rolamentos, e o sistema de controle automático de voo.

Dhruv Helicopters for Ecuador

Hindustan Aeronautics Limited has secured an order for the supply of seven Dhruv Advanced Light Helicopters (ALH) to the Ecuadorian air force for \$50.7 million, according to the Defense Industry Daily Web site. This order signifies Ecuador's confidence in Indian technology and may lead the way for further collaboration.

Dhruv Design

The ALH is a light (5.5t class) multi-role and multi-mission helicopter for army, air force, navy, coast guard and civil operations, for both day and night utility and attack roles. The helicopter is equipped with an active vibration control system that uses sensors to monitor onboard conditions and outputs signals to actuators to cancel fuselage floor vibrations. The Dhruv's countermeasures suite can include radar and missile detectors, infrared jammer, chaff and flare dispensers.

Major Features

- Designed to perform both utility and attack roles.
- Twin engine configuration that allows continued flight virtually throughout the flight envelope.
- Incorporates a number of advanced technologies—Integrated Dynamic System, Anti-resonance Vibration Isolation System, Full Authority Digital Electronic Control, Hingeless Main Rotor, Bearingless Tail Rotor and Automatic Flight Control System.

Colômbia adquire sistemas infravermelhos

Novo material para a luta contra o narcotráfico e o terrorismo começará a chegar à Colômbia durante os próximos meses. O Ministério da Defesa da Colômbia comprou sistemas de múltiplos sensores estabilizados de vigilância Star SAFIRE HD da FLIR Systems Inc., uma companhia com sede nos EUA especializada em câmeras de infravermelho. Segundo a página de web da revista Military and Aerospace Electronics, Colômbia fez um pedido de US\$ 6,7 milhões. Estas unidades serão instaladas em plataformas de vigilância em aeronaves de asa fixa para uso em missões anti-narcotráfico e antiterrorismo dentro da República da Colômbia. FLIR já entregou mais de 70 sistemas de sensores para aeronaves para o Ministério da Defesa da Colômbia.

Sistema Star SAFIRE HD

O sistema Star SAFIRE HD é o único sensor EO/IR (electro-óptico/infravermelho) de sua classe capaz de proporcionar vídeo de alta definição, totalmente digital, em todos os sensores de imagens. Star SAFIRE HD possui câmeras megapixel térmicas, para luz do dia e para baixa luminosidade com sistema óptico de aumento, capacidades de laser e uma unidade de medida inercial (IMU) plenamente integrada para localizar alvos com precisão. É um autêntico sistema digital e não um sistema híbrido análogo/digital.

Os sistemas Star SAFIRE também foram estabilizados em 6 eixos, o que significa que eles permanecerão travados no ponto de visão, independentemente da movimentação do helicóptero. Helicópteros equipados com este sistema podem operar de dia, à noite, e em situações de penumbra nas missões de reconhecimento e enfrentamento de guerrilhas, narcotraficantes e terroristas, proporcionando serviço de suporte em sua trajetória de voo e explorando zonas de aterrissagem para reduzir as probabilidades de surpresas fatais. Se os alvos forem confirmados, ou se características-chaves tiverem que ser apontadas, pode-se utilizar um designador laser para iluminação do alvo ou dos objetos de interesse dos helicópteros próximos e outras aeronaves de suporte.

SAFIRE HD



Colombia Acquires Infrared Systems

New equipment to combat narcotrafficking and terrorism will start arriving in Colombia in the upcoming months. The Colombian Ministry of Defense purchased Star SAFIRE HD stabilized, multisensory surveillance systems from FLIR Systems Inc., a company based in the US that specializes in infrared cameras. According to the Military and Aerospace Electronics Web site, Colombia placed an order for \$6.7 million. Those units will be installed on fixed-wing surveillance platforms for use in counter-narcotic and counter-terror missions within Colombia. FLIR has delivered more than 70 airborne sensor systems to the Colombian Ministry of Defense.

Star SAFIRE HD system

The Star SAFIRE HD is the only EO/IR (electro-optics and infrared) sensor in its class to provide full digital high-definition video from

all of its imaging sensors. Star SAFIRE HD features megapixel thermal, daylight and low-light cameras with high magnification optics, laser payloads and a fully-integrated inertial measurement unit to precisely locate targets. It is a true digital system, not a hybrid analog/digital system.

Star SAFIREs are also 6-axis stabilized, which means they will remain locked on their target no matter what the helicopter does. Helicopters equipped with these systems can operate in day, night or twilight reconnaissance mode against guerrillas, drug runners and narco-terrorists, providing overwatch along their flight paths and scanning landing zones to reduce the odds of fatal surprises. If targets are confirmed, or key features need to be pointed out, laser designation can be used to illuminate targets or objects of interest for nearby helicopters and supporting aircraft.



Proliferação de MANPADS na América Latina

Análise da ameaça e a resposta regional

POR MATT SCHROEDER/COMUNIDAD SEGURA

Poucas armas têm chamado mais a atenção nos últimos anos que os Sistemas Portáteis de Defesa Antiaérea ou MANPADS. A perspectiva da existência de terroristas com mísseis portáteis capazes de derrubar aviões jumbo, tem incentivado uma campanha global sem precedentes para o combate da ameaça, com grande aceitação dos governos da América Latina.

Os MANPADS são mísseis teleguiados leves, terra-ar, normalmente disparados de um tubo de lançamento posicionado no ombro do operador. A grande maioria dos MANPADS empregam um sistema de busca de infra-vermelho que guia o míssil, depois de lançado, vai até o alvo sem necessidade de intervenção do operador. Estes mísseis tipo “dispare-e-esqueça” constituem a maior parte dos MANPADS nos inventários dos governos e nos armazéns dos terroristas e insurgentes. Existem dois outros tipos de MANPADS: o do sistema de raio de luz e os de linha de visão (CLOS). Esses sistemas utilizam raios laser ou, no caso dos CLOS, radio controle para guiar os mísseis até seus alvos.

Desde os anos sessenta, pelo menos 20 países fabricaram mais de um milhão de MANPADS e estima-se que entre 500 mil a 750 mil unidades permanecem no inventário global atual. Apesar de nenhum país latino-americano ter produzido MANPADS, pelo menos 12 deles os importaram: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Cuba, Equador, El Salvador, Guiana, México, Nicarágua, Peru e Venezuela.

O COMÉRCIO ILEGAL DE MANPADS

A aquisição e utilização de MANPADS por agentes não-governamentais data, pelo menos, do início dos anos setenta. A primeira tentativa de ataque terrorista confirmada envolvendo mísseis foi descoberta (e desmantelada) por autoridades italianas em 1973 perto do aeroporto Fiumicino de Roma. Cinco anos mais tarde, rebeldes rodesianos apoiados pela União Soviética montaram o primeiro ataque bem sucedido com MANPADS contra uma aeronave comercial, causando



a queda do avião e a morte de 38 das 56 pessoas a bordo. A proliferação de MANPADS se acelerou nos anos oitenta e noventa, alimentada pelo desvio de mísseis através de programas secretos de fornecimento de armamento para o Afeganistão e para outros países, e pela pilhagem dos armamentos mal vigiados dos armazéns do Pacto Varsóvia, após o fim da União Soviética. Até 2001, analistas privados haviam identificado 27 diferentes grupos não-governamentais que possuíam, ou eram suspeitos de possuir mísseis, incluindo as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (FARC) e o Exército de Libertação Nacional (ELN).

Desde 2002, grupos não-governamentais vêm adquirindo centenas, possivelmente milhares, dos mísseis vindos de fontes

MANPADS Proliferation in Latin America

Analysis of the Threat and the Regional Response

Few weapons have attracted more attention in recent years than Man-Portable Air Defense Systems, or MANPADS. The prospect of missile-wielding terrorists bringing down a jumbo jet has sparked an unprecedented global campaign to counter the threat, which has been embraced by many governments in Latin America.



de vários tipos, incluindo traficantes de armas, depósitos oficiais mal vigiados e de governos. Ainda que grande parte desta atividade se concentre em 3 pontos quentes globais (a saber, Chechênia, Iraque e Somália), mísseis foram apreendidos, transferidos, estocados ou usados por agentes não-governamentais em pelo menos 17 países. Dezenas desses mísseis foram disparados contra aeronaves militares e civis, resultando em vários desastres e mais de 200 fatalidades nos últimos cinco anos.

SINAIS DE ALERTAR

Comparando-se com outras regiões do globo, o comércio ilegal de MANPADS na América Latina é relativamente modesto. Desde 1999, nenhuma aeronave foi abatida em razão de um possível ataque com MANPADS na região, a despeito da existência de diversos grupos rebeldes e criminosos bem financiados. Esta calma prolongada das atividades com MANPADS é surpreendente quando comparada com a compra e utilização desses mísseis em outras regiões. No Iraque, por exemplo, analistas privados registraram uma média de 20 incidentes relacionados com MANPADS por mês.

Mesmo que muitos fatores expliquem as grandes diferenças nas atividades regionais com MANPADS, a disponibilidade local e um ativo patrocínio do estado são provavelmente as grandes determinantes. Pouco tempo depois da invasão do Iraque pelos EUA em 2003, o mercado negro do Iraque foi inundado com milhares de MANPADS, saqueados dos armazéns abarrotados de armas de Saddam Hussein. Não existe na América Latina uma fonte de mísseis comparável ao arsenal de Saddam.

Entretanto, como comprovam os relatórios recentes sobre tráfico de armas e tramas de assassinato envolvendo MANPADS, mísseis avulsos são uma ameaça às aeronaves na América Latina. Em janeiro de 2005, autoridades nicaraguenses apreenderam um SA-7 “enferrujado” em uma casa adjacente a uma loja de conserto de condicionadores de ar perto de Manágua. Em setembro de 2006, o Ministro do Interior do Peru anunciou a prisão de três suspeitos de tráfico de armas e o confisco de cinco mísseis terra-ar.

O incidente mais significativo, no entanto, foi a trama para assassinar o presidente de El Salvador, Elías Antônio Saca González, cujos detalhes foram revelados pelo próprio presidente durante uma entrevista aos 6 de outubro de 2007. Segundo o presidente Saca González, o suposto traficante de drogas George Nayas planejava derrubar o helicóptero do presidente com um “lançador de mísseis de pronto disparo” —identificado pela mídia como um SA-7— que segundo as autoridades foi encontrado perto de um dos locais de aterrissagem do helicóptero.

LUTANDO CONTRA A AMEAÇA NA AMÉRICA LATINA

Os países da América Latina tomaram algumas precauções a respeito do problema de comércio ilegal de MANPADS. A realização multilateral mais notável foi a adoção da Resolução 2145 da OEA (Organização dos Estados Americanos), “Negando o uso de MANPADS aos terroristas: controles e

MANPADS are lightweight, guided surface-to-air missiles that are usually fired from a launch tube that rests on the shoulder of the operator. The vast majority of MANPADS employ an infrared seeker that, once the missile is launched, guides it to the target with no additional input from the operator. These “fire and forget” missiles constitute the vast majority of MANPADS in government inventories and the stockpiles of terrorists and insurgents. There are two additional types of MANPADS: beam riders and command to line-of-sight (CLOS) systems. These systems use laser beams or, in the case of the CLOS systems, radio controls to guide their respective missiles to their targets.

Since the 1960s, at least 20 countries have produced more than a million MANPADS, and an estimated 500,000 to 750,000 remain in the global inventory today. While no Latin American country has produced MANPADS, at least 12 have imported them: Argentina, Bolivia, Brazil, Chile, Cuba, Ecuador, El Salvador, Guyana, Mexico, Nicaragua, Peru and Venezuela.

THE ILLICIT TRADE IN MANPADS

Acquisition and use of MANPADS by non-state agents dates back at least to the early 1970s. The first confirmed terrorist plot involving actual missiles was uncovered (and disrupted) by Italian authorities in 1973, near Rome’s Fiumicino Airport. Five years later, Soviet-backed Rhodesian insurgents staged the first successful MANPADS attack on a commercial airliner, causing the plane to crash and killing 38 of the 56 people on board. The proliferation of MANPADS accelerated in the 1980s and 1990s, fueled by the diversion of missiles supplied via covert arms programs to Afghanistan and elsewhere, and the pilfering of poorly secured Warsaw Pact arms depots after the Soviet Union collapsed. By 2001, private analysts had identified 27 different non-state groups that were either confirmed or suspected of possessing missiles, including the Revolutionary Armed Forces of Colombia and the National Liberation Army.

Since 2002, non-state groups have acquired hundreds, possibly thousands of missiles from a variety of sources, including private arms traffickers, poorly secured government depots and government patrons. While much of this activity is concentrated in three global hotspots (primarily Chechnya, Iraq and Somalia), missiles have been seized from, transferred to, stockpiled or used by non-state entities in at least 17 countries. Dozens of these missiles have been fired at military and civilian aircraft, resulting in several crashes and more than 200 casualties during the last five years.

WARNING SIGNS

Compared to other regions of the world, illicit MANPADS activity in Latin America is relatively modest. Since 1999, not a single plane has been lost to a suspected MANPADS attack in the region, despite a bevy of well-financed insurgents and organized criminals. This prolonged lull in MANPADS activity is particularly striking when compared to the widespread illicit acquisition and use of these missiles in other regions. In Iraq, for example, private analysts have recorded an average of 20 MANPADS-related incidents per month.

segurança dos sistemas portáteis de defesa antiaérea”. A resolução pede que os membros da OEA melhorem os controles sobre exportação e segurança de armazéns. Diferentemente da maioria dos tratados internacionais sobre armas de pequeno porte, muitas das estipulações da resolução são específicas, detalhadas e rigorosas.



Igualmente notáveis são os recentes programas governamentais bilaterais para destruição dos mísseis excedentes. Os esforços conjuntos dos EUA e Nicarágua, com objetivo de reduzir os estoques excedentes de MANPADS, resultaram na destruição de 1.000 mísseis (quase a metade do arsenal militar) e na melhora da segurança dos depósitos que armazenam os mísseis remanescentes. As administrações Bush e Ortega estavam discutindo sobre a destruição dos 651 mísseis remanescentes, no começo do ano, provavelmente em troca de equipamento médico.

Estes esforços representam um firme primeiro passo destinado a conter o tráfico ilegal de MANPADS na América Latina. No entanto, assegurar a colaboração total por parte de todos os estados da região, que possuam MANPADS, não é uma questão simples. A Resolução 2145 não tem vínculo legal e não existem mecanismos para monitorar e fazer cumprir suas disposições. Da mesma forma, os Estados não estão obrigados a aceitar a assistência dos EUA para a destruição de estoques e a melhora das condições de segurança, e as preocupações sobre soberania e a defesa nacional as vezes retardam ou fazem desandar esse tipo de programa. A superação desses obstáculos vai exigir o envolvimento ativo da OEA na forma de inspeções periódicas (e relatórios) de implementação da Resolução 2145, e a vontade dos estados membros em assistir e persuadir aqueles estados que não implementarem as disposições principais. ①

While many factors explain the sharp differences in regional MANPADS activity, local availability and active state sponsorship are probably the biggest determinants. Shortly after the US invasion in 2003, Iraqi black markets were flooded with thousands of MANPADS looted from Saddam Hussein’s massive arms stockpiles. There is no source of missiles in Latin America that is comparable to Saddam’s arsenals.

Yet, as evidenced by recent reports of arms trafficking and assassination plots involving MANPADS, loose missiles pose a threat to aircraft in Latin America. In January 2005, Nicaraguan authorities seized a “corroded” SA-7 surface-to-air missile in a house adjacent to an air-conditioning repair shop near Managua. In September of 2006, Peru’s Interior Minister announced the arrest of three alleged arms smugglers and the confiscation of five surface-to-air missiles.

The most significant incident, however, was a plot to assassinate Salvadorian President Elías Antonio Saca González, the details of which were revealed by the president himself during a media interview on Oct. 6, 2007. He said alleged drug trafficker George Nayas planned to shoot down his helicopter with a “ready-to-fire rocket launcher”—identified in the press as an SA-7—which authorities reportedly found near one of the helicopter’s landing sites.

COUNTERING THE THREAT IN LATIN AMERICA

Latin American countries have taken several steps to address the illicit trade in MANPADS. The most notable multilateral achievement is the adoption of OAS (Organization of American States) Resolution 2145, “Denying MANPADS to Terrorists: Controls and Security of Man-Portable Air Defense Systems.” The resolution urges OAS member states to improve export controls and stockpile security. Unlike most international agreements on small arms, many of the provisions in the resolution are specific, detailed and rigorous.

Also noteworthy are recent bilateral government programs to destroy surplus missiles. US-Nicaraguan efforts to pare down Nicaragua’s massive surplus stocks of MANPADS have resulted in the destruction of 1,000 missiles (nearly half of the military’s arsenal) and security upgrades for the facilities housing the remaining missiles. The Bush and Ortega administrations discussed the destruction of 651 of the remaining missiles at the beginning of the year, possibly in exchange for medical equipment.

These efforts represent a solid first step toward reining in the illicit trade of MANPADS in Latin America. However, ensuring full implementation by all states in the region that possess MANPADS is no simple matter. Resolution 2145 is not legally binding, and there are no existing mechanisms for monitoring and enforcing its implementation. Similarly, states are not obligated to accept US offers to assist with stockpile destruction and security upgrades, and concerns about sovereignty and national defense occasionally delay or derail such programs. Overcoming these obstacles will require active involvement by the OAS in the form of periodic surveys of (and reports on) implementation of Resolution 2145, and a willingness by member states to assist and cajole those states that fail to implement key provisions. ①



Organizações TERRORISTAS

Bombas, ataques suicidas e sequestros são alguns dos métodos usados pelas organizações terroristas para financiar a chamada luta ideológica. Até 2007, o Departamento de Estado dos EUA identificou 42 grupos como sendo organizações terroristas estrangeiras. A seguir está a lista de algumas das mais perigosas, incluindo algumas que deixaram sua marca na América Latina.

AMÉRICA DO SUL

EXÉRCITO DE LIBERAÇÃO NACIONAL (ELN) ●

DESCRIÇÃO:

Grupo colombiano marxista-leninista formado em 1964 por intelectuais urbanos inspirados por Fidel Castro e Che Guevara. Tem base na zona rural, embora possua várias unidades urbanas. Discussões sobre paz entre ELN e o governo colombiano iniciaram em Cuba, em dezembro de 2005 e continuaram até agosto de 2007.

ATIVIDADES:

O ELN envolveu-se em sequestro de pessoas, aviões, ataques a bomba, tráfico de droga e extorsões. ELN recebe fundos provenientes de impostos sobre a indústria de drogas ilegais. Eles atacam infraestruturas de energia e causam grandes danos em dutos de óleo e gás, bem como na rede de distribuição elétrica, nos últimos anos porém perdeu muito de sua capacidade de realizar tais ataques.

CAPACIDADE:

Cerca de 3.000 combatentes armados e um número desconhecido de membros que oferecem suporte.

LOCALIZAÇÃO/ÁREA DE OPERAÇÃO:

Encontram-se em áreas rurais e montanhosas do norte, nordeste e sudoeste da Colômbia, Venezuela e área de fronteiras.

AJUDA EXTERNA:

Cuba provê ajuda médica e consultoria política.

FORÇAS ARMADAS REVOLUCIONÁRIAS DA COLÔMBIA (FARC) ●

DESCRIÇÃO:

O maior, mais antigo, e mais bem equipado grupo insurgente da América Latina. Iniciado nos anos sessenta como uma subdivisão do Partido Liberal, com base nas ligas de autodefesa dos lavradores, tomou cunho marxista, embora hoje apenas lutem por objetivos marxistas. As FARC está organizada em forma militar e inclui unidades especializadas em conflito urbano.

ATIVIDADES:

As FARC realizaram ataques a bomba e com morteiros, assassinatos, sequestros de pessoas e aviões, extorsões, bem como guerrilha e ação militar convencional contra alvos políticos, militares e econômicos da Colômbia. As FARC possui ligações amplas e bem documentadas com atividades de narcotráfico, incluindo taxaço, cultivo e distribuição.

CAPACIDADE:

Estima-se que possui 9.000 combatentes.

LOCALIZAÇÃO/ÁREA DE OPERAÇÃO:

Basicamente na Colômbia com atividades de extorsão, sequestro; nos países vizinhos com comércio de armas e logística.

AJUDA EXTERNA:

Cuba provê ajuda médica, refúgio e consulta política. As FARC frequentemente usam as áreas fronteiriças da Venezuela e Equador para realizarem incursões na Colômbia, embora o grau de consentimento dos governos não está claro e pode variar segundo relações transfronteiriças.

SOUTH AMERICA

NATIONAL LIBERATION ARMY (ELN) ●

DESCRIPTION:

A Colombian Marxist-Leninist terrorist group formed in 1964 by urban intellectuals inspired by Fidel Castro and Che Guevara. It is primarily rural-based, although it possesses several urban units. Peace talks between the ELN and the Colombian government began in Cuba in December 2005 and continued as recently as August 2007.

ACTIVITIES:

The ELN engages in kidnappings, hijackings, bombings, drug trafficking and extortion activities. ELN derives some revenue from taxation of the illegal narcotics industry. It attacks energy infrastructure and has inflicted major damage on oil and natural gas pipelines, as well as the electrical distribution network. However, it has lost much of its capacity to carry out these types of attacks in recent years.

STRENGTH:

Approximately 3,000 armed combatants and an unknown number of active supporters.

LOCATION/AREA OF OPERATION:

Mostly in rural and mountainous areas of northern, northeastern and southwestern Colombia and Venezuela's border regions.

EXTERNAL AID:

Cuba provides some medical care and political consultation.

REVOLUTIONARY ARMED FORCES OF COLOMBIA (FARC) ●

DESCRIPTION:

Latin America's oldest, largest, most capable and best-equipped insurgency. It began in the early 1960s as an outgrowth of the Liberal Party-based peasant self-defense leagues, but took on Marxist ideology, although it only nominally fights in support of Marxist goals today. The FARC is organized along military lines and includes some specialized urban fighting units.

ACTIVITIES:

The FARC has carried out bombings, murder, mortar attacks, kidnapping, extortion and hijacking, as well as guerrilla and conventional military action against Colombian political, military and economic targets. The FARC has well-documented ties to the full range of narcotics trafficking activities including taxation, cultivation and distribution.

STRENGTH:

Approximately 9,000 combatants.

LOCATION/AREA OF OPERATION:

Primarily in Colombia with some activities such as extortion, kidnapping, weapons sourcing and logistics in neighboring countries.

EXTERNAL AID:

Cuba provided some medical care, safe haven and political consultation. The FARC often used the Colombia/Venezuela and Colombia/Ecuador border areas for incursions into Colombia, although the degree of government acquiescence was not clear and may vary depending on cross-border relations.

TERRORIST Organizations

Bombs, suicide attacks and kidnapping are some of the methods used by terrorist organizations to support a so-called ideological fight. As of 2007, the US Department of State has identified 42 groups as Foreign Terrorist Organizations. The following is a list of some of the most dangerous, including some that have left their mark in Latin America.



AMÉRICA DO SUL

SENDERO LUMINOSO (SL) ●

DESCRIÇÃO:

O professor universitário Abimael Guzmán formou o SL no Peru no final dos anos sessenta, seus ensinamentos fundaram a militância e doutrina maoísta da SL. Nos anos oitenta, SL tornou-se um dos grupos terroristas mais cruéis do hemisfério oeste. O objetivo declarado pelo SL é destruir as instituições existentes no Peru e substituí-las por um regime revolucionário comunista de base camponesa. Ele também se opõe a qualquer influência de governos estrangeiros.

ATIVIDADES:

No passado, o SL conduziu campanhas de ataques indiscriminados a bomba, emboscadas e assassinatos seletivos. Os remanescentes do SL agora concentram-se em atividades de tráfico de drogas para obter fundos para outros ataques.

CAPACIDADE:

Desconhecida, mas estima-se que existam de 200 a 300 militantes armados.

LOCALIZAÇÃO/ÁREA DE OPERAÇÃO:

Peru, com maior atividade na zona rural, especificamente no vale Huallaga, rio Ene e no vale Apurímac no centro do Peru.

AJUDA EXTERNA:

Nenhuma.

SOUTH AMERICA

SHINING PATH (SL) ●

DESCRIPTION:

Former university professor Abimael Guzmán formed the SL in Peru in the late 1960s, and his teachings created the foundation of SL's militant Maoist doctrine. In the 1980s, SL became one of the most ruthless terrorist groups in the Western Hemisphere. SL's stated goal is to destroy existing Peruvian institutions and replace them with a communist peasant revolutionary regime. It also opposes any influence by foreign governments.

ACTIVITIES:

In the past, SL has conducted indiscriminate bombing campaigns, ambushes and selective assassinations. Remnants of SL now focus on drug-trafficking activities to obtain funds to carry out attacks.

STRENGTH:

Unknown, but estimated to be between 200 and 300 armed militants.

LOCATION/AREA OF OPERATION:

Peru, with most activity in rural areas, specifically the Huallaga Valley and the Ene River and the Apurímac Valley of central Peru.

EXTERNAL AID:

None.



ORIENTE MÉDIO

AL-JIHAD (AJ) ●

DESCRIÇÃO:

Em 2001, este grupo extremista islâmico uniu-se ao al-Qaida (AQ). O substituto de Osama Bin Laden, Ayman al-Zawahiri, foi o ex-líder do AJ. Ativo desde os anos 70, o objetivo básico do AJ tem sido a derrubada do governo egípcio e a instalação de um Estado islâmico. Ações repressivas regulares contra extremistas e as medidas de desradicalização no Cairo, objetivando a prisão dos membros do AJ, reduziu de forma significativa a atuação do AJ no Egito.

ATIVIDADES:

O AJ original foi responsável pelo assassinato do presidente egípcio Anwar Sadat. AJ não conduziu nenhum outro ataque dentro do Egito desde 1993, e nunca teve sucesso em atingir turistas estrangeiros.

CAPACIDADE:

Acredita-se que possui centenas de membros leais dentro e fora do Egito.

LOCALIZAÇÃO/ÁREA DE OPERAÇÃO:

A maioria dos membros do AJ estão hoje fora do Egito em países como Afeganistão, Paquistão, Líbano, Reino Unido e Iêmen. As atividades do AJ estão concentradas fora do Egito já por vários anos, sob a tutela do AQ.

AJUDA EXTERNA:

Desde 1998, AJ vem recebendo a maioria dos seus fundos do AQ; esta ligação culminou com a união dos grupos em junho de 2001.

HIZBULLAH ●

DESCRIÇÃO:

Este grupo de radicais libaneses Shia, formado em 1982 em resposta à invasão do Líbano por Israel, tira sua inspiração ideológica da revolução iraniana e dos ensinamentos do Ayatollah Khomeini. O grupo geralmente segue as orientações religiosas do sucessor de Khomeini, líder supremo do Irã, Ali Khamenei. Hizbullah é estreitamente ligado ao Irã e frequentemente age a seu pedido. Hizbullah permanece sendo o grupo terrorista com maior capacidade técnica no mundo.

ATIVIDADES:

Sabe-se que o Hizbullah esteve envolvido em vários ataques terroristas contra os EUA e Israel. Até 11 de setembro de 2001, ele foi o grupo terrorista responsável pelo maior número de mortes entre americanos. Hizbullah estava envolvido nos ataques contra a embaixada israelita na Argentina em 1992, e contra a Associação Mutual Argentina-Israel em Buenos Aires em 1994.

CAPACIDADE:

Apoiado por milhares, com milhares de membros e centenas de agentes terroristas.

LOCALIZAÇÃO/ÁREA DE OPERAÇÃO:

Atua nas subúrbios ao sul de Beirute, no vale Bekka e sul do Líbano. Estabeleceu grupos de apoio na Europa, África, América do Sul, América do Norte e Ásia.

AJUDA EXTERNA:

Recebe treinamento, armas e explosivos, bem como ajuda política, diplomática e organizacional do Irã e Síria. Hizbullah também recebe fundos de doações privadas e lucros provindos de negócios legais e ilegais.

MIDDLE EAST

AL-JIHAD (AJ) ●

DESCRIPTION:

In 2001, this Egyptian Islamic extremist group merged with al-Qaida (AQ). Osama bin Laden's deputy, Ayman al-Zawahiri, was the former head of AJ. Active since the 1970s, AJ's primary goal has been the overthrowing of the Egyptian government and the establishment of an Islamic state. Regular Egyptian crackdowns on extremists and Cairo's deradicalization measures aimed at imprisoned AJ members have greatly reduced AJ's capabilities in Egypt.

ACTIVITIES:

The original AJ was responsible for the 1981 assassination of Egyptian President Anwar Sadat. AJ has not conducted an attack inside Egypt since 1993 and has never successfully targeted foreign tourists there.

STRENGTH:

Believed to have several hundred hardcore members inside and outside Egypt.

LOCATION/AREA OF OPERATION:

Most AJ members today are outside Egypt in countries such as Afghanistan, Pakistan, Lebanon, the United Kingdom and Yemen. AJ activities have been centered outside Egypt for several years under the auspices of AQ.

EXTERNAL AID:

Since 1998, AJ has received most of its funding from AQ; these close ties culminated in the eventual merger of the groups in June 2001.

HEZBOLLAH ●

DESCRIPTION:

This Lebanese-based radical Shia group, formed in 1982 in response to the Israeli invasion of Lebanon, takes its ideological inspiration from the Iranian revolution and the teachings of the late Ayatollah Khomeini. The group generally follows the religious guidance of Khomeini's successor, Iranian Supreme Leader Ali Khamenei. Hezbollah is closely allied with Iran and often acts at its behest. Hezbollah remains the most technically capable terrorist group in the world.

ACTIVITIES:

Hezbollah is known to have been involved in numerous anti-US and anti-Israeli terrorist attacks. Prior to Sept. 11, 2001, it was responsible for more American deaths than any other terrorist group. Hezbollah was implicated in the attacks on the Israeli Embassy in Argentina in 1992 and the Argentine-Israeli Mutual Association in Buenos Aires in 1994.

STRENGTH:

Thousands of supporters, several thousand members and a few hundred terrorist operatives.

LOCATION/AREA OF OPERATION:

Operates in the southern suburbs of Beirut, the Bekaa Valley and southern Lebanon. Has established support cells in Europe, Africa, South America, North America and Asia.

EXTERNAL AID:

Receives training, weapons and explosives, as well as political, diplomatic and organizational aid from Iran and Syria. Hezbollah also receives funding from private donations, and profits from legal and illegal businesses.



ÁFRICA

AL-QAIDA NO MAGHREB ISLÂMICO (AQIM) ●

DESCRIÇÃO:

O Grupo Salafista de Pregação e Combate (GSPC) juntou-se ao al-Qaida (AQ) oficialmente em setembro de 2006, imediatamente depois mudou seu nome para al-Qaida no Maghreb Islâmico (AQIM). O GSPC, formou-se em 1998 quando seus membros deixaram o Grupo Islâmico Armado (GIA) por razão de discordâncias. O GSPC manteve o objetivo do GIA de derrubar o governo da Argélia e instalar um regime islâmico.

ACTIVITIES:

Ao contrário da GIA, GSPC prometeu evitar ataques contra civis dentro da Argélia, mas civis vêm morrendo em numerosos ataques da GSPC/AQIM. Autoridades francesas disseram que AQIM fez uma convocação-à-ação contra a França, declarando o país como "inimigo público número um".

CAPACIDADE:

AQIM possui centenas de combatentes operando na Argélia e em Sahel. Abdelmalek Droukdel (ou Abu Mus'ab Abd al-Wadoud) é o líder do grupo.

LOCALIZAÇÃO/ÁREA DE OPERAÇÃO:

Argélia e Sahel, com afilições e logística/financiamento no noroeste da Europa.

AJUDA EXTERNA:

Algerianos e membros ao AQIM no estrangeiro, muitos residindo no noroeste da Europa, provêm suporte logístico e financeiro. Membros do AQIM também praticam atividades criminais para financiar suas perações.

AFRICA

AL-QAIDA IN THE ISLAMIC MAGHREB (AQIM) ●

DESCRIPTION:

The Salafist Group for Preaching and Combat (GSPC) officially merged with al-Qaida (AQ) in September 2006, and subsequently changed its name to al-Qaida in the Islamic Maghreb (AQIM). The GSPC formed in 1998 when its members left the Armed Islamic Group (GIA) over disagreements. The GSPC retained GIA's mission of overthrowing the Algerian government and installing an Islamic regime.

ACTIVITIES:

In contrast to the GIA, GSPC has pledged to avoid attacks on civilians inside Algeria, but civilians have died in numerous GSPC/AQIM attacks. French officials announced that AQIM had issued an Internet call-to-action against France, declaring the country "public enemy number one."

STRENGTH:

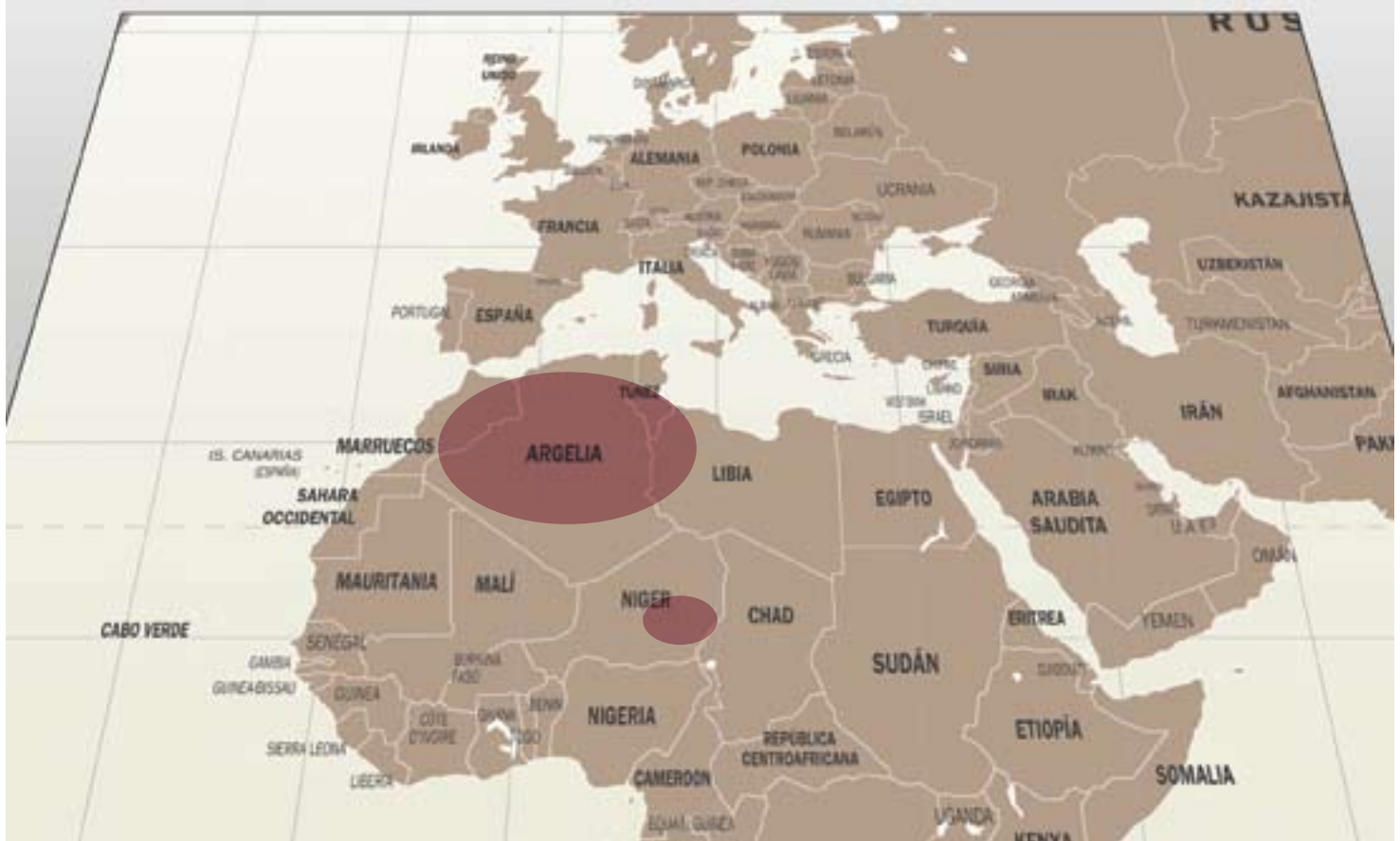
AQIM has several hundred fighters operating in Algeria and the Sahel. Abdelmalek Droukdel (a.k.a. Abu Mus'ab Abd al-Wadoud) is the leader of the group.

LOCATION/AREA OF OPERATION:

Algeria and the Sahel, with affiliates and logistics/fundraisers in Western Europe.

EXTERNAL AID:

Algerian expatriates and AQIM members abroad, many residing in Western Europe, provide financial and logistical support. AQIM members also engage in criminal activity to finance their operations.



EUROPA

PATRIA VASCA Y LIBERTAD (ETA) ●

DESCRIPCIÓN:

ETA fue fundada en 1959 con el objetivo de establecer una patria independiente basada en principios marxistas. España y los EE. UU. ambos han categorizado a ETA como una organización terrorista.

ACTIVIDADES:

Desde el inicio del 2007, se sospecha que el grupo ha realizado numerosos ataques incendiarios contra el gobierno, objetivos financieros y civiles, usando varias organizaciones juveniles como agentes. El grupo es responsable por las muertes de más de 800 personas y de herir a millares más desde que comenzó sus ataques mortales a finales de los años 60.

CAPACIDAD:

Según las fuerzas de seguridad españolas, en declaraciones publicadas a mediados del 2007, ETA tiene cerca de 100 miembros activos; este número fue reducido en 2007 como resultado de las detenciones hechas por las autoridades españolas y francesas.

UBICACIÓN/ÁREA DE OPERACIÓN:

ETA opera sobre todo en las regiones autónomas vascas del norte de España y del sudoeste de Francia, pero también ha atacado intereses españoles y franceses en otros puntos.

AYUDA EXTERNA:

ETA financia sus actividades principalmente mediante el soborno y la extorsión de empresarios vascos. Ha recibido entrenamiento en varias ocasiones en Libia, Líbano y Nicaragua. Algunos miembros de ETA supuestamente huyeron a Cuba y a México, mientras que otros residen en Sudamérica.

EUROPE

BASQUE FATHERLAND AND LIBERTY (ETA) ●

DESCRIPTION:

ETA was founded in 1959 with the aim of establishing an independent homeland based on Marxist principles. Spain and the EU have both listed ETA as a terrorist organization.

ACTIVITIES:

Since the beginning of 2007, the group has been suspected of conducting numerous arson and incendiary attacks against government, financial and civilian targets, using various youth organizations as a proxy. The group is responsible for killing more than 800 and injuring thousands more since it began its lethal attacks in the late 1960s.

STRENGTH:

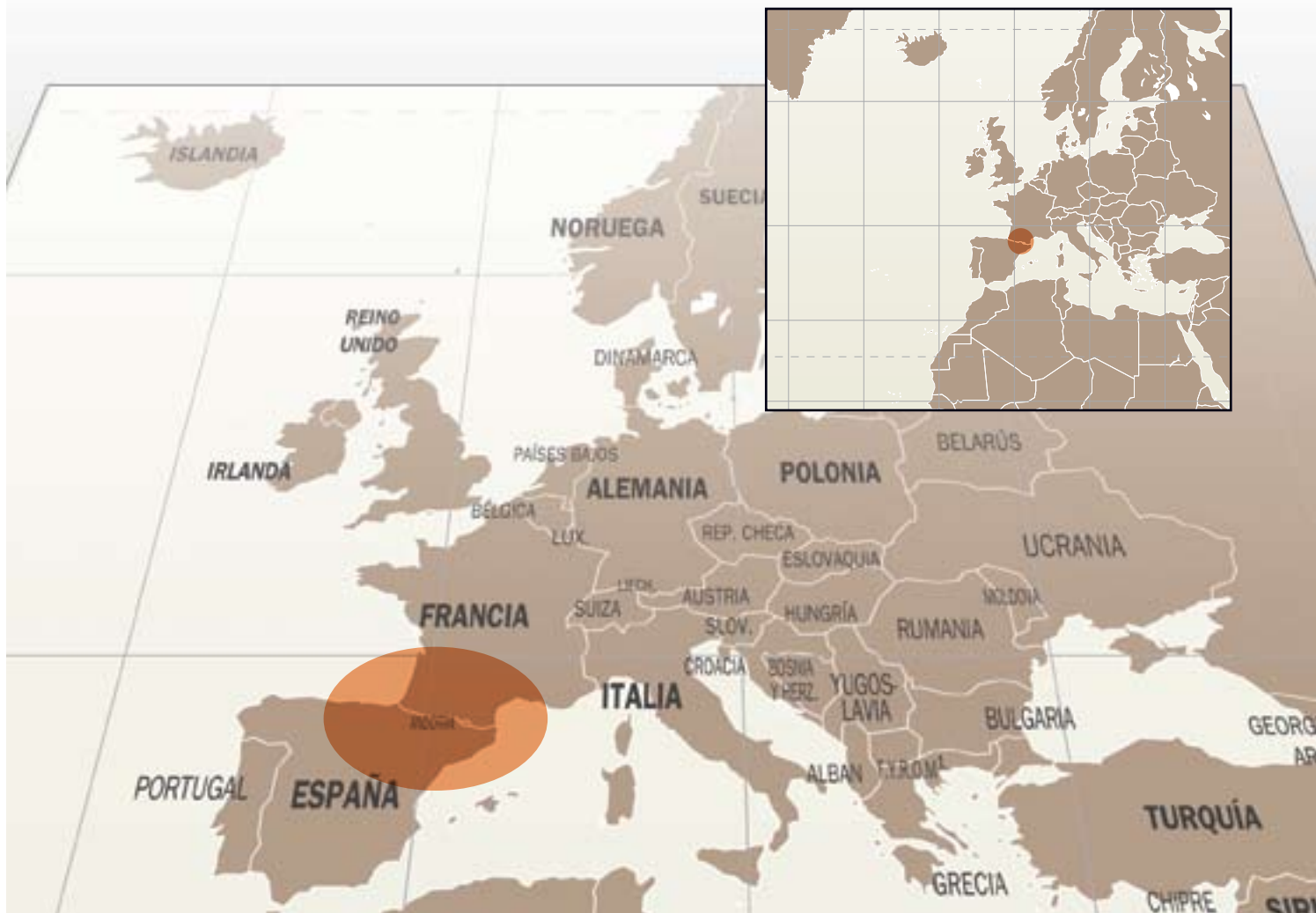
According to Spanish security forces quoted in the press in mid-2007, ETA has about 100 active members; this number was reduced in 2007 as a result of arrests made by Spanish and French authorities.

LOCATION/AREA OF OPERATION:

ETA operates primarily in the Basque autonomous regions of northern Spain and southwestern France, but has also attacked Spanish and French interests elsewhere.

EXTERNAL AID:

ETA finances its activities primarily through bribery and extortion of Basque businesses. It has received training at various times in the past in Libya, Lebanon and Nicaragua. Some ETA members allegedly fled to Cuba and Mexico, while others reside in South America.



ÁSIA-PACÍFICO

GRUPO ABU SAYYAF (ASG) ●

DESCRIÇÃO:

Grupo terrorista islâmico que opera no sul das Filipinas. O grupo separou-se de um outro muito maior, a Frente Moro de Libertação Nacional, no começo dos anos 90.

ATIVIDADES:

O ASG pratica sequestros, ataques a bomba, decapitações, assassinatos e extorsões. O grupo declara ter o objetivo de promover de um estado islâmico independente na zona sul das Filipinas, mas o ASG basicamente usa o terrorismo para obter lucros financeiros.

CAPACIDADE:

200 a 500 membros.

LOCALIZAÇÃO/ÁREA DE OPERAÇÃO:

O ASG foi fundado na província Basilan e opera basicamente nas províncias do arquipélago Sulu. Em meados de 2003, o grupo começou a atuar em Mindanao, mas foram expulsos pela Frente Moro de Libertação Islâmica em meados de 2005.

AJUDA EXTERNA:

Financiado por atividades de sequestro e extorsão. Também recebe fundos de grupos terroristas regionais como o Jemaah Islamiya (JI), que tem base na Indonésia, e de extremistas islâmicos do Oriente Médio.

Fonte: Relatório sobre terrorismo por país 2007/ Departamento de Estado dos EUA

ASIA-PACIFIC

ABU SAYYAF GROUP (ASG) ●

DESCRIPTION:

Islamic terrorist group operating in the southern Philippines. The group split from the much larger Moro National Liberation Front in the early 1990s.

ACTIVITIES:

The ASG engages in bombings, beheadings, assassinations, extortion and kidnappings for ransom. The group's stated goal is to promote an independent Islamic state in the southern Philippines, but the ASG primarily has used terror for financial profit.

STRENGTH:

200 to 500 members.

LOCATION/AREA OF OPERATION:

The ASG was founded in Basilan Province and operates primarily in the provinces of the Sulu Archipelago. In mid-2003, the group started operating in Mindanao, but they were expelled by the Moro Islamic Liberation Front in mid-2005.

EXTERNAL AID:

Funded through acts of ransom and extortion. It also receives funding from both regional terrorist groups such as Jemaah Islamiya (JI), which is based mainly in Indonesia, and from Middle Eastern Islamic extremists.

Source: Country Reports on Terrorism 2007/ US Department of State





SERGIO URON/EFE

AMÉRICA LATINA LUTA CONTRA O TERRORISMO

POR YADIRA CARO/STAFF DE DIÁLOGO

Crime e terrorismo são ofensas que traspassam fronteiras nacionais. Portanto, para combatê-los os esforços devem ser multinacionais. Este foi o ponto ressaltado por José Miguel Insulza, Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), durante a oitava sessão do Comitê Interamericano Contra o Terrorismo (CICTE). “Somos um continente pacífico e por isso devemos deter os incidentes de violência”, afirmou Insulza.

O CICTE é um comitê que reúne mais de 30 Estados membros da OEA, criado para promover a cooperação, o intercâmbio de informação e assistência técnica em assuntos relacionados ao terrorismo. Durante a oitava sessão do CICTE, ocorrida em Washington, D.C., em março, a discussão ficou centrada na segurança cibernética, no uso de identificação falsa e segurança portuária. “O avanço tecnológico que se usa para coisas boas também é usado para o crime”, disse Antero Flores Araoz, ministro da Defesa do Peru e atual presidente do CICTE.

Para facilitar os trabalhos da CICTE e “para evitar os mecanismos da diplomacia”, segundo Pablo Martínez, coordenador de programas do CICTE, cada país conta com um

ponto de contato, através do qual os planos de trabalho são coordenados e estes, por sua vez, coordenam iniciativas em seus países. Costa Rica por exemplo criou sua própria Comissão Interinstitucional sobre o Terrorismo, segundo o ponto de contato desse país, Carlos Cordero Madrigal.

Embora não exista “um consenso político absoluto”, sobre qual a definição do terrorismo, a CICTE sustenta o conceito legal da Resolução 1373 da ONU, disse Martínez. Esta Resolução expressa preocupação sobre “a conexão estreita que existe entre terrorismo internacional e crime organizado transnacional”. No entanto, definir terrorismo não é o mais importante, disse Flores Araoz. “O importante é que crimes têm sido cometidos... Você pode denominá-los subversão ou terrorismo; o rótulo não é importante”, disse ele. “O que importa é que eles geram tensões, medo e ansiedade no mundo, e por isso estes criminosos devem ser encontrados e trazidos à justiça em seus respectivos países”. **Ⓛ**

O Ministro de Defesa de Perú, Antero Flores Araoz (esq.), com seu homólogo do Brasil, Nelson Jobim, numa reunião no Peru em maio.

Peruvian Minister of Defense Antero Flores Araoz (left), with his Brazilian counterpart, Nelson Jobim, during a meeting in Peru, in May.



Crime and terrorism are offenses that cross national borders. Therefore, efforts to combat them must be multinational. This was the point made by José Miguel Insulza, secretary-general of the Organization of American States (OAS), during the eighth session of the Inter-American Committee

Against Terrorism (CICTE). “We are a peaceful continent, and for that reason we must stop violent incidents,” said Insulza.

CICTE is a committee formed by the 30-plus member states of the OAS to develop cooperation, exchange information and provide technical assistance in matters to prevent terrorism. During the eighth session of CICTE, held in Washington, D.C. in March, discussion centered on cybernet security, the use of fraudulent security identification and port security. “The technological advances that are used for good things are also used for crime,” said Antero Flores Araoz, Peru’s minister of defense and current president of CICTE.

In order to facilitate CICTE operations and “to avoid the machinations of diplomacy,” each country has a contact person with whom they coordinate work plans. According to Pablo Martínez, CICTE’s programs coordinator, some countries develop their own initiatives. For example, Costa Rica has created its own Inter-Institutional Commission Against Terrorism, said Carlos Cordero Madrigal, the contact person for that country.

Although there is no “absolute political consensus” as far as what defines terrorism, CICTE upholds the legal framework of UN Resolution 1373, Martínez said. This resolution expresses concern regarding “the close connection that exists between international terrorism and transnational organized crime.” Nevertheless, defining terrorism is not what matters most, said Flores Araoz. “The important thing is that crimes are being committed ... You can call them subversion or terrorism; the label is not important. What is important is that they generate uneasiness, fear and anxiety in the world and, therefore, these criminals must be found and brought to justice in their respective countries.”

Militantes duma organização terrorista reagem depois de receber a sentença da corte militar egípcia em 1998.

Militants from a terrorist group react after being convicted at an Egyptian military court in 1998.

REPÚBLICA DOMINICANA CUIDA DA SEGURANÇA

POR SOCORRO ARIAS/DIARIO LIBRE

A Câmara de Deputados converteu em lei o Projeto de Lei Contra o Terrorismo em maio, iniciativa apresentada pelo deputado da Força Nacional Progressista, Pelegrín Castillo. A lei estabelece que serão punidos com penas de 30 a 40 anos de reclusão, todas as pessoas que cometam ato de terrorismo, consistindo em detonar, explodir ou espalhar substâncias, armas, dispositivos materiais sucetíveis de provocar mortes, ferimentos, lesões ou danos materiais em estabelecimentos de uso público ou privado.

Os relatórios da Câmara de Deputados e do Senado ressaltaram que a aprovação deste projeto de lei é de importância vital para a segurança do país e o respeito aos direitos humanos. O projeto tem como objetivo definir as condutas que tipificam os atos de terrorismo, bem como consignar as medidas cautelares de proteção das pessoas e bens afetados por estes atos.

Entre outros aspectos, declara de alto interesse nacional a adoção de ações que tendam a prevenir, detectar e erradicar os atos de terrorismo, estabelecendo uma instância jurisdicional que julgará estas infrações.

DOMINICAN REPUBLIC WATCHES OVER SECURITY

In May, the house of representatives turned an anti-terrorism bill—an initiative of Pelegrín Castillo, the deputy of the National Progressive Force (Fuerza Nacional Progresista)—into law. The bill establishes that any person involved in an act of terrorism, including detonating, exploding or spreading substances, weapons, devices or materials capable of causing death, wounds or injuries in public or private places, will be punished with 30 to 40 years in prison.

Reports furnished by the house and the senate emphasized that the approval of this bill is vitally important for the security of the country and the protection of human rights. The bill’s objective is to define the behaviors that are typical of terrorist acts, and to allocate the necessary precautionary measures to protect the individuals and assets affected by these acts.

Among other interests, it states that the adoption of measures aimed to prevent, detect and eradicate acts of terrorism is a top national priority, to be achieved through the establishment of a jurisdictional authority that will determine these infractions.

Arte vs Violência

Abre a roda do capoeira na Jamaica

POR **LISA HORTA MORICONI**/COMUNIDAD SEGURA
FOTOS CORTESIA DA JAMAICA CAPOEIRA ALAFIA

A organização não governamental Capoeira Alafia levou para as populações das comunidades excluídas socialmente de Kingston, na Jamaica, a luta trazida pelo Brasil pelos escravos africanos. Ensinando cerca de 60 crianças e jovens entre cinco e 25 anos, os seis instrutores de capoeira vêem a luta —que mais parece uma dança— como uma ferramenta para a prevenção da violência.

“Desde que estive na Jamaica pela primeira vez em 2004, meu objetivo tem sido ensinar a capoeira como uma forma de treinamento da não violência e de promover a paz e a unidade”, afirma Dennis Eckart, um dos três diretores da Capoeira Alafia. Ele divide a direção da organização com os brasileiros Cristiane Garcia Pereira e Ângelo dos Anjos Oliveira. Alafia é uma palavra no dialeto yorubá com raízes árabes que significa “tudo que o homem pode desejar: uma vida calma e harmoniosa”.

Eckart acrescenta que trabalhar na Jamaica com uma luta inventada por escravos africanos que combatiam a servidão e a opressão tem com certeza um grande significado. “Existem mui-





O professor Capacete e o professor Simpson, do Jamaica Capoeira Alafia, demonstrando um golpe de salto e chute.

Professor Capacete and professor Simpson, of the Jamaica Capoeira Alafia, demonstrate a jump kick.

tos paralelos entre as culturas, histórias e sociedades jamaicana e brasileira, ambas baseadas no comércio escravocrata durante a era colonial. “Ao se fazer uma imersão nas tradições relacionadas a esse passado comum, a equipe da Alafia acredita que têm em mãos uma ferramenta para conter os efeitos devastadores da exclusão social, do racismo e da violência presentes tanto dentro das famílias como nas gangues de jovens.

Não existe nenhum pré-requisito para participar da Alafia. Crianças e jovens geralmente começam a frequentar a organização depois de ouvir falar do movimento ou depois de assistir a uma apresentação na comunidade. “Nós conseguimos criar uma situação onde estudantes de diferentes comunidades interagem uns com os outros de uma forma pacífica, prazerosa e saudável”, disse Eckart.

A violência na Jamaica se manifesta de várias formas. Uma delas são os disparos de armas de fogo que acontecem no meio da noite nas comunidades divididas em áreas chamadas de garrisons, dominadas por gangues controladas por Dons (chefes) e com viés político. Nessas áreas ocorrem mortes por retaliação e existem demarcações territoriais que não podem ser ultrapassadas. “Tradicionalmente a violência de gangues na Jamaica foi motivada por disputas políticas e baseada no fato de que cada garrison ou gueto está associado a um dos dois partidos políticos existentes no país, o PNP (Partido Nacional do Povo) e o JLP (Partido Trabalhista da Jamaica)”, explica Eckart.

Para Faith Saint Catherine, psicóloga da organização, e que se especializou no trabalho com meninas e mulheres, o problema da violência é mais profundo. “Existe muito abuso e as crianças são ensinadas a resolver as questões com métodos agressivos”.

“O treinamento tem enfoque no auto-controle”, explica Eckart. “Os estudantes têm que aprender a se controlar fisicamente para que não machuquem os outros na roda. Essa experiência os ensina como controlar emoções como a raiva e os torna mais calmos e fortes à medida que conquistam esse auto-controle”. Como resultado, afirma ele, os estudantes contam que se sentem aliviados de sentimentos como a raiva simplesmente por participar das aulas, sentem menos medo de andar nas ruas ou ir para a escola pois aprendem a se defender. ①

Aprendizes da comunidade Mountain View em East Kingston, Jamaica, praticam novas habilidades durante uma aula de capoeira.

Students from the Mountain View community of East Kingston, Jamaica, practice newly learned skills during a capoeira class.



Art vs Violence

Widening the circle of capoeira in Jamaica

The non-governmental organization Capoeira Alafia brings the martial art that originated with African slaves in Brazil, to the downtown and socially excluded communities in Kingston, Jamaica. Serving approximately 60 children and adults from ages five to 25, Capoeira Alafia's six instructors see the art form as a tool for violence prevention.

“Since I first came to Jamaica in 2004, my goal has been to teach capoeira as a form of anti-violence training, and to promote peace and unity,” said Dennis Eckart, one of Capoeira Alafia's three directors. The other directors are Cristiane Garcia Pereira and Ângelo dos Anjos Oliveira, from Brazil. Alafia is a Yoruba word with Arabic roots that means “the total sum of all that man may desire: An undisturbed harmonious life.”

Eckart notes that working in Jamaica with an Afro-Brazilian martial art from struggling African slaves has a big significance. “Many parallels exist between Jamaican and Brazilian culture, history and society, based on the colonial and slave trade backgrounds of both countries.” By dipping into traditions that relate to a shared ancestry, Alafia's team believes they have a tool to counter the divisive effects of social exclusion, racism and violence, both in families and those of youth gangs.

There are no prerequisites to join Alafia. Children and youths often hear of Alafia by word-of-mouth or after a capoeira show has been set up in the community. “We look to create a situation where students of different communities interact with each other in a peaceful, joyful and healthy way,” Eckart said.

Violence in Jamaica comes in many forms, such as nightly shootouts in communities awash with guns and split into so-called garrisons—ghettos or blocks controlled by gangs run by ‘Dons’ (godfathers) with political affiliations. There are retaliation killings and territorial boundaries that cannot be crossed. “Traditionally, gang violence in Jamaica is politically motivated and based on the fact that each garrison is associated to one of the two big political parties that exist in Jamaica—the PNP (People's National Party) and the JLP (Jamaica Labor Party).”

According to Faith Saint Catherine, counselor at Capoeira Alafia in New Haven, Kingston, who specializes in working with females, the problem with violence goes deeper. “There is much abuse and children are taught to resolve issues using aggressive methods,” she said.

“The (capoeira) training focuses on self-control,” Eckart said. “Students have to learn to control themselves physically in order to not hurt each other in the roda. This experience leads them to understand how to control emotions like anger while making them calmer and stronger.” As a result, he said, students speak of relief from anger by simply attending class, and of being less fearful when walking down the street or going to school—knowing they could defend themselves if necessary. ①

“Nós conseguimos criar uma situação onde estudantes de diferentes comunidades interagem uns com os outros de uma forma pacífica, prazerosa e saudável”.

—Dennis Eckart



O professor Capacete e o professor Simpson, do Jamaica Capoeira Alafia, fazem demonstração de balões, que são saltos praticados na Capoeira Regional (um dos dois estilos antigos de capoeira.)

Professor Capacete and professor Simpson, of the Jamaica Capoeira Alafia, demonstrate baloes, which are throws practiced in Capoeira Regional (one of the two ancient Capoeira styles).

Investindo em **SEGURANÇA**



Gastos militares na América do Sul chega ao record de 50 bilhões de dólares

INFOLATAM

Os gastos militares dos 12 países da América do Sul estimado para este ano chegou ao recorde de US\$ 50 bilhões, 25,5 por cento mais que 2007, segundo relatório do Centro de Estudos Nueva Mayoría na Argentina.

Os dados avançados do relatório de Orçamento Militar da América do Sul, mostram que o aumento de gastos no setor é especialmente relevante num contexto onde se analisa a criação do conselho regional de defesa.

“Todos os países aumentaram seus orçamentos de defesa, incluindo Paraguai —com aumento de 33,48 por cento— o país com o maior aumento do orçamento militar, uma tendência seguida de perto pelo Brasil, com 32,48 por cento”, segundo o relatório. Os quatro membros plenos do Mercosul (Argentina, Brasil, Uruguai e Paraguai) perfazem uma média de 30 por cento de aumento interanual, com despesas conjuntas de defesa de US\$ 30,9 milhões.

Brasil lidera a lista, com orçamento de US\$ 27,5 milhões para este ano. Por outro lado, os países da Comunidade Andina (Bolívia, Colômbia, Equador e Peru) somam despesas de US\$ 9,4 milhões, onde o orçamento chileno para este ano chega a US\$ 4,9 milhões e o da Venezuela a US\$ 3,3 milhões.

“Entretanto, é importante salientar que mesmo com o aumento do orçamento, a América do Sul continua sendo a região —junto com o resto da América Latina— que aplica menos recursos e a menor porcentagem do PIB (Produto Interno Bruto) para defesa”, diz o documento.

Em termos gerais, as despesas militares dos 12 países considerados representam 4 por cento do total mundial, que por sua vez equivale a 9 por cento das despesas dos EUA. Também nota-se que a região como um todo destina, em média, apenas 1,7 por cento de seu PIB para a defesa. De acordo com o estudo, os países que mais gastam são a Colômbia e o Chile, que destinam mais de 3 por cento de seu PIB para a defesa, a frente da Argentina e Venezuela —cerca de 1 por cento— os dois países na região que mais tem crescido nos últimos cinco anos. ①

Investing in SECURITY

Military Expenditure in South America Reaches a Record \$50 Billion

The combined military expenditure budgeted this year for 12 South American countries reached a record \$50 billion, 25.5 percent higher than in 2007, according to a report distributed in Argentina by Centro de Estudios Nueva Mayoría.

The advance data of the Military Balance of South America report shows that the increased expenditure in this sector is especially relevant in a context in which the creation of a regional defense council is analyzed.

“All of the countries have increased their defense budgets, including Paraguay—with a 33.48 percent increase—the country that increased its military expenditure the most; a tendency closely followed by Brazil, with 32.48 percent,” according to the report. The four full partner nations of Mercosur (Argentina, Brazil, Uruguay and Paraguay) average a 30 percent inter-annual increase, with a joint defense expenditure of \$30.9 million.

Brazil leads the list, with a planned budget of \$27.5 million for this year. On the other hand, the countries of the Andean Community (Bolivia, Colombia, Ecuador and Peru) have a combined expenditure of \$9.4 million, whereas Chile’s budget for this year is \$4.9 million and \$3.3 million for Venezuela.

“Nevertheless, it is necessary to emphasize that in spite of the significant budget increase, South America continues to be the region—together with the rest of Latin America—that designates the fewest resources and the lowest percentage of its GDP (Gross Domestic Product) to defense,” states the document.

In general terms, the military expenditure of the 12 countries represents four percent of the worldwide total and is equivalent to nine percent of the US expenditure. It is also noted that the region as a whole designates, on average, only 1.7 percent of its GDP to defense. According to the study, the countries that spend the most are Colombia and Chile, who designate more than three percent of their GDP to defense, ahead of Argentina and Venezuela—about one percent—the two countries in the region that grew most in the last five years. [D](#)

Aumento no Pressuposto Militar 2008

* Comparação com 2007

Military Spending Increase 2008

* Compared with 2007

Fonte: NuevaMayoría.com

Paraguai	34%
Brasil	32%
Venezuela	29%
Bolívia	24%
Chile	22%
Peru	19%
Equador	19%
Argentina	18%
Colômbia	13%
Uruguai	4%

América do Sul apoia a criação do Conselho de Defesa

O projeto do Conselho de Defesa Sul-americano conta com o apoio pleno das nações da região, disse o ministro de Defesa do Brasil, Nelson Jobim. “Eu falei com todos; há uma posição favorável à criação do conselho. Alguns estão mais entusiasmados que outros, mas há uma uniformidade quanto a criação do conselho”, disse Jobim aos jornalistas, depois da reunião com o presidente da Bolívia, Evo Morales durante a reunião de cúpula da União das Nações Sul-americanas (UNASUR) ocorrida em maio.

La Paz foi a última parada de Jobim em sua jornada pela América do Sul onde apresentou a proposta de criação do Conselho feita pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O objetivo do conselho é prover um espaço para promoção da integração na área de defesa da América do Sul, com voz comum no que se refira a este assunto, em fóruns internacionais, e para que se tenha “uma indústria de defesa mais próxima e integrada” para a região, explicou Jobim sobre a iniciativa de Lula. Quando perguntado sobre os preocupações da Colômbia em relação à criação do conselho, o ministro brasileiro declarou que “o presidente (Álvaro) Uribe entendeu a relevância do problema”.

Depois da reunião de cúpula da UNASUR, os governos formarão um grupo de trabalho com 2 representantes por país, para planejar o conselho, que poderá ser estabelecido antes do final do ano. O ministro da Defesa da Bolívia, Wálker San Miguel, endossou o projeto durante um discurso no Colégio Militar de La Paz, onde Jobim recebeu condecoração do exército da Bolívia pela ajuda provida por seu país durante as enchentes no começo do ano. San Miguel propôs que do Conselho de Defesa deveria considerar, para o futuro, a incorporação de países da América Central e Caribe.

South America Supports Creation of Defense Council

The South American Defense Council project has the full endorsement of the region’s nations, said Brazil’s Minister of Defense Nelson Jobim. “I spoke with everyone; the creation of the council is viewed favorably. Some are more enthusiastic than others, but there is uniformity in the creation of the council,” said Jobim to the press, after meeting with Bolivian President Evo Morales, during the Union of South American Nations Summit (UNASUR) in May.

La Paz was the last stop in Jobim’s South American tour, where he presented the proposal made by President Luiz Inacio Lula da Silva for creating a council. The council’s goal is to provide a place to promote integration in the area of South American defense, with a common voice for international forums and in order to achieve a “closer and more integrated defense industry” for the region, explained Jobim, regarding Lula’s initiative. When asked about Colombia’s concerns regarding the creation of the council, the Brazilian minister stated that “President (Álvaro) Uribe understood the relevance of this issue.”

After the UNASUR summit, the governments will form a work group with two delegates from each country to profile the council, which could be established before the end of the year. The Bolivian minister of defense, Wálker San Miguel, endorsed the project during a speech at the Military College of La Paz, where Jobim received a decoration from the Bolivian army for the aid provided by his country during the floods at the beginning of the year. San Miguel proposed that the defense council should consider the incorporation of countries in Central America and the Caribbean in the future.

Companheiros de paz

A IV Frota Naval retorna com uma missão renovada de colaboração e ajuda humanitária nas Américas

POR STEVE MCLLOUD/STAFF DE DIÁLOGO

TODD FRANTON/USN

No esforço para melhorar a segurança do hemisfério e a cooperação regional entre a América Latina, o Caribe e os Estados Unidos, a Marinha americana reativou sua IV Frota Naval em julho. Com base na Estação Naval de Mayport em Jacksonville, Flórida, a IV Frota Naval será responsável pelos navios, aeronaves e submarinos da Marinha americana, que operam na área foco do Comando do Sul (USSOUTHCOM), que inclui o Caribe, a América Latina e as águas da região.

O chefe de operações, navais Almirante Gary Roughead, apontou o contra-almirante Joseph Kernan como o novo comandante da frota. A cerimônia oficial de reativação da IV Frota foi realizada à troca de comando das Forças Navais Americanas do Comando do Sul (NAVSO), onde o Almirante Kernan liberou o contra-almirante James W. Stevenson Jr. “É uma honra assumir o comando das Forças Navais Americanas do Comando do Sul e ter o privilégio de reativar a IV Frota”, disse Kernan. “Minha intenção é continuar o excelente trabalho que o contra-almirante Stevenson tem desenvolvido, demonstrando o compromisso dos EUA com nossos parceiros regionais nesta parte tão importante do mundo”.

Partners in Peace

The 4th Fleet returns with a renewed mission of collaboration and humanitarian aid to the Americas

In efforts to improve regional cooperation and hemispherical security between Latin America, the Caribbean and the United States, the US Navy re-established the 4th Fleet in July. Based out of Mayport Naval Station in Jacksonville, Florida, the 4th Fleet will be responsible for US Navy ships, aircraft and submarines operating in the US Southern Command (USSOUTHCOM) area of focus, which includes the Caribbean, Latin America and the surrounding waters.

The Chief of Naval Operations, Adm. Gary Roughead, appointed Rear Adm. Joseph Kernan as the fleet's new commander. The official US 4th Fleet re-establishment ceremony followed the US Naval Forces Southern Command (NAVSO) change-of-command, where Adm. Kernan relieved Rear Adm. James W. Stevenson Jr. “It is an honor to assume command of US Naval Forces Southern



USS Samuel Roberts, fragata da marinha americana, patrulha as costas do Panamá durante PANAMAX 2007.

US Navy frigate Samuel B. Roberts patrols the waters off the coast of Panama during PANAMAX 2007.

A reativação da IV Frota ajudará na busca de soluções para os problemas transnacionais, provendo missões em cinco áreas chave: suporte de missões de paz, resposta no caso de desastres naturais, ajuda humanitária, exercícios militares tradicionais —como PANAMAX— com nações parceiras da região e, finalmente, operações anti-narcotráfico. “Isto nos dá a presença de uma Frota dedicada à região”, disse o Almirante James Stavridis, comandante do USSOUTHCOM. “Esta é a resposta certa, demonstrando que nós também desejamos participar. Nós queremos continuar com os tipos de missões e esforços que tiveram sucesso, e poderemos fazer ainda mais com o posicionamento da IV Frota”.

O Alm. Roughead disse que a reativação da IV Frota é também um importante elemento no ambiente de segurança global. Proteger grandes e pequenos portos, regiões costeiras e mares territoriais é um esforço cooperativo que requer o suporte e o compromisso de muitos parceiros diferentes. “A reativação da IV Frota mostra a imensa importância da segurança marítima na parte sul do Hemisfério Oeste, e mostra o nosso apoio e interesse nos serviços militares e civis na América Central e do Sul”, disse ele. “Nossa estratégia marítima demonstra o aumen-

Command and to be granted the privilege of re-establishing US 4th Fleet,” said Kernan. “I look forward to continuing the great work Rear Adm. Stevenson has accomplished in demonstrating the United States’ commitment to our regional partners in this immensely important part of the world.”

The revitalized 4th Fleet will help address transnational concerns by providing missions in five key areas: peace mission support, natural disaster response, humanitarian relief, traditional exercises—such as PANAMAX—with partner nations in this region, and finally, counter-narcotics operations. “It gives us a fleet presence that is focused on this region,” said Adm. James Stavridis, commander of USSOUTHCOM. “It is the right answer to also show the region that we want to engage. We want to continue the kinds of efforts and missions that we’ve done successfully and can do much better if we have a 4th Fleet in place.”

Admiral Roughead said the re-establishment of the 4th Fleet is also an important element in the global security environment. Protecting ports, harbors, coastline and territorial waters is a cooperative effort that requires the support and commitment from many different partners. “Re-establishing the 4th Fleet shows the immense importance of maritime security in the southern part of



Contra-almirante Joseph Kernan fala durante a cerimônia que combinou a reativação da IV Frota e a troca de comando das Forças Navais Americanas do Comando do Sul na Estação Naval de Mayport, aos 12 de julho.

Rear Adm. Joseph Kernan speaks during a ceremony that combines the re-establishment of the US 4th Fleet and the change-of-command of the US Naval Forces Southern Command at Naval Station Mayport, July 12.

LEAH STILES/USN

to do interesse no trabalho em parceria internacional, como base de segurança marítima global”.

A missão atual da IV Frota é muito diferente de sua missão original, mais de 50 anos atrás. A Frota foi originalmente comissionada em 1943 para proteger os EUA durante a II Guerra Mundial contra emboscadas, bloqueio de corredores marítimos e submarinos inimigos no Atlântico Sul. Ela foi descomissionada em 1950, e suas responsabilidades assumidas pela II Frota Naval dos EUA.

Por causa do propósito original da frota, sua reativação na região gera protestos, principalmente sobre soberania, uma vez que alguns países expressaram preocupações sobre a frota navegando em suas águas territoriais. “Os EUA darão ênfase ao respeito das zonas territoriais e econômicas exclusivas das nações no mundo”, disse o Alm. Stavridis. “Sempre o fizemos, e sempre o faremos”.

Alguns questionam a necessidade de uma frota tão grande, já que a missão é apenas de assistência humanitária. No entanto, não há navios designados permanentemente nela. A frota, no dia-a-dia, consistirá de aproximadamente um pessoal de 120 agentes de comando.

Outros também alegaram que a frota será usada para agressão. “Esta não é uma força de ofensiva, de modo algum”, reiterou o Alm. Stavridis. “O propósito da IV Frota é a cooperação, amizade, resposta no caso de desastre natural, missões

the Western Hemisphere and signals our support and interest in the civil and military maritime services in Central and South America,” he said. “Our maritime strategy raises the importance of working with international partners as the basis of global maritime security.”

The 4th Fleet’s new mission is vastly different from its initial one more than 50 years ago. The fleet was originally commissioned in 1943 to protect the US during World War II against raiders, blockade runners and enemy submarines in the South Atlantic. It was decommissioned in 1950, and its responsibilities were assumed by US 2nd Fleet.

Because of the fleet’s original purpose, its re-establishment in the region has raised issues, particularly about sovereignty, as some countries have expressed concern over the fleet sailing in their waters. “The United States will emphatically respect the territorial and the exclusive economic zone of nations of the world,” said Adm. Stavridis. “We always have, and we always will.”

Some have also questioned the need for such a large fleet if its main mission is to provide humanitarian assistance. However, no ships are permanently assigned to the fleet. The present-day “fleet” will consist of about 120 command staff personnel.

Others have also alleged that the fleet will be used for aggression. “It’s not an offensive force in any way,” Adm. Stavridis reiterated. “The 4th Fleet’s entire purpose is cooperation, friendship, response to natural disasters, missions of peace; and

O navio da Marinha americana, USNS Comfort, mobilizado para doze países da América Central e do Sul em 2007, para fornecer tratamento médico gratuito, incluindo cirurgias, vacinações e serviço dental para os residentes locais.

The US Navy ship USNS Comfort deployed to 12 Latin American countries in 2007 to provide free medical care, including surgery, immunizations and dental work for local residents.



Navio de alta velocidade HSV-2 da Marinha Americana, navegou ao Caribe e América Central em maio como parte da Estação Frota Global para porver ajuda humanitária.

US Navy high speed vessel HSV-2 Swift, deployed to the Caribbean and Central America in May as part of Global Fleet Station to provide humanitarian aid.



JAMES E. POEHL/USN

Editorial da Guatemala

POR PEDRO TRUJILLO

A decisão político-estratégica de reativação da IV Frota foi um acerto, olhando-se da perspectiva da segurança... As críticas que recebe por parte de movimentos interessados no assunto apenas põem a descoberto o interesse de fazer do Caribe uma área de pirataria a serviço das ditaduras, e a incapacidade dos governos vizinhos de adotar uma política clara e contundente que cuide da segurança da região. De outra forma, a

moleza governamental, à qual os políticos latinoamericanos nos fizeram acostumar, pareceria ter acatado a decisão norte americana.

A iniciativa, longe de ser a militarização ou intervenção na área, deve ser interpretada e valorada em razão da vontade de assumir responsabilidades, exclusiva dos Estados, em matéria de segurança.

Publicado na coluna "Mirador" do jornal *Prensa Libre*.

Editorial from Guatemala

The political-strategic decision to activate the 4th Fleet has been a success from a security perspective... The criticism it has received from involved parties makes it very clear that interests exist to leave the Caribbean open to piracy and despotic government control, and the incapacity of coastal governments to adopt a clear and forceful policy to protect regional security. Otherwise, the government's half-heartedness, something

which Latin American politicians have got us accustomed to, seems to have encouraged the US decision.

The initiative, far from being a militarization or intervention in the area, must be interpreted and assessed as the determination to assume responsibility, which is the exclusive right of the states in matters of security.

Published in the column "Mirador" of the daily newspaper *Prensa Libre*.

O navio de desembarque doca USS Pearl Harbor atua no oceano Pacífico como apoio do Parceria das Américas 2007. Embora não haja navios permanentes na IV Frota, navios como o Pearl Harbor participarão nos futuros exercícios na região.

The US Navy's dock landing ship USS Pearl Harbor operates in the Pacific Ocean in support of Partnership of the Americas 2007. Although the 4th Fleet has no permanently assigned ships, vessels such as the Pearl Harbor will be featured for future exercises within the region.



Almirante James Stavridis

Adm. James Stavridis

LEAH STILES/USN

LENNY M. FRANCONI/USN

“Os EUA darão ênfase ao respeito das zonas territoriais e econômicas exclusivas das nações no mundo. Sempre o fizemos, e sempre o faremos”.

—Alm. Stavridis

de paz; e haverá trabalho anti-narcotráfico, como tradicionalmente, mas isso não deverá ser a atividade predominante naquela missão particular”.

A IV Frota se desenvolveu e foi adaptada ao ambiente atual, e sua reativação é o reflexo da importância da região; que se encontra intrinsecamente ligada econômica, política e culturalmente. ①

Sargento de 3ª Classe Alan Gregg contribuiu para esta reportagem.

“The United States will emphatically respect the territorial and the exclusive economic zone of nations of the world. We always have, and we always will.”

—Adm. Stavridis

[there] will be counter-narcotics work as is traditional, but this should not indicate a large upsurge in that particular mission.”

The new 4th Fleet has adapted and evolved to the current environment, and its re-establishment is a reflection of the importance of the region; one that is inextricably linked economically, politically and culturally. ①

Petty Officer 3rd Class Alan Gregg contributed to this report.



PAOLO AGUILAR/EFE

Membros da Polícia Nacional do Peru.

Members of the National Police of Peru.

Experiências Positivas Com Mudanças Na Polícia

Rede de policiais e civis integrando 10 países latino-americanos

POR **GABRIEL CONTE**/MDZ DIÁRIO DE MENDOZA

Hoje em dia podemos encontrar pessoas dentro e fora das forças policiais com desejos de mudar não apenas a imagem institucional, mas também a realidade da segurança na América Latina. Um caso que chamou a atenção a um nível continental, não tem somente policiais e organizações sociais como protagonistas, mas também envolve especialistas e acadêmicos. Haydée Caruso coordena a Rede Latino-americana de Policiais e Sociedade Civil, uma iniciativa da organização não governamental brasileira Viva Rio.

Quando surgiu a Rede e quem participa dela?

A Rede surgiu em 2006 e hoje conta com a participação de membros, tanto policiais quanto civis, da Argentina, Brasil, Colômbia, Chile, El Salvador, Guatemala, Nicarágua, Peru, Venezuela e México. A Rede pretende difundir conhecimentos

Police Changes Bring Positive Experiences

Law enforcement and civilian network integrates 10 Latin American countries

Today, there are people inside and outside the police force with a desire to change not only the institutional image, but the reality of safety in Latin America. A certain case that has drawn attention at a continental level not only boasts police and social organizations as protagonists, but also involves experts and academics. Haydée Caruso coordinates the Latin American Network of Police and Civil Society, an initiative of Viva Rio, a Brazilian nongovernmental organization.

When was the Network born and who is involved?

The Network began in 2006 and now has police and civilian members in Argentina, Brazil, Colombia, Chile, El Salvador,

e promover intercâmbios entre agentes latino-americanos na área de segurança pública, para estimular a participação nos processos locais de reforma da polícia.

Qual é a impressão sobre o agrupamento de oficiais de polícia e líderes sociais em uma única rede?

Nosso objetivo é formar um fórum para as polícias da América Latina envolvidas com iniciativas de reforma e desenvolvimento institucional de suas corporações. Acreditamos ser uma forma de criar ligações e canais de comunicação entre investigadores, organizações civis e a polícia. Além de ser muito importante identificar, qualificar e apoiar os líderes da polícia.

Existe experiência suficiente na América Latina, com reformas da polícia, para permitir que as forças policiais comparem as ações entre os diferentes países?

A América Latina já passou por experiências importantes de mudança e desenvolvimento institucional dentro das forças policiais. Por exemplo, as experiências da Colômbia, a polícia de Minas Gerais no Brasil, a província de Buenos Aires e a recente criação da comissão para a reforma da polícia na Venezuela, são marcos importantes destas mudanças.

Outro aspecto fundamental hoje em nosso continente é a possibilidade de intercâmbios; isso é importante porque evita a cópia dos “modelos” europeus ou norte americanos que nem sempre estão em sintonia com a nossa realidade.

Já aconteceram reformas consideradas de sucesso? Poderia nos dar exemplos?

O caso de Minas Gerais no Brasil é usado nacionalmente como referência hoje. Ambas, a polícia nacional do Chile e a polícia de investigação são bons exemplos. Oferecemos um livro, em nosso site na Web (www.comunidadsegura.org) sobre o assunto, escrito pela investigadora Lucía Damert, que pode ser baixado e lido por completo.

As polícias participam ativamente da Rede?

Criamos muitas atividades para nossos membros, como o curso Liderança para o Desenvolvimento Institucional das Forças Policiais, que reúne conhecimentos teóricos e práticos, focalizando as relações entre polícia, Estado e sociedade. Também programamos viagens de estudos, fóruns e grupos de discussão, entre outras atividades.

Governantes políticos da segurança têm mostrado interesse?

Ainda não estamos trabalhando com os governos. Nossa estratégia é fortalecer os próprios líderes das polícias. Mas acreditamos que em muito breve a Rede terá que aproximar-se dos líderes dos governos.

É possível conseguir a colaboração de setores que sempre têm sido antagônicos como, por exemplo, “polícia e juventude”?

Este tem sido um tema recorrente em nossos debates. Atualmente, estamos encorajando a produção de artigos sobre o assunto, focalizando especialmente no papel dos jovens policiais atuando com os jovens civis. ①

Guatemala, Nicaragua, Peru, Venezuela and Mexico. The Network tries to spread knowledge and promote exchanges between Latin American agents in the field of public safety, in order to stimulate its participation in the local processes of police reform.

What about the idea of grouping police officers and social leaders within one network?

Our goal is to construct a forum for Latin American police involved with reform initiatives or the institutional development of their corporations. We believe it's a way to bridge and channel communication between investigators, civilian organizations and the police. It is also very useful for identifying, qualifying and supporting police leaders.

Is there enough experience in Latin America with police reforms to allow the forces to compare actions between countries?

Latin America has already had important experiences with changes and institutional development within their police forces. For example, the experiences of Colombia, the Minas Gerais police in Brazil, the province of Buenos Aires and the recent creation of a commission for the police reform in Venezuela, are all important highlights of these changes.

Another fundamental aspect in our continent today is that we can exchange things between us, and this is important because it avoids copying the European or North American “models” that are not always consistent with our reality.

Which reforms could be considered successful ones?

The case of Minas Gerais in Brazil is today a national reference. Chile's national police and the Investigation police are both good examples. We offer a book on our Web site (www.comunidadsegura.org) written by investigator Lucía Damert on this subject, which can be downloaded and read in its entirety.

Do the police actively participate in the Network?

We created several activities for our members—such as a course on Leadership for the Institutional Development of the Police Force that groups theoretical knowledge and practical expertise—which focus on the relationship between police, state and society. We also program educational travel, forums and chat groups, among other activities.

Have political leaders that deal with security shown any interest?

We are not yet working with the governments. Our strategy is to strengthen police leaders. But we think that the network will need to approach their government leaders very soon.

Is collaboration possible between sectors that have always been antagonistic, for example “police and youth”?

This has been a recurrent theme in our debates. We regularly encourage the writing of articles on this subject with a particular focus on the role of young police officers working with young civilians. ①

Fundo que levanta a moral

Um plano contra a pobreza implementado no Brasil vem ganhando a simpatia do mundo

THE ECONOMIST

FOTOS POR VANDERLEI ALMEIDA/AFP

Quando se menciona globalização, a maioria das pessoas pensa nos bens atravessando o globo de leste a oeste e os dólares indo em sentido contrário.

Considere o programa brasileiro contra a pobreza chamado Bolsa Família, o maior do mundo no gênero. Conhecido no jargão do desenvolvimento como “transferência condicional de renda”, o programa foi criado a partir de um plano similar no México. Depois de ser testado em grande escala em vários países da América Latina, uma versão refinada foi recentemente implementada na cidade de Nova Iorque, numa tentativa de melhorar as oportunidades para crianças vindas de famílias pobres. Autoridades brasileiras foram para O Cairo ajudar as autorida-



Cleonice da Silva, 47 anos, quatro filhos e quatro netos, mostra com alegria o cartão do programa social “Bolsa Família” em Serra Azul, norte do estado de Minas Gerais.

Cleonice da Silva, 47, mother of four and grand-mother of four, happily shows her “Bolsa Familia” social plan card in Serra Azul, north of the state of Minas Gerais.



María Nilza, 36 anos, quarto filhos, prepara uma refeição com ingredientes comprados com o cartão do programa social “Bolsa Família”, em Serra Azul.

María Nilza, 36, and mother of four, prepares a meal with ingredients bought with her “Bolsa Familia” social plan card, in Serra Azul.

des egípcias a estabelecerem um plano similar. “Governos do mundo todo estão de olho no programa”, disse Kathy Lindert, funcionária do Banco Mundial em Brasília, que está começando a trabalhar num programa similar para a Europa Oriental.

O Bolsa Família funciona desta forma: Quando a família ganha menos de 120 reais (US\$ 68) por mês, as mães recebem um benefício de até 95 reais, sob a condição de que as crianças frequentem a escola e participem do programa de vacinação do governo. Os governos municipais fazem a coleta de dados sobre elegibilidade e cumprimento das condições, mas o pagamento é feito pelo governo federal. Cada beneficiário recebe um cartão de débito que é carregado a cada mês, a não ser que sejam descumpridas as condições pré-estabelecidas, o que leva à suspensão do pagamento. Cerca de 11 milhões de famílias recebem atualmente o benefício, o que representa um quarto da população brasileira.

No estado nordestino do Alagoas, um dos mais pobres do Brasil, mais da metade da população recebe o Bolsa Família. A maior parte dos outros recebe uma aposentadoria do estado. “É como a Suécia com sol”, disse Cícero Pércles de Carvalho, um economista da Universidade Federal do Alagoas. Cerca de 70 por cento da população do Alagoas é analfabeta ou não completou a primeira série primária. A expectativa de vida é 66 anos, seis anos abaixo da média para o Brasil.

Além de prover uma ajuda imediata para o pobre, a Bolsa

Elaine Raimunda, 31 anos, assiste um discurso do presidente Luiz Inácio Lula da Silva na TV.



Elaine Raimunda, 31, watches President Luiz Inácio Lula da Silva's speech on TV.

Economic Scheme Boosts Morale

Worldwide attention garnered from an anti-poverty plan implemented in Brazil

At the mention of globalization most people think of goods heading across the world from east to west and cash moving in the opposite direction. Yet, globalization also applies to ideas.

Take Brazil's Bolsa Familia (Family Fund) anti-poverty program, the largest of its kind in the world. Known in development jargon as a “conditional cash transfer” program, it was modeled in part from a similar plan in Mexico. After being tested on a vast scale in several Latin American countries, a refined version was recently implemented in New York City in an attempt to improve opportunities for children from poor families. Brazilian officials were in Cairo to help Egyptian officials set up a similar plan. “Governments all over the world are looking at this program,” said Kathy Lindert, an official for World Bank in Brasilia who will work on similar programs for Eastern Europe.

Bolsa Familia works as follows: Where a family earns less than 120 reais (US\$ 68) per person per month, mothers are paid a benefit of up to 95 reais under the conditions that their children go to school and take part in government vaccination programs. Municipal governments do much of the data collection on eligibility and compliance, but payments are made by the federal government. Each beneficiary receives a debit card which is charged up every month, unless the recipient has not met the necessary conditions, in which case the payment is suspended. Some 11 million families, equivalent to a quarter of Brazil's population, now receive the benefit.

In the northeastern state of Alagoas, one of Brazil's poorest, more than half of families get Bolsa Familia. The majority of the rest receive a state pension. “It's like Sweden with sunshine,” said Cícero Pércles de Carvalho, an economist at the Federal



Família tem como objetivo romper esta cultura de dependência, num longo prazo, assegurando que as crianças tenham melhor educação, do que foi obtida pelo seu país.

Existem alguns sinais encorajadores. A frequência escolar aumentou em Alagoas, bem como no país, graças em parte ao Bolsa Família e um programa anterior chamado Bolsa Escola. O programa também ajudou a aumentar a taxa de crescimento econômico do pobre nordeste, acima da média nacional. Isto ajudou a reduzir a desigualdade de renda no Brasil. Embora apenas 30 por cento da força de trabalho do Alagoas de 1,3 milhões tenha um emprego formal, mais de 1,5 milhões de pessoas tinham telefone celular no ano passado.

Também é possível encontrar negócios que surgiram por razão do maior consumo entre os pobres. Pedro dos Santos e sua esposa Dayse começaram uma fábrica de sabão com 20 reais, em sua casa, na periferia de Maceió, a capital do estado. Com a ajuda de um banco de microcrédito, eles aumentaram a produção diária para 2.000 barras de um sabão amarelo e quebradiço. Outro beneficiário do microcrédito abriu um bar que vende cerveja, batata frita e doces.

Mas, mesmo com este sucesso precoce do Bolsa Família, três preocupações permanecem: Fraude é a primeira. Como o dinheiro é colocado diretamente no cartão do beneficiário, a margem de desvio é mínima. A questão é saber se os governos locais estão colhendo informações corretas sobre elegibilidade e cobrando o cumprimento das condições. Cerca de 15 por cento dos conselhos municipais garantem o improvável, que 100 por cento dos estudantes estiveram na escola 100 por cento do tempo. Apesar disso, a maior parte do dinheiro chega às pessoas certas: 70 por cento chega aos bolsos dos 20 por cento de famílias mais pobres, relatou o Banco Mundial.

Segundo, algumas pessoas temem que o Bolsa Família acabe por tornar-se algo permanente na sociedade brasileira, e não apenas uma ajuda temporária para dar mais oportunidades aos pobres. Se isso vai acontecer ou não, depende da capacidade do Brasil em melhorar suas escolas públicas, o suficientemente rápido, para dar aos novos alunos uma educação razoável. Como o programa foi implantado em grande escala em 2003, ainda é muito cedo para saber.

Terceiro, o Bolsa família é algumas vezes comparado com a compra de votos. O nome Luiz Inácio Lula da Silva está fortemente associado ao programa —mesmo entre pessoas do Alagoas que não sabem que ele é o presidente do Brasil. Mas, a gratidão dessas pessoas não se estende ao Partido dos Trabalhadores. Existem sinais de que os prefeitos, que administram o programa, serão compensados nas urnas, enquanto outros irão sofrer. Considerando o modesto investimento (0,8 por cento do PIB), Brasil está conseguindo um bom retorno. ①

University of Alagoas. Around 70 percent of the population in Alagoas is either illiterate or did not complete first grade. Their life expectancy is 66—six years below the average for Brazil.

Besides providing immediate help to the poor, Bolsa Família aims to break this culture of dependency in the long run by ensuring that children get a better education than their parents.

There are some encouraging signs. School attendance has risen in Alagoas, as it has across the country, thanks in part to Bolsa Família and to an earlier program called Bolsa Escola. The

program has also helped push the rate of economic growth in the poor northeast above the national average. This has helped reduce income inequality in Brazil. Although only 30 percent of Alagoas' labor force of 1.3 million has a formal job, more than 1.5 million of its people had mobile phones last year.

It is also possible to find businesses spawned by this consumption boom among the poor. Pedro dos Santos and his wife Dayse started a soap factory with 20 reais at their home, in an improvised neighborhood on the edge of Maceio, the state capital. With the help of a microcredit bank, they have increased daily output to 2,000 bars



Uma família, espera pelos alimentos que comprou com o cartão do programa social.

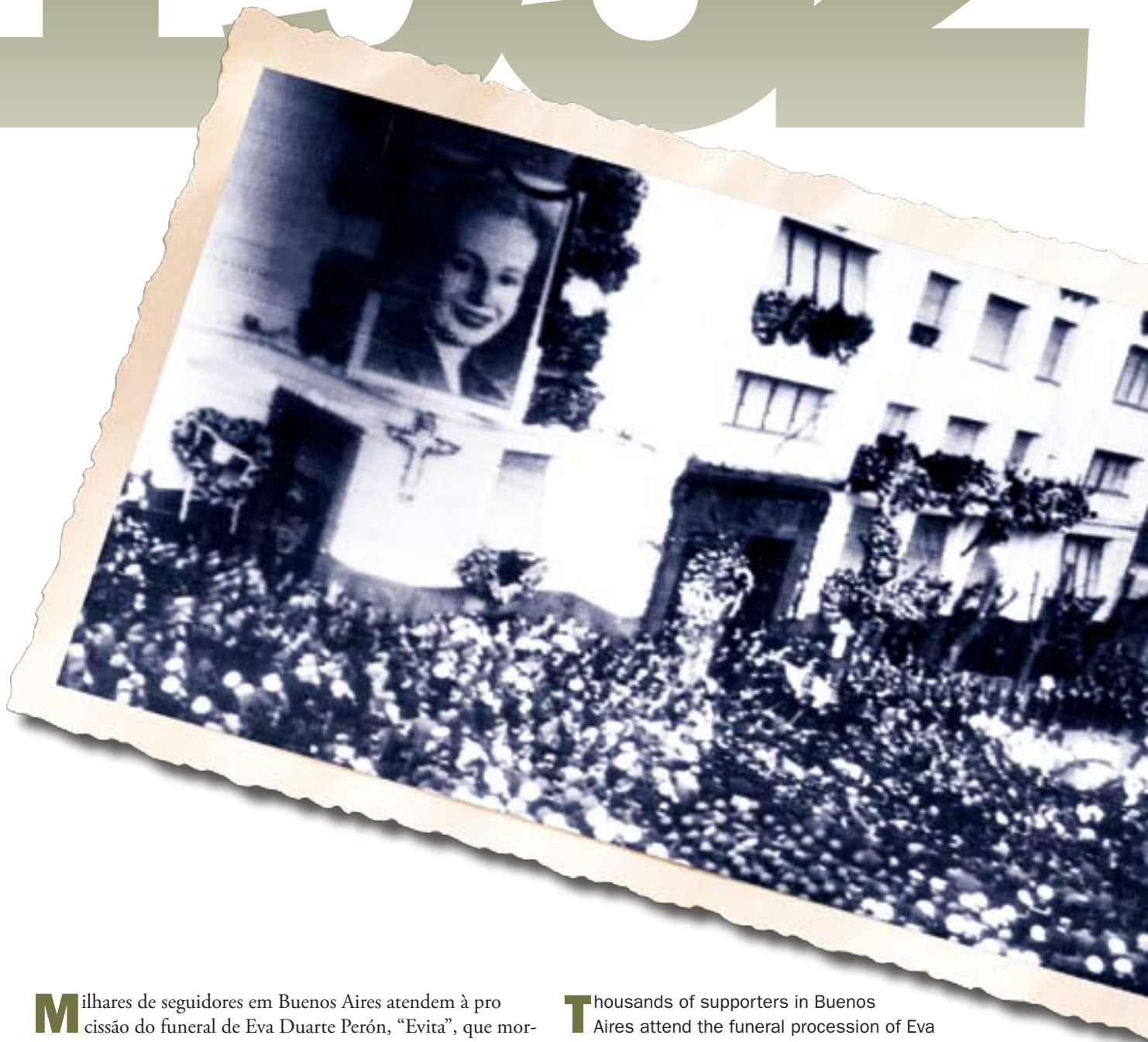
The family waits for food bought through the plan.

of Dijon mustard-colored crumbly soap. Another beneficiary of a microfinance program opened a shop nearby which sells beer, potato chips and sweets.

Despite the early success of Bolsa Família, three concerns remain. Fraud is the first. Because money is paid directly to the beneficiary's debit card, there is little scope for leakage. The question is whether or not local governments are collecting accurate data on eligibility and enforcing the conditions. Around 15 percent of municipal councils make the improbable claim that 100 percent of pupils are in school 100 percent of the time. Despite this, most of the money does go to the right people: 70 percent ends up in the pockets of the poorest 20 percent of families, the World Bank reported.

Second, some people worry that Bolsa Família will end up as a permanent feature of Brazilian society, rather than a temporary boost aimed at changing the opportunities available to the poorest. Whether this happens or not depends largely on Brazil's public schools improving fast enough to give all their new pupils a reasonable education. Since the scheme began on a large scale only in 2003, it is still too early to tell.

Third, Bolsa Família is sometimes equated with straightforward vote-buying. Luiz Inácio Lula da Silva's name is strongly associated with the scheme—even among some people in Alagoas who are unaware that he is Brazil's president. But their gratitude does not extend to support for his Workers' Party. There are signs that mayors who administer the program will get a reward at the polls while those who do not, will suffer. For a relatively modest outlay (0.8 percent of GDP), Brazil is getting a good return. ①



Milhares de seguidores em Buenos Aires atendem à procissão do funeral de Eva Duarte Perón, “Evita”, que morreu aos 26 de julho de 1952. Evita foi esposa do ex-presidente da Argentina Juan Perón e conquistou a admiração de muitos argentinos, pois contribuiu para garantir às mulheres o direito de voto, conseguiu benefícios para os trabalhadores das minas e frigoríficos, e fundou hospitais e orfanatos. Também fundou o Partido Peronista Feminino. Alguns de seus ideais sociais persistem e são emulados pela presidente atual da Argentina, Cristina Fernández de Kirchner.

Thousands of supporters in Buenos Aires attend the funeral procession of Eva Duarte Perón, “Evita,” who died July 26, 1952. Evita was the wife of former Argentinean President Juan Perón. Because of her contributions to women’s suffrage, acquiring benefits for miners and meat-packing industry workers, and founding hospitals and orphanages, Evita was admired by many Argentinians. She also founded the Female Peronist Party. Some of her social ideals still persist today and are emulated by Cristina Fernández de Kirchner, the current president of Argentina.



Crianças peruanas olham pela janela enquanto exploram um helicóptero americano Chinook CH-47 designado atualmente para a força tarefa New Horizons Peru 2008.

Peruvian children explore a US CH-47 Chinook helicopter currently assigned to Task Force New Horizons Peru 2008.

Horizontes estendidos

Nas duas décadas passadas, engenheiros militares dos EUA e profissionais da saúde foram mobilizados para diversos países da região para construir escolas e prover tratamentos médicos como parte do programa chamado New Horizons (Novos Horizontes). Neste ano, o USSOUTHCOM renovou seus esforços através do programa Beyond The Horizon (BTH) ou Além do Horizonte, uma nova visão do programa anterior. BTH provê uma série de eventos e atividades para que os militares americanos façam intercâmbio de conhecimentos com as autoridades das nações sede dos eventos, enquanto mantém seu legado de assistência humanitária.

Extended Horizons

For the past two decades, US military engineers and medical professionals have deployed to several countries in the region to construct schools and provide free medical clinics as part of the New Horizons program. This year, USSOUTHCOM revamped those efforts through Beyond The Horizons (BTH), a new take on the previous program. BTH provides a series of engagement events for US troops to exchange knowledge with host nation officials, while keeping its legacy of humanitarian assistance.



Sargento do exército Robyn Porter e Sargento da reserva Mitzi Porter da 993o. Destacamento Médico (Serviços Veterinários) administram medicamento num cachorro durante sua visita a Laguna del Rincón, Honduras.

Army Staff Sgt. Robyn Porter and Army Reserve Sgt. Mitzi Porter of the 993rd Medical Detachment (Veterinary Services) administer medication to a dog during their visit to Laguna del Rincon, Honduras.



Engenheiros civis do 820o. Esquadrão Red Horse constroem uma clínica médica, arriba, em apoio do New Horizons Peru 2008.

Civic engineers from the 820th Red Horse Squadron, above, construct a medical clinic in support of New Horizons Peru 2008.



A primeiro tenente da Força Aérea americana Mary Pekas joga futebol com Omar Palomino Guerrero, 5, em Los Cabitos, Peru.

US Air Force 1st Lt. Mary Pekas enjoys a game of soccer with Omar Palomino Guerrero, 5, in Los Cabitos, Peru.



TOMAS VAN HOUTRYVE/AP

CARIFESTA

A Guiana se converteu no centro de uma celebração caribenha este ano. De 22 a 31 de agosto milhares de pessoas participaram da CARIFESTA, uma celebração que envolve música, arte, comida e teatro. A última vez que a Guiana sediou o evento foi em 1972; a primeira celebração aconteceu em Porto Rico em 1952. CARIFESTA se converteu em parte de uma longa tradição que expõe a cultura do Caribe.

Guyana became the center of a Caribbean celebration this year. From Aug. 22-31, thousands of people were part of CARIFESTA, a celebration that involves music, art, food and theater. The last time Guyana hosted the event was in 1972; the first event took place in Puerto Rico in 1952. CARIFESTA has become part of a long tradition to expose Caribbean culture.

{ Internet }

Crescem as conexões múltiplas

A “hiperconectividade” cresce na América Latina a um ritmo mais acelerado que nos EUA, Europa e Ásia, segundo o estudo divulgado pela multinacional de comunicações Nortel. Este estudo, realizado entre 2.400 pessoas de 17 países, estabeleceu que 16 por cento dos usuários empresariais estão “hiperconectados” ou seja, eles utilizam ao mesmo tempo vários dispositivos como mensagens instantâneas, mensagens de texto, conferência de rede “Web” e redes sociais em seus trabalhos, o que acrescenta a competência em um mercado global.



Multiple Connections Grow

“Hyper-connectivity” is growing at a more rapid pace in Latin America than in the US, Europe and Asia, according to a study disclosed by the multinational communications company Nortel. The study selected 2,400 people from 17 countries and established that 16 percent of business users are “hyper-connected.” In other words, they simultaneously use tools such as instant messaging, text messages, webinars and social networks at work, which will increase their competitiveness in a global market.

{ Música Music }

Como se diz ‘embaixador’ em guarani?

O gosto pela música do Paraguai, sobretudo as canções folclóricas em guarani, inspirou o estadunidense James Cason a gravar um disco e convertê-lo em uma sensação no país sul-americano. Mas, Cason não é um cantor profissional e seu trabalho é servir como embaixador dos EUA no Paraguai. Em junho, Cason fez seu debut em um concerto no Gran Teatro do Banco Central de Assunção, para apresentar seu disco, “Campo Jurado”. Todo o dinheiro arrecadado neste concerto seria destinado ao programa de bolsas de inglês para jovens paraguaios sem recursos.



ANDRÉS CRISTALDO/EFE

How do you say ‘ambassador’ in Guarani?

A taste for the music of Paraguay, mainly folkloric songs in Guarani, inspired American James Cason, to record an album and turn it into a sensation in the South American country. But Cason is not a professional singer and his day job is serving as US ambassador to Paraguay. In June, Cason made his debut in a concert at the Gran Teatro del Banco Central in Asunción to showcase his album, “Campo Jurado.” All proceeds from this concert were donated to an English language scholarship program for Paraguayan youths with limited resources.

A paixão segundo Carmela The Passion According to Carmela

Marcos Aguinis (Argentina)

Narra a história de um médico argentino que se apaixona por uma médica cubana. Juntos, eles vivem em Cuba, durante os anos mais importantes da revolução de Castro. Pouco tempo antes da democracia emergir na Argentina, ele retorna; no entanto ela permanece em Cuba, livre, mas de certo modo uma refém. “Eu usei contextos históricos, períodos quando não havia confrontação direta, como na revolução cubana, mas que trazem uma questão social: o que este contexto gerará nos protagonistas?,” disse Aguinis. “Aí está a chave do livro.”



This is the story of an Argentinean doctor who falls in love with a Cuban doctor. Together, they live in Cuba during the key years of the Castro revolution. Shortly before democracy emerges in Argentina, he returns—she on the other hand, remains free in Cuba, but to a certain extent a prisoner. “I have used historical contexts; periods where there is no direct confrontation, such as the Cuban Revolution, but do raise a social question: How does this circumstance affect the protagonists?” says Aguinis. “That is the key to this book.”

O vencedor está só / The Winner is Alone

Paulo Coelho (Brasil)



É a primeira novela policial do escritor brasileiro, ambientada no glamoroso Festival de Cinema de Cannes, cenário de uma série de cinco assassinatos a cargo de um abastado magnata russo. As obras de Coelho foram traduzidas para mais de 67 idiomas e publicadas em mais de 150 países.

This is the first crime novel from the Brazilian author. It takes place at the glamorous Cannes Film Festival, where a wealthy Russian tycoon is responsible for the murders of five people. The works of Coelho have been translated into more than 67 languages and have been published in more than 150 countries.

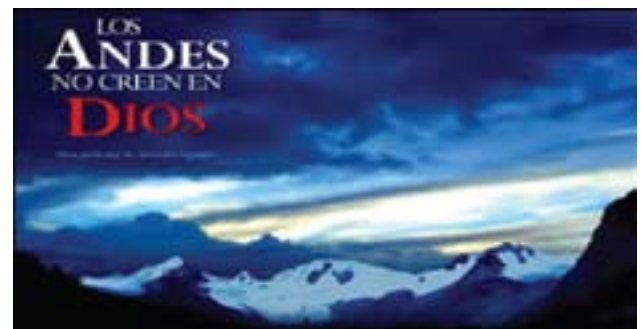
O cartel dos sapos Cartel of the Frogs

Andrés López López (Colômbia)



Esta é a história —até agora desconhecida— de um dos mais poderosos cartéis de narcotráfico do mundo: o cartel do Norte do Vale. Foi tão poderoso e violento como o cartel de Medellín de Pablo Escobar, e tão influente e milionário como o cartel de Cali dos irmãos Rodríguez. O cartel do Norte estendeu seus tentáculos até o México, Venezuela, EUA e vários países da Europa.

This is the untold story of one of the most powerful drug trafficking cartels in the world: the Norte del Valle (North Valley) cartel. It was as powerful and violent as Pablo Escobar’s Medellín cartel, and as influential and enormously wealthy as the Rodríguez brothers’ Cali cartel. The Norte del Valle cartel extended its reach into Mexico, Venezuela, the US and several European nations.



Os Andes não crêem em Deus The Andes Don't Believe in God (Bolívia)

A vida nas minas da Bolívia chega à tela grande com esta mega produção, inspirada na obra escrita por Adolfo Costa Du Res (1891-1980). A trama começa quando um jovem engenheiro, que estudou na Europa, chega a Uyuni, um povoado da mineração que se converte num cenário de paixões e frustrações. São explorados os prejuízos sociais na vida do “cholo”, ou seja, do mestiço de sangue indígena e europeu. O filme foi eleito no ano passado para representar a Bolívia nas premiações cinematográficas Goya, na Espanha, e no Oscar, dos EUA.

Life in the Bolivian mines reaches the big screen with this mega production, inspired by the work of Adolfo Costa Du Res (1891-1980). The story begins when a young engineer with a European education arrives at the mining town of Uyuni, which becomes the backdrop for passions and frustrations. The social prejudices in the life of the “cholo” (person of indigenous and European blood) are explored. The film was selected last year to represent Bolivia at the Goya Awards in Spain, and at the Oscars in the US.

Café Chavalos (Nicarágua)



Um restaurante popular da Nicarágua deu um pouco de esperanças para os meninos de rua. Com o apoio financeiro da organização sem fins lucrativos Building New Hope (Construindo Novas Esperanças), um grupo de “chavalos” (delinquentes juvenis) pode trocar as armas pelos instrumentos de cozinha, e administrar o restaurante Café Chavalos. O cineasta nicaraguense Alberto Chamorro decidiu fazer destes meninos os protagonistas de seu documentário.

A popular Nicaraguan restaurant has given hope to gang members. With the financial support of the non-profit organization Building New Hope, a group of “chavalos” (street kids) was able to exchange weapons for kitchen utensils and manage the Café Chavalos restaurant. Nicaraguan film director Alberto Chamorro decided to make these boys the subjects of his documentary.



1996



Foto recente

SÉRVIA

O açougueiro capturado Depois de mais de uma década escondido, Radovan Karadzic, 63 anos, líder da guerra serva na Bósnia, acusado de genocídio, foi capturado em julho. Karadzic, conhecido como o Açougueiro dos Balcãs considerado culpado pelo massacre de mais de 7.500 muçulmanos, homens e meninos, na região da Srebrenica e pelos 43 meses do cerco de Sarajevo, quando cerca de 10.000 civis foram mortos durante a guerra civil da Bósnia de 1992 a 1995. Bósnios croatas e muçulmanos vêem Karadzic como um dos monstros de século 20, mas para alguns sérvios ele permanece sendo um herói da guerra de 1992-1995, que se seguiu à independência da Bósnia da Federação Iugoslávia.

Seu julgamento corre no Tribunal Penal Internacional das Nações Unidas para a Ex-Iugoslávia em Haia.

O que é o Tribunal Penal Internacional para a Ex-Iugoslávia (ICTY)?

Estabelecido pelas Nações Unidas em 1993, exclusivamente como resposta às sérias violações das leis humanitárias internacionais no território da Ex-Iugoslávia desde 1991, deverá ser extinto em 2010. ❖ Os indivíduos são processados com base em sua responsabilidade pessoal por crimes de guerra como genocídio. ❖ O ICTY não pode processar suspeitos que não estejam presentes, nem impor pena de morte.

The Butcher Captured After more than a decade in hiding, Radovan Karadzic, 63, a wartime Bosnian Serb leader accused of genocide, was arrested in July. Karadzic, known as the Butcher of Bosnia, is blamed for the massacre of more than 7,500 Muslim men and boys in the region of Srebrenica, and the 43-month siege of Sarajevo, in which some 10,000 civilians died during the Bosnian conflict. Bosnian Croats and Muslims see Karadzic as one of the monsters of the 20th century, but for some Serbs he remains a hero of the 1992-95 war, which followed Bosnia's independence from the Yugoslav federation.

His trial takes place at the UN's International Criminal Tribunal for the former Yugoslavia in The Hague.

What is the International Criminal Court for the Former Yugoslavia (ICTY)?

Ad hoc tribunal established by the UN in 1993 as a response to serious violations of international humanitarian law committed in the territory of the former Yugoslavia since 1991. It is due to close in 2010. ❖ The individuals are tried on the basis of their personal responsibility to war crimes like genocide. ❖ The ICTY may not try suspects in absentia, nor impose the death penalty.



BURHAN OZBILIC/AP

SUDÃO

ACUSAÇÃO DE GENOCÍDIO O presidente sudanês Omar al-Beshir tornou-se o primeiro líder de Estado a ser acusado no Tribunal Penal Internacional (ICC) pelo promotor de justiça argentino Luis Moreno-Ocampo, em meados de julho, quando apresentou 10 acusações de crimes de guerra, crimes contra a humanidade e genocídio, em Darfur, um país devastado pela guerra. Cinco anos de luta em Darfur; rebeldes contra o governo sudanês e as milícias apoiadas pelo mesmo, desalojou cerca de 2,5 milhões de pessoas e matou mais de 300.000.

O QUE É O TRIBUNAL PENAL

INTERNACIONAL? Trata-se do primeiro tribunal permanente, estabelecido para julgar agentes de genocídio, crimes de guerra e outras grandes violações dos direitos humanos. ❖ É um tribunal de última instância, intervindo apenas quando as autoridades nacionais não podem ou não querem seguir o processo. ❖ O tribunal não possui jurisprudência retroativa –ele pode apenas lidar com os crimes cometidos depois de 1 de julho de 2002, quando o Estatuto de Roma de 1998, que o governa, entrou em vigor.

INDICTMENT FOR GENOCIDE Sudanese president Omar al-Beshir became the first head of state accused by International Criminal Court (ICC) Argentinean prosecutor Luis Moreno-Ocampo in mid-July, who cited 10 counts of war crimes, crimes against humanity and genocide in the war-wracked region of Darfur. Five years of fighting in Darfur between rebels against the Sudanese government and government-backed militias has displaced some 2.5 million people and killed up to 300,000 others.

WHAT IS THE INTERNATIONAL CRIMINAL COURT?

It is the first permanent court set up to try individuals for genocide, war crimes and other major human rights violations. ❖ It is a court of last resort, intervening only when national authorities cannot or will not prosecute. ❖ The court has no retrospective jurisdiction—it can deal only with crimes committed after July 1, 2002, when the 1998 Rome Statute that governs it came into force.

NIGÉRIA-CAMARÕES



Terminadas as hostilidades

Tropas nigerianas começaram a deixar a área potencialmente rica em petróleo da península Bakassi, depois que o governo nigeriano oficialmente entregou a região para os Camarões, aos 14 de agosto. Os dois países africanos quase entraram em guerra por causa das 1.200 milhas quadradas da península e suas riquezas potenciais. O Tribunal Internacional de Justiça decidiu a favor dos Camarões em 2002, mas a transferência foi retardada por causa de argumentos dentro do governo nigeriano e confrontos violentos liderados por grupos militantes que clamavam que as terras pertenciam à Nigéria.

O que é o Tribunal Internacional de Justiça?

Trata-se da mais alta autoridade das Nações Unidas, tem base em Haia e que foi inaugurado em 1946 para resolver controvérsias entre países. ❖ É o único tribunal para as disputas Estado-versus-Estado. Ele não pode julgar indivíduos. ❖ Nem todos os governos tem se submetido às suas decisões, resolvendo suas próprias disputas.

Feud Settled

Nigerian troops started to withdraw from the oil-rich Bakassi Peninsula after the Nigerian government officially handed it over to Cameroon on Aug. 14. The African countries nearly went to war over the 1,200-square-mile peninsula and its potential riches. The International Court of Justice awarded the land to Cameroon in 2002, but the transfer was delayed by arguments within Nigeria's government and by several violent clashes from militant groups claiming that the land belonged to Nigeria.

What is the International Court of Justice?

It is the highest legal authority of the United Nations, based in The Hague and which was inaugurated in 1946 to resolve disputes between states. ❖ This is the only court to assess and rule on state-to-state disputes. It cannot prosecute individuals. ❖ Not all of the governments have entrusted it with decision-making in their own disputes.



VISTA CELESTIAL Esta foto foi liberada pela NASA e a Agência Espacial Européia em comemoração pela 100.000a. órbita completada pelo Telescópio Espacial Hubble ao redor da Terra, em seu 18º. ano de exploração. Esta nebulosa fica a 170.000 anos luz da Terra.

CELESTIAL VIEW This photo was released by NASA and the European Space Agency to commemorate the Hubble Space Telescope's 100,000th orbit around the Earth, in its 18th year of exploration. This nebula lies about 170,000 light-years away, near the Tarantula nebula.



“Eu espero que a nação e o povo perdoem meus erros... A coalisão decidiu que eu sou parte do problema e não a solução.” Disse o ex-presidente do Paquistão, Pervez Musharraf, aos 18 de agosto, enquanto anunciava sua renúncia.

“I hope the nation and the people will forgive my mistakes ... The coalition has decided that I am part of the problem and not the solution,” said Pervez Musharraf, Pakistan's former president, as he announced his resignation Aug. 18.



GUILLERMO ARIAS/AP

CAOS PÓS-SOVIÉTICO

Ossétia do Sul tornou-se o centro de um conflito entre Rússia e Geórgia. O território da Ossétia do Sul vem clamando por independência, da Geórgia, desde a queda da União Soviética no início dos anos 90. Uma série de confrontos entre georgianos e forças ossetas durante o verão de 2008 levou a Geórgia a lançar um bombardeio aéreo e ataque por terra na Ossétia do Sul, aos 7 de agosto. A Rússia lançou ataques a bomba sobre a região e outras áreas da Geórgia. O povo da Geórgia se mobilizou contra a Rússia na Praça da Liberdade, em 1º de setembro.

POST-SOVIET CHAOS

South Ossetia has been the center of a conflict between Russia and Georgia. The territory of South Ossetia has been claiming its independence from Georgia since breaking away from the Soviet Union in the early 1990s. A series of clashes between Georgian and South Ossetian forces in the summer of 2008 prompted Georgia to launch an aerial bombardment and ground attack on South Ossetia, Aug. 7. Russia launched bombing raids over the region and the rest of Georgia. Georgian people held a national rally against Russia on Sept. 1, at Freedom Square.

RÚSSIA-GEORGIA



SHAHN AMAZOV/AP



APTIN/AP

CORÉIA DO NORTE

Uma canção para Tijuana

Membros do Coral da Independência, dá as boas vindas para a audiência depois de cantarem a canção "A Tijuana la Quiero Segura" ou seja, Eu Quero Tijuana Segura, como parte das celebrações dos 119 anos da cidade de Tijuana, México, aos 10 de julho. A cidade agora encontra-se em campanha para reformar uma força policial truculenta, depois que cartéis de droga e grupos violentos, contribuíram para que a área turística conquistasse a reputação de arriscada.

A Song for Tijuana

Members of the Independencia Choir greet the audience after singing the song, "A Tijuana la quiero segura," or "I want a safe Tijuana," as part of the city's 119th anniversary celebration in Tijuana, Mexico, July 10. The city is now on a campaign to rejuvenate its beleaguered police force, after drug cartels' violent feuds gave this tourist destination the reputation of being high risk.

O começo do fim? Nesta imagem de televisão, a torre norte coreana de refrigeração, de 60 pés de altura, no mais importante complexo nuclear, é destruída, aos 27 de junho, em Yongbyon, Coréia do Norte. Coréia do Norte destruiu o símbolo mais visível de seu programa de armas nucleares, um sinal de seu compromisso com o fim da produção de plutônio para bombas atômicas.

Beginning of the End? In this image from June 27, North Korea's 60-foot-tall cooling tower at its main nuclear reactor complex is destroyed in the city of Yongbyon. The country's most visible symbol of its nuclear weapons program was destroyed as a sign of its commitment to stop making plutonium for atomic bombs.

ÍNDIA-AFEGANISTÃO

RAHMAT GUL/AP



Estreitamento de relações A Índia anunciou uma nova ajuda de US\$ 450 milhões para o Afeganistão para projetos de desenvolvimento, enquanto os dois países declaram que lutarão contra o terrorismo, quatro semanas depois de um ataque mortal contra a embaixada da Índia em Cabul, aos 7 de julho. A explosão no portão da frente da embaixada matou 58 pessoas, incluindo funcionários da embaixada da Índia (foto).

Strengthening Ties India announced it would give \$450 million of new aid to Afghanistan for development projects, and both countries vowed to fight terrorism four weeks after a deadly attack at the Indian Embassy in Kabul, July 7. The bombing at the front gate of the embassy killed 58 people, including employees of the Indian Embassy (pictured).

PALESTINA



MUHAMMED MUHEISEN/AP

O poeta do protesto

Palestinos guardam luto pela morte de Mahmoud Darwish, considerado como um dos maiores poetas do país. Ele morreu depois de uma cirurgia cardíaca nos EUA. Darwish ajudou a forjar a identidade nacional palestina e seu desejo por tornar-se nação. Ele juntou-se a Organização para a Libertação da Palestina, no início, mas desligou-se em 1993 em protesto aos acordos interinos de paz de Oslo que Arafat assinou em Israel.

Poet of Protest

Palestinians mourned the death of Mahmoud Darwish, who was regarded as the country's poet laureate. He died after heart surgery in the US. Darwish helped forge the Palestinians' national identity and their yearning for statehood. He joined the Palestine Liberation Organization in its early days, but resigned in 1993, in protest over the Oslo interim peace accords that Arafat signed with Israel.

PERCEPÇÕES AO REDOR DO MUNDO

SATISFEITOS COM A SITUAÇÃO DA NAÇÃO

	2002	2007	Mudança
EUA	41%	25%	-16%
Europa			
Occidental	32	26	-6
Leste Europeu	10	20	+10
América Latina	7	34	+27
Ásia	14	39	+25
África	28	29	+1

Porcentagem que avaliou suas vidas em sete ou mais na escala de 0-10.

PREOCUPAÇÃO COM TERRORISMO

	2002	2007	Mudança
Maior aumento	%	%	
Líbano	40	76	+36
Jordânia	15	42	+27
Turquia	57	72	+15
Grã Bretanha	23	30	+7
Maior declínio	%	%	
Nigéria	66	40	-26
Índia	95	72	-23
Argentina	65	42	-23
Venezuela	62	41	-21

Fonte: Pew Global Attitudes Project do Pew Research Center no Washington, D.C.



Vitória olímpica em Pequim

Os atletas hispânicos e caribenhos fizeram sua região orgulhosa durante os recentes Jogos Olímpicos

DADOS OLÍMPICOS

- Iniciados em Olímpia, Grécia (776 a.C – 392 d.C). Os atletas competiam exibindo seus corpos como símbolo de perfeição e dedicação. Apenas as mulheres solteiras estavam autorizadas a assistirem os jogos, as mulheres casadas que desrespeitassem essa regra poderiam ser punidas com a morte.
- A primeira tocha olímpica foi acesa em Amsterdã em 1928.

CURIOSIDADES LATINAS

- Na América Latina, o México foi o único país a sediar as Olimpíadas (1968).
- A primeira medalha conquistada por um hispânico: Em 1900, o esgrimista cubano Ramón Fonst foi campeão aos 16 anos.
- A Argentina foi um dos países fundadores do Comitê Olímpico Internacional em 1894.
- A paraguaia Leryn Franco, lançadora de dardos, foi considerada uma das atletas mais sensuais dos Jogos Olímpicos. Esta atleta representou seu país nos concursos de beleza Miss Universo e Miss Biquini. Esta foi sua segunda participação nos Jogos Olímpicos.
- Os irmãos López, medalhas em família: Nunca antes na história olímpica três irmãos haviam conquistado medalhas nos mesmos Jogos Olímpicos. Steven, Mark e Diana Lopez, americanos de origem nicaraguense, conseguiram isso em Pequim, no esporte taekwondo. Eles foram treinados por seu irmão mais velho Jean.

MEDALHAS DE 2008

PAÍS	MEDALHAS			TOTAL
	OURO	PRATA	BRONZE	
Jamaica	6	3	2	11
Brasil	3	4	8	15
Cuba	2	11	11	24
Argentina	2		4	6
México	2		1	3
República Dominicana	1	1		2
Panamá	1			1
Trinidad e Tobago		2		2
Bahamas		1	1	2
Colômbia		1	1	2
Chile		1		1
Equador		1		1
Venezuela			1	1

Olympic Victory in Beijing

Hispanic and Caribbean athletes made their region proud at the recent Olympic Games

OLYMPIC FACTS

- They began in Olympia, Greece (776 BC - 392 AD). The athletes competed naked, exhibiting their bodies as symbols of perfection and dedication. Only unmarried women could attend the games and married women who watched could be punished by death.
- The first Olympic torch was lit in Amsterdam in 1928.

ESQ. À DIR: PETR DAVID JOSEK, MURAD SEZER, THOMAS KIENZLE, SAURABH DAS, MATT DUNHAM/AP



JAMAICA

USAIN BOLT
O homem mais rápido do mundo
Idade: 22 • Altura:

1,96 m • Peso: 88 kg
Recorde: 3 medalhas de ouro • 100 m (recorde mundial) 9,69
200m (recorde mundial) 19,30
Revezamento 4 x 100 (recorde mundial) 37,10

ARGENTINA

WALTER FERNANDO PÉREZ e JUAN ESTEBAN CURUCHET
Ouro • Ciclismo



PANAMÁ

IRVING SALADINO
Ouro • Salto em distância



REPÚBLICA DOMINICANA

YULIS GABRIEL MERCEDES
Prata • Taekwondo



TRINIDAD E TOBAGO

RICHARD THOMPSON
Prata • 100 metros



CHILE

FERNANDO GONZÁLEZ
Prata • Tênis

ECUADOR

JEFFERSON PÉREZ
Prata • Marcha



LATIN TRIVIA

- In Latin America, only Mexico has hosted the Olympic Games (1968).
- First medal won by a Hispanic: In 1990, the Cuban fencer Ramon Fonst became epee champion at 16 years old.
- Argentina was one of the founding countries of the International Olympic Committee in 1894.
- Paraguayan javelin thrower Leryn Franco was considered one of the sexiest athletes of the Olympic Games. This athlete and model represented her country in the Miss Universe Paraguay and Miss Bikini Universe beauty pageants. These were her second Olympics.

- The López siblings, a family of medalists: Never before in Olympic history had three siblings won medals in the same Olympic Games. Steven, Mark and Diana López Americans of Nicaraguan origin, achieved it in Beijing in the sport of taekwondo. They were trained by their older brother, Jean.





CÂMERA QUE “VÊ” ATRAVÉS DA ROUPA

Uma companhia britânica desenvolveu a T5000, uma câmera que detecta explosivos, armas e drogas escondidas sob a roupa, a uma distância de até 25 metros. A câmera não revela os detalhes físicos das pessoas, nem as submete a radiações prejudiciais.



CAMERA “SEES” THROUGH CLOTHES

A British company has developed the T5000, a camera that can detect explosives, weapons and drugs hidden under clothing at distances of up to 25 meters. The camera does not reveal people's physical details nor subjects them to harmful radiation.

Saúde ou Saudações?

O uso excessivo de celulares causa estresse, insônia e fadiga, pelo menos nos jovens de 14 a 21 anos. Foi o que revelou um estudo da Academia de Sahlgren na Suécia.



Hello to your Health

The excessive use of cellular phones causes stress, insomnia and fatigue, at least among 14 to 21 year olds. This was revealed in a study by the Academy of Sahlgren in Sweden.

Da Nicarágua para o mundo



A maior catedral da América Central, construída entre 1747 e 1825, está localizada na cidade de León, na Nicarágua, e aspira por tornar-se um Patrimônio Cultural da Humanidade através de ato da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO).

From Nicaragua to the World

The biggest cathedral in Central America, built between 1747 and 1825, is located in the city of Leon, Nicaragua, and is now a United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization (UNESCO) World Heritage Site.

*FELICITAÇÕES NO DIA DO EXÉRCITO

Guiana	Novembro 1
Bolívia	Novembro 14
Peru	Dezembro 9
Honduras	Dezembro 11

*Fonte: Conferência dos Exércitos Americanos

CONGRATULATIONS ON ARMY DAY

Guyana	November 1
Bolivia	November 14
Peru	December 9
Honduras	December 11

Source: Conference of American Armies

MUITAS BANDEIRAS, apenas uma independência

A América Central celebrou os 187 anos de independência da Espanha aos 15 de setembro.

MANY FLAGS, One Independence Day

September 15 marks the 187th anniversary of Central America's independence from Spain.



ORLANDO SIERRA/AFP

Guatemala

Estudantes do segundo grau carregam bandeiras de cada um dos países da América Central.
High school students carry national flags from each Central American country.



ESTEBAN FELIX/AP

Nicaragua

Na cidade de Manágua, uma estudante do primário celebra a Independência da América Central.
A schoolgirl celebrates Central America's Independence Day in the city of Managua.



LUIS ROMERO/AP

El Salvador

Soldados das Forças Especiais salvadorenhas participam do desfile no Dia da Independência.
Salvadoran special forces soldiers participate in the Independence Day parade.



GINNETTE RIQUELME/AP

Honduras

Estudantes marcham durante as comemorações do Dia da Independência.
Students march during the celebration of Independence Day.



JEFFREY ARGUEDAS/EFE

Costa Rica

Um desfile tradicional de lanternas precede as celebrações do Dia da Independência.
A traditional parade of lanterns precedes the Independence Day celebration.

DE SUAS MÃOS ... AO TECLADO



www.dialogo-americas.com

Desde o Caribe até América Central e do Sul, a nova página de Web da revista DIÁLOGO é sua fonte de informação militar e de segurança em espanhol, inglês e português.

Visite www.dialogo-americas.com e veja:

- Reportagens especiais de operações humanitárias
- Entrevistas exclusivas
- Fóruns de idéias e opiniões
- Arquivos de notícias e edições de DIÁLOGO



Convidamos a todos para que façam parte de nosso fórum e compartilhem suas idéias e artigos.

Juntos podemos encarar os desafios da região.